

REVISTA DA SEMANA

Edição semanal ilustrada do JORNAL DO BRASIL

Anno VIII — N. 368

DOMINGO, 2 DE JUNHO

Numero : 300 réis

CONVENIO DE TAUBATÉ

(Lembra-te que és café e... em café não te tornaste)



REQUIESCAT IN PACE

REVISTA DA SEMANA

Edição semanal ilustrada do JORNAL DO BRASIL

Anno VIII — N. 368

DOMINGO, 2 DE JUNHO

Numero: 300 réis

CONVENIO DE TAUBATÉ

(Lembra-te que és café e... em café não te tornaste)



REQUIESCAT IN PACE

REVISTA DA SEMANA

Edição semanal ilustrada do JORNAL DO BRASIL

Anno VIII — N. 368

DOMINGO, 2 DE JUNHO

Numero : 300 réis

CONVENIO DE TAUBATÉ

(Lembra-te que és café e... em café não te tornaste)



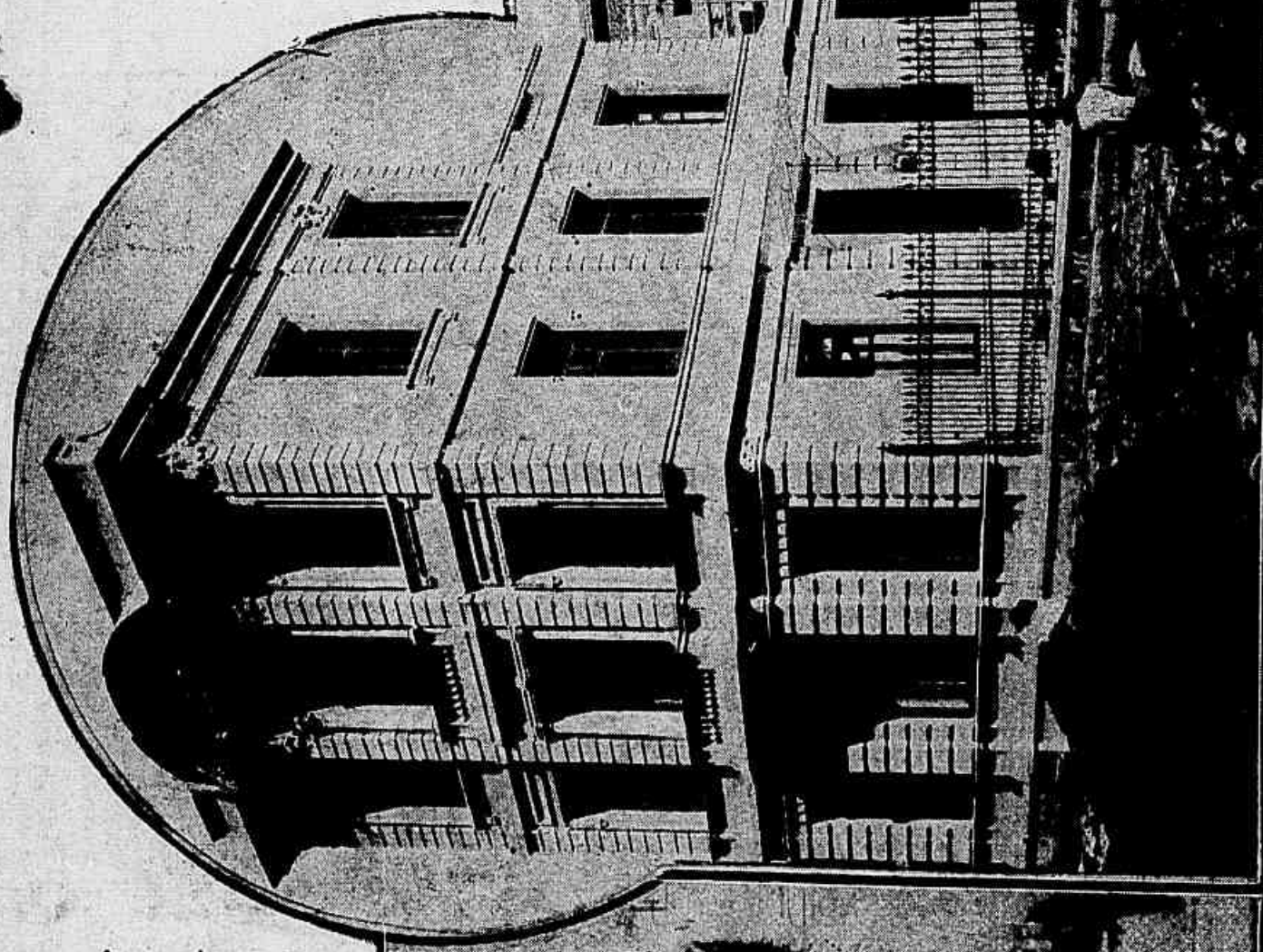
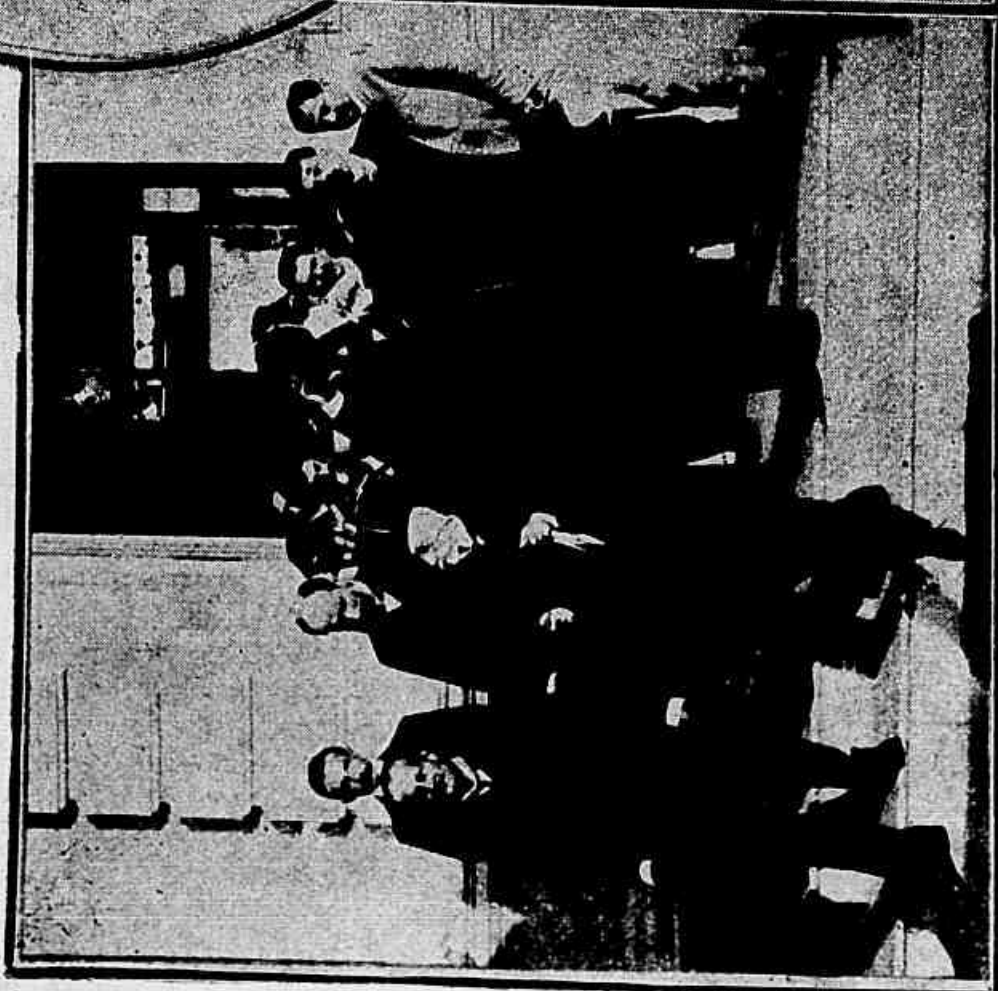
REQUIESCAT IN PACE

RIO DE JANEIRO — LIGA CONTRA A TUBERCULOSE

1—Retirada do Sr. Presidente da Republica, depois de ter inaugurado o Dispensario Azevedo Lima.

2—Edificio da Liga, solennemente inaugurado sabbado ultimo na Avenida Central.

3—Grupo de Senhoas e outros convidados que assistiram a



solemnidade da inauguração.

4—Chegada ao Dispensario, de Sua Eminencia o Sr. Cardinal Arcoverde, que benzeu o edificio.

5—Grupos em que se acham os Srs. Presidente da Republica, Ministro da Justica, Prefeito do Districto Federal, representantes da imprensa e Directores da Liga.

PALESTRA INTIMA

O governo boliviano, no contracto que acabou de firmar com algumas professoras chilenas para educar a sua mocidade, introduziu uma clausula prohibindo-as de casar.

Esse facto causou enorme indignação ás educadoras, que, por mais que investiguem, não conseguem descobrir a allegada incompatibilidade entre o magisterio e o matrimonio.

Quantas dellas fizeram o sacrificio de deixar a patria, levadas mais pela esperanza de encontrar maridos do que de perceber melhores vencimentos!

Assim quando ellas virem uns olhos negros e sonhadores, fitando as carinhosamente, fallando essa lingua que muda que só o coração comprehende parece que outro remedio não teriam se não conservar-se indifferentes, verdadeiras estatuas de marmores, por causa da clausula terrivel.

Deve ser um grande celibatario quem redigiu tal contracto, ao mesmo tempo que um ingenuo de marca, que o amor tem sempre

maior, que não sabe avaliar da fertilidade da intelligencia da mulher, nem das sabidas, que o amor tem sempre dara todas as complicações que lhe surgem.



Imaginae, que uma dellas, ou mesmo todas, encontre alli o seu ideal, o pedaço de sua alma que circumstancias do destino não haviam permitido ainda apanhar e juntar para formar o todo.

Imaginae isso.

Acreditaes então que a tal clausula seja um obstaculo para a realização do almejado *conjungo vobis*?

Não.

Sabemos todos por experiencia propria, quanto é desejado tudo o que é prohibido, isso desde os primeiros albores da vida humana.

Prohibir é incitar ao emprego de todos os meios para obtenção da cousa prohibida.

Quaes serão esses meios? Só ellas, como professoras que são, o pederão explicar aos que não encontrassem solução pare o delicado problema.

Commentando este caso, uma nossa patricia, tambem emerita professora, mas ha muito tempo dona de casa, disse-me com um sorriso que trahia a satisfação de que se achava possuida, vou provar que a mulher, apenas por convenção, é uma parte fraca:

— Não foram ellas do Chile para a Bolivia? Pois arranjem os noivos na Bolivia e vão casar no Chile.

Esperae um pouco: é o que fatalmente vae acontecer.

T. S.

INAUGURAÇÃO DO DISPENSARIO

DA

LIGA CONTRA A TUBERCULOSE

COM a presença dos Srs. Presidente da Republica, Sua Eminencia o Cardeal Arcoverde, todo o Ministerio, altas autoridades e grande numero de outras pessoas gradas inaugurou-se sabado ultimo na rua Nova, recentemente aberta na Avenida Central, o Dispensario da Liga Contra a Tuberculose.

Devido aos esforços ingentes do Dr. Azevedo Lima, presidente dessa humanitaria associação que tomou a peito combater o terrivel morbo que traiçoeiramente dizima grande parte da população desta Capital, esse estabelecimento foi construido obedecendo aos mais modernos e rigorosos preceitos de hygiene.

Assim é que todos os compartimentos são bem ventilados e illuminados, sendo as paredes revestidas de *formosite*, substancia que se assemelha ao marmore e que permite a lavagem constante de todas as dependencias.

O excellente mobiliario é identico ao do Dispensario Loubet, em Paris.

Além das salas para consultas, exames de enfermos e vestiario para os medicos, estão installados no pavimento terreo os gabinetes de laryngoscopia, a cargo do Dr. Guedes de Mello e de microscopia sob a direcção do Dr. Octavio Machado.

Todos os aparelhos que ahi se acham são os mais aperfeiçoados que se conhecem.

No primeiro andar ficam situadas a sala da Directoria, a Secretaria e outras dependencias.

A's 3 horas da tarde, acompanhado por um piquete do 9º Regimento de Cavallaria chegou o Sr. Presidente da Re-

publica, que ao som do hymno nacional executado pelas bandas do Corpo de Bombeiros e da Policia, foi recebido á porta pela Directoria do Dispensario e outras pessoas presentes.

Tomando assento em uma mesa recamada de flores lindissimas, o Dr. Azevedo Lima, tendo á direita S. Ex. e á esquerda, Sua Eminencia o Cardeal Arcoverde, declara aberta a sessão, proferindo um breve discurso.

Usaram depois da palavra os Srs.

Senador Ruy Barbosa, Delegado do Brasil na Conferencia da Paz, a realizar-se em Haya no corrente mez.

A's 11 horas da manhã, acompanhado pelo Sr. Dr. Miguel Calmon, Ministro da Viação, chegou S. Ex. ao caes Pharoux, onde grande numero de amigos já o esperavam.

Tomando logar na lancha posta á sua disposição pelo Sr. Ministro da Marinha, seguiu S. Ex. para bordo, onde recebeu muitos cumprimentos de boa viagem de

Cheguei a esta cidade
Fazendo feliz viagem,
Apezar de ter passagem
Em trem de segunda classe.
Não viajei na primeira,
Com maior commodidade,
Por ter cahido na asneira
De não arranjar um passe
Para vir de meia cara.

Se eu quizesse o obteria,
Disso não faço mysterio;
Sendo amigo do Glycerio
E chefe em Araraquara,
Nada ou pouco custaria
Que elle a mim facilitasse
Esta grande economia.

Mas não gosto de favor
De dez réis ou de vintem;
Você sabe como eu sou:
Aprendi com meu avô
Não pedir nada a ninguém,
Senão cousa de valor.
Como o Rio está mudado!
Estive aqui em noventa
Depois de feita a Republica.
A cidade era noventa
E na melhor via publica
Quasi todo o calçamento

Se mostrava esburacado.
Hoje não! Tudo aceiado!
Ha calor, ha movimento,
Em tudo se nota vida!
As ruas são de cimento,
E em qualquer uma Avenida,
A Central ou Beira Mar,
O povo fica pasmado
De tanto se extasiar,
Quer de dia, á luz do sol,
Quer em noite de luar.

EMBARQUE DO DR. RUY BARBOSA, NO CAES PHAROUX



Despedida por ocasião do embarque



Descida para a lancha

Presidente da Republica, Conselheiro Camelo Lampreia, Deputado Alcindo Guanabara e Dr. Placido Barbosa.

Terminada a sessão subiram todos ao pavimento superior, onde se achava servida uma profusa mesa de doces, champagne, sorvetes e café.

Em seguida S. Ex. visitou o edificio, observando todas as suas dependencias.

Sendo-lhe então apresentado um livro, para nelle ser feita a declaração da instalação do Dispensario, S. Ex. fazendo-a, denominou aquelle estabelecimento *Dispensario Azevedo Lima*.

Resoou uma salva de palmas de unanime approvação ao alvitre do Sr. Presidente da Republica.

S. Ex. retirou-se ás 4 e 20 minutos, declarando ser magnifica a impressão, que levava do Dispensario.

Durante o resto da tarde foi o edificio muito visitado.

A *Revista da Semana* insere na presente edição varias photographias tiradas por esta occasião.

O EMBARQUE DO SENADOR RUY BARBOSA

A bordo do paquete *Araguaya* partiu para Europa, quinta-feira ultima, acompanhado de sua Exma. familia, o

seus amigos e admiradores que o acompanharam.

A familia desse estadista foram offerecidos lindos ramilhetes e *corbeilles* de flores naturaes.

A chegada de S. Ex. ao caes Pharoux tocaram duas bandas de musica.

CARTAS AO COMPADRE

Compadre e amigo Pedrosa:

Heide estimar que esta carta
Encontre sem novidade
Você, a comadre Rosa
E a minha afilhada Martha.

Só um governo de escol
Que inspirasse confiança,
Operaria a mudança
Que eu contemplo, deslumbrado.

Aqui agora, Pedrosa,
Embora sem ter dinheiro,
Todo mundo ri e gosa...
Ah! se você, que é brejeiro,
Deixasse a comadre Rosa
E desse um pulo até cá,
Mas livremente, sósinho,
Não voltaria santinho
Ao seu remanso de lá.

E que estação de delicia!
Que frio bom e gostoso!
A gente sem ter malicia
Ha de ser malicioso...;

RESENHA DOS THEATROS

CRESCE dia a dia a affluencia aos theatros, que aproveitando a amenidade da estação, funcioenam ininteruptamente.

No S. Pedro foram cantadas pela companhia italiana do empresario Luiz Milone, que ora ahí trabalha, as apreciadas operas *Tosca*, de Puccini e *Hu- guenottes*, de Meyerbeer.

No Apollo, sempre cheio á cunha, a

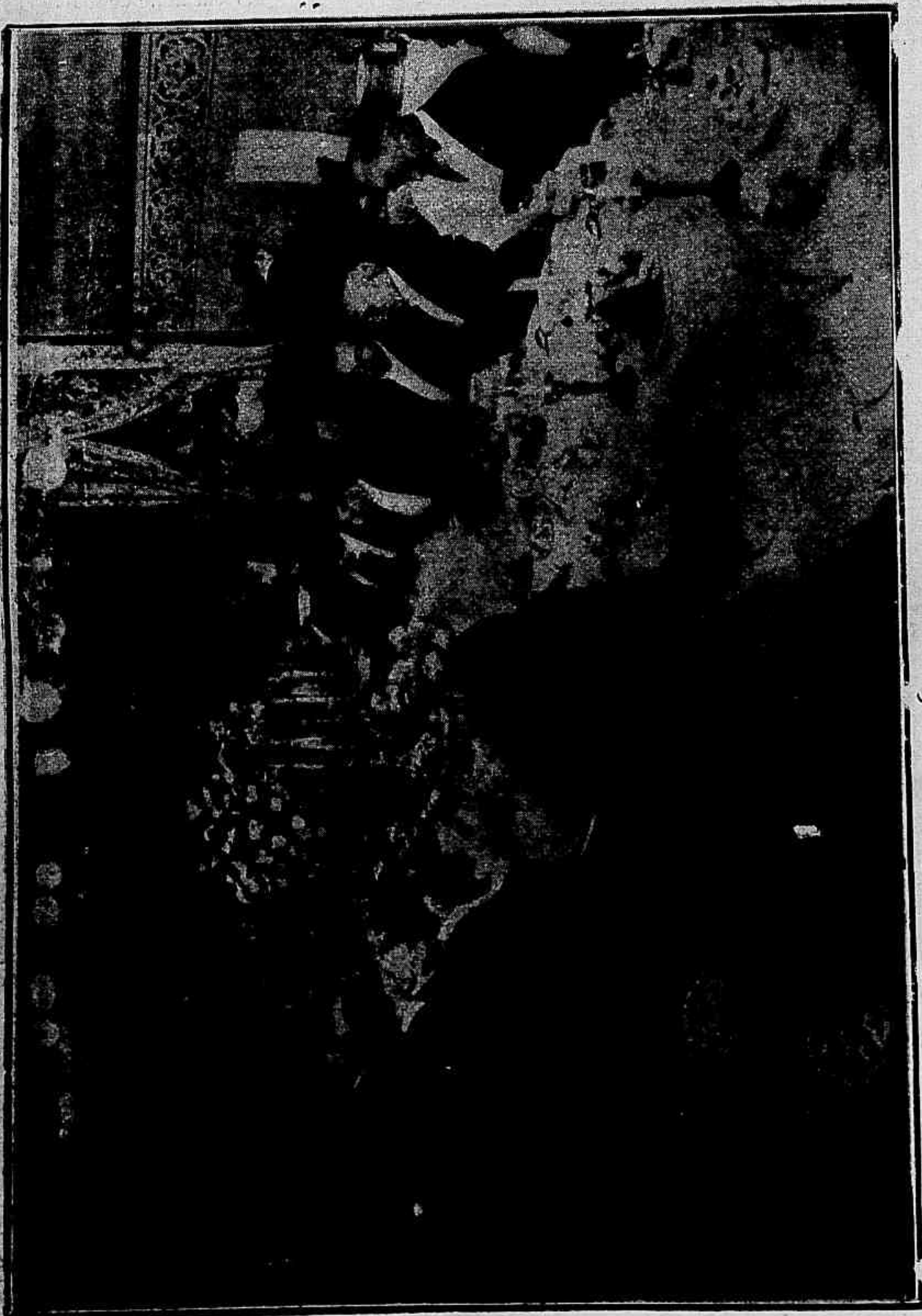
Joaquim.

Fallo das duas Marias,
Que o bisturi da sciencia,
Manejado por mão forte
E com toda sapiencia,
Não livrou da crua morte...

...

Adeus, compadre Pedrosa,
Não passarão muitos dias
Escreverei nova carta
Dando noticias de mim;
Lembrança á comadre Rosa
E á minha afillhada Martha...

Seu compadre



Banquete do Dr. Ruy Barbosa, no Hotel dos Estrangeiros

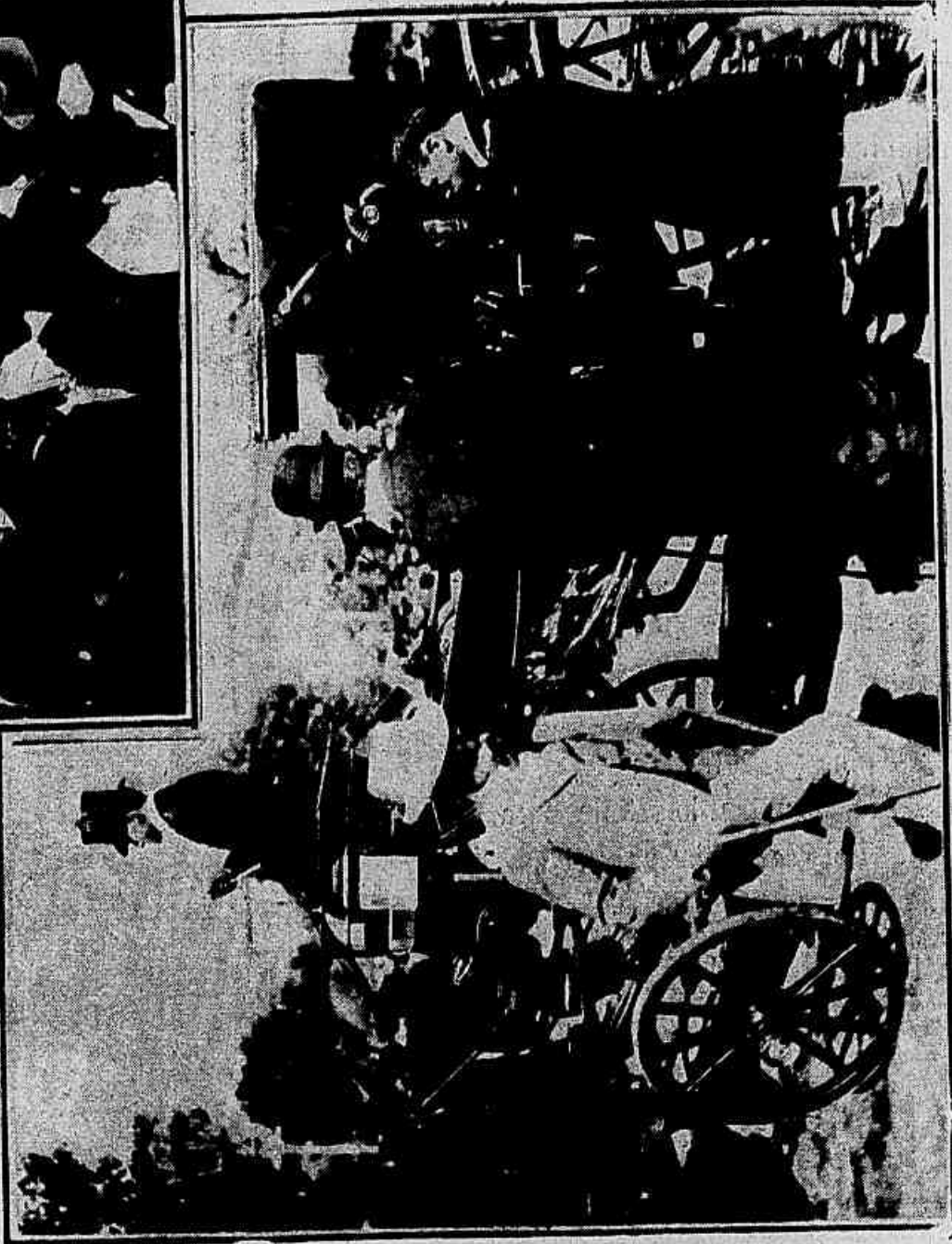
Estou por ora hospedado
Em casa do Sá & Pinto,
Commissarios de café;
O Sá é muito distincto,
E' homem que viajou,
Não faz caso de dinheiro,
Sempre está de boa fé;
Mas o Pinto é malcriado,
Parecendo de má raza,
E como sabe que eu sou
De S. Paulo e fazendeiro,
Anda a metter-me pirraça
Fallando do mallogrado
Convento do Taubaté.

Qualquer dia eu me aborreço,
Atiro-lhe um desaforo
Heide viral-o do avesso.
Por isso vou me mudar;
Não quero questões no fóro
Não quero maior trabalho,
Nem na policia parar;
Pois agora, meu compadre,
Digo á verdade, não minto,
Nem mesmo a mão de Deus Padre,
Quer de noite, quer de dia,
Ninguém escapa ao chanfallo,
Da gente do Alfredo Pinto,
Em qualquer Delegacia.

Tenho sentido desejo,
Muitas vezes já expressei,
De ir á Câmara ou Senado,
Mas, com franqueza, não vejo
Uma azada occasião...
Tem funcionado o Congresso,
Mas raramente ha sessão.

Enquanto tal acontece
O Museu Commercial
Funciona todo o dia;
E, na verdade, parece,
Pezar de grandes revezes,
Que elle fez em poucos mezes
O que em annos não faria
O Congresso Nacional.

Ambas nasceram juntinhas!
Mas, apezar de operadas,
Pequeninas, pobrezinhas!
Lá estão na mesma cova
Muito unidas, conchegadas...
A morte tndo renova,
E ellas, que estão separadas,
Ao mundo dizendo adeus,
Foram buscar junto a Deus
Seren de novo ligadas...



Chegada do Dr. Ruy Barbosa ao Largo do Paço

Embarque — Vista geral, pessoas esperando

companhia Souza Bastos deli-
cion seus frequentadores com
o *Tição Negro*, levando á scena
a *Perichole*, depois de uma
série de representações daquel-
la peça.

No cartaz do S. José figurou
toda a semana a apparatusa
magica *O Diamante Negro*.

No *Moulin Rouge*, cujo
sucesso é sempre crescente,
contam-se os dias pelas novi-
dades apresentadas.

Agora mesmo, entre outras
atraccões, ha uma magnifica
troupe de cães saltadores, que
muito tem agradado aos fre-
quentadores daquelle centro
de diversões.

COURRIER DE LA SEMAINE



Le magnifique bilan que la Société du *Jornal do Brasil* a présenté au public n'a pas été sans étonner nombre de personnes qui ne se figuraient pas que le grand organe de la capitale fut à ce point considérable !

A propos du *Jornal do Brasil* une statistique que nous avons sous les yeux, nous montre le développement prodigieux de la Presse au 19^e siècle aussi bien en Europe qu'en Amérique.

Quand Bonaparte, Premier Consul, demanda en 1803, un relevé exact des journaux publiés en France, et du nombre de leurs abonnés, lui donna les chiffres suivants :

Le *Journal des Débats* tire à 8.160 exemplaires ; Le *Gazette de France* à 3.250 ; Le *Moniteur Universel* à 2.500, etc.

Tous les autres (en tout une quinzaine) avaient un tirage moindre, qui réunis avaient en tout 25.514 abonnés, un peu moins que le seul *Jornal do Brasil* aujourd'hui.

Que de transformations aussi depuis cette époque !

L'événement de la Presse à bon marché créée par Emile de Girardin a été en ce sens une révolution !

A l'heure qu'il est, nous voyons tous

FESTA DO DIVINO ESPIRITO SANTO DE MARACANÃ



A Procissão de volta da Capella de Maracanã, levando a Coroa para a residência do Sr. Cabral

les journaux baisser leurs prix ou agrandir leur format afin d'étendre leur clientèle et demander leurs ressources principales, non plus au produit des abonnements ou de la vente au numéro, mais au développement des annonces et de la publicité.

La Presse ayant par celamême changé de clientèle, a du changer d'objet et de méthode.

Elle s'adressait jadis à une élite de privilégiés qui avait le temps de suivre des discussions abstraites ou de savourer les délicatesses d'un morceau de littérature. Elle s'adresse aujourd'hui à un public immense qui lui demande des informations.

Elle doit donc lui fournir des faits et encore des faits.

Pour ce travail nouveau, il a fallu des ouvriers nouveaux ; la nécessité les a fait jaillir du sol ; ce sont les reporters.

Le reporter n'est plus le journaliste prudent d'autan qui tournait sept fois la plume dans l'encrier, pesait ses jugements et polissait ses phrases ; c'est le chasseur qui lève et lance la nouvelle, la dépist, la force de vitesse la rapporte toute chaude encore et repart en quête. On ne lui demandera pas d'avoir un estyle de maître écrivain, mais de bonnes jambes, un coup d'œil clair et une prune en registreuse !

Après ceci, nous étonnerons nous de



Grupo de Virgens e Senhoritas que conduziram a Corôa, precedidas do Revm. Monsenhor Pedrinha



Throno armado na sala do Sr. Manoel Cabral Soares Bothelo, onde se acha a Coroa do Divino Espirito Santo

voir le reporter né dans les jeunes Amériques plus prompt que celui du vieux monde, à l'audace individuelle plus dégagé de la routine, plus aventureux, enfin !

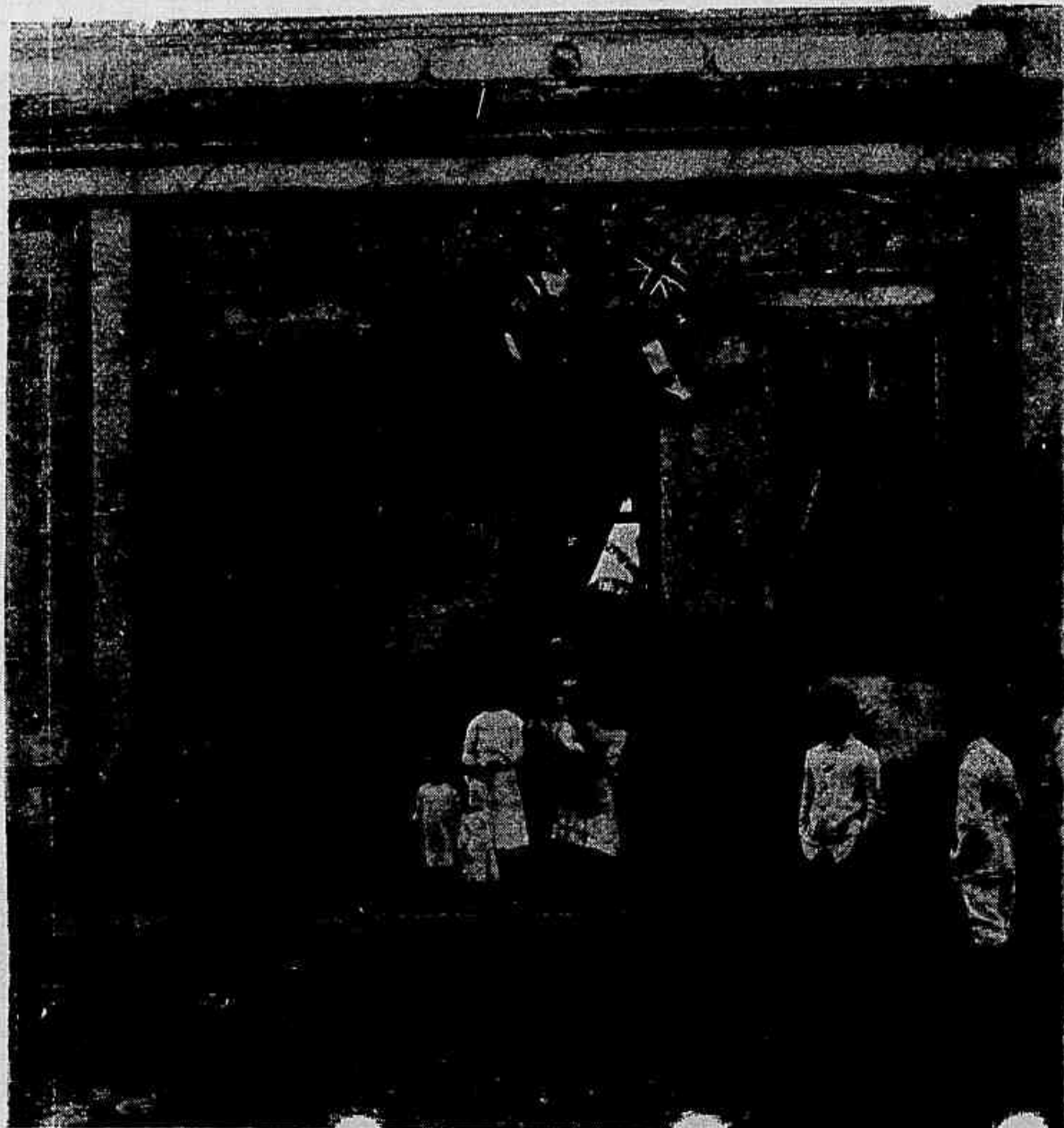
Un reporter américain a, le premier accompli une mission extraordinaire dont l'issue devait passionner tous les peuples : la recherche et la découverte de Lévingstone par Stanley, l'histoire en est connue !

Qui n'a entendu parler des Archibald Forbes ? des Bass, du New-York Journal ? de Decker, le reporter de New-York Journal également, qui fut choisi par son directeur Hearst pour faire évader une jeune cubaine Mlle. Evangelina Cisneros injustement détenue dans une prison de la Havane et dont le cas passionnait l'Amérique ?

Enfin toute le monde connaît la celui que l'on a appelé le roi des Reporters : J. J. Smith !

C'est lui qui fut le héros de l'anecdote suivante avec laquelle nous finirons ce long article !

Le gouvernement lui avait un jour



Residência do Sr. Manoel Cabral Soares Botelho, á rua Felipe Camarão n. 15 D, onde está a a Coroa do Divino Espírito Santo

VIDA ELEGANTE

CLUB MEDICO

Entre as sociedades elegantes desta Capital, de ha tempos incorporou-se o Club Medico, cuja recepção de sabbado ultimo foi uma brilhante demonstração de bom gosto, e tacto artistico.

Soberbamente instalado na Avenida Central, o distincto gremio, acaba de provar aos seus consocios e convidados que aquelles bellos salões não foram installados para o egoistico regalo de seus creadores, mas para o convívio de uma sociedade escol.

O Club Medico pois, apesar do nome talvez um pouco austero, é uma agremiação alegre e de uma sociabilidade tão elevada quanto espiituosa.

Observámos esses detalhes na recepção de sabbado ultimo : flores ás mancheias, boa musica, elegancia em toda a linha nos cavalheiros "en grand tenue" e as Senhoras em bellas e scintillantes "toilettes", uma orchestra excellente para as dansas e um serviço irreprehensivel de "buffet" e "buvette".



Aspecto da freute da Egreja de Maracanã, no dia da festa



Um instantaneo do coreto, onde tocava uma banda da Força Policial

refusé une carte d'invitation aux obsèques de je ne sais quel personnage. Smith ne s'embarasse pas pour si peu, il grimpe sur le toit de la maison mortuaire, pénètre par la cheminée dans la chambre où repose le cercueil. Là il avise dans un chapeau déposé sur un meuble, un rouleau de papier. Chance inespérée, c'était le texte du discours que le clergyman allait prononcer devant la tombe ouverte.

Smith bondit à l'imprimerie, de son journal et tandis qu'à l'heure des derniers adieux, le pasteur improvise lamentablement au cimetière quelques phrases banales, le reporter lui tend fraîchement tiré un exemplaire du journal qui contient l'oraison funèbre longuement préparé !

H. de la Fare.



Bezerros offerecidos ao Divino Espírito Santo, por variosromeiros

CLUB 24 DE MAIO

Esta elegante sociedade suburbana realizou no dia 24 de Maio a sua festa de anniversario.

Foi uma festa encantadora, como, de resto, são todas as que alli se effectuam.

Affluir á espaçosa sala do Gremio um numero extraordinario de espectadores, que a tornou acanhada.

O "clou" da festa foi um concerto que um consocio, o Sr. Leoncio de Almeida, organizou.

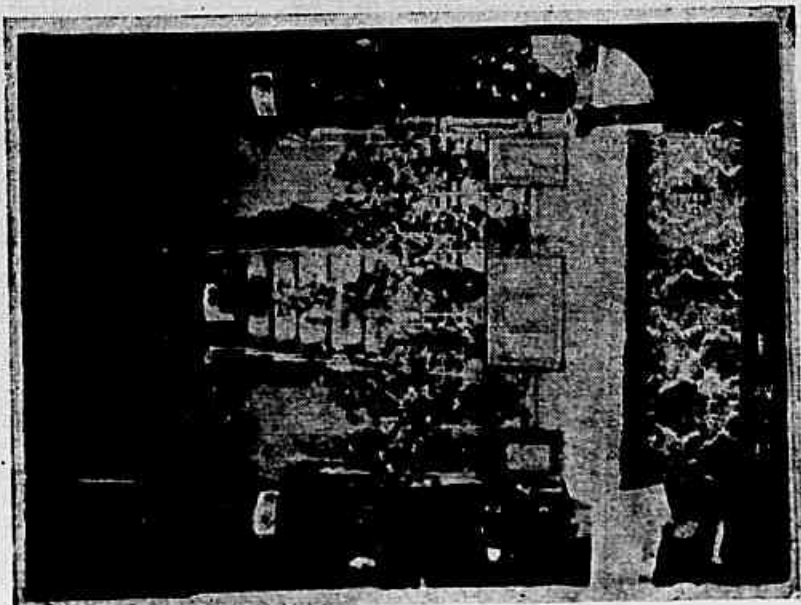
Foi um concerto magnifico, com um programma excellente e "virtuosi" de reconhecido merito, como são a Sra. D. Joanna Leal, Senhora Celeste Jaguaribe de Mattos e os Srs. Humberto Milano, Luiz Amabile, Ernesto Nazareth, Fran-

kiln Rocha, Dr. José Feliciano de Araujo e Fernando Paganini.

Applausos entusiasticos receberam os executantes.

Em seguida começou o baile, que se prolongou até pela manhã de sexta-feira.

Foi essa festa a primeira orga-



Altar-mór da Igreja de Maracanã, por ocasião da festa do Divino Espírito Santo

nizada pela Directoria recém-eleita, composta dos Srs.: Francisco Moreira Pacheco, Dr. M. da Costa Ribeiro, Dr. Arthur Lopes, Mario Carneiro, M. da Silva Oliveira Junior, Agapito Garcia, J. B. Luiz de Vasconcellos, Arthur Freitas, Palladio Tupinambá, José Aleixo Praxedes, Eugenio Figueiredo, Carlos G. Leal, J. P. Lemos Junior, Guilherme Valente e Antonio Lima.

CONCERTO RAYMUNDO

DE MACEDO
A mais um artista português foi dado a esta terra—prolongamento da sua—agasalhar e aplaudir.

Portugal tem demonstrado ser um fino cultor da Arte em todas as suas bellas manifestações. E o Brasil não regateia sua admiração e sincero estímulo a taes surtos que nobilitam ambos os torrões.

Bordallo, Malhoa, Brazão, Vian na da Motta, Ramalho Ortigão sentiram entre nós o mesmo ambiente sympathico e na evocação



Grupo da Directoria da Irmandade do Divino Espírito Santo e S. João Baptista, de Maracanã



As meninas Zaira, Cornelianda, Estephania, Laura, Otília, Isaura e Isaltina, damas de honor da menina Lydia Maria Botelho, Imperatriz na Procissão do Divino Espírito Santo de Maracanã

de passados triumphos confundem-se no mesmo calor, na mesma espontaneidade os applausos colhidos aqui ou lá.

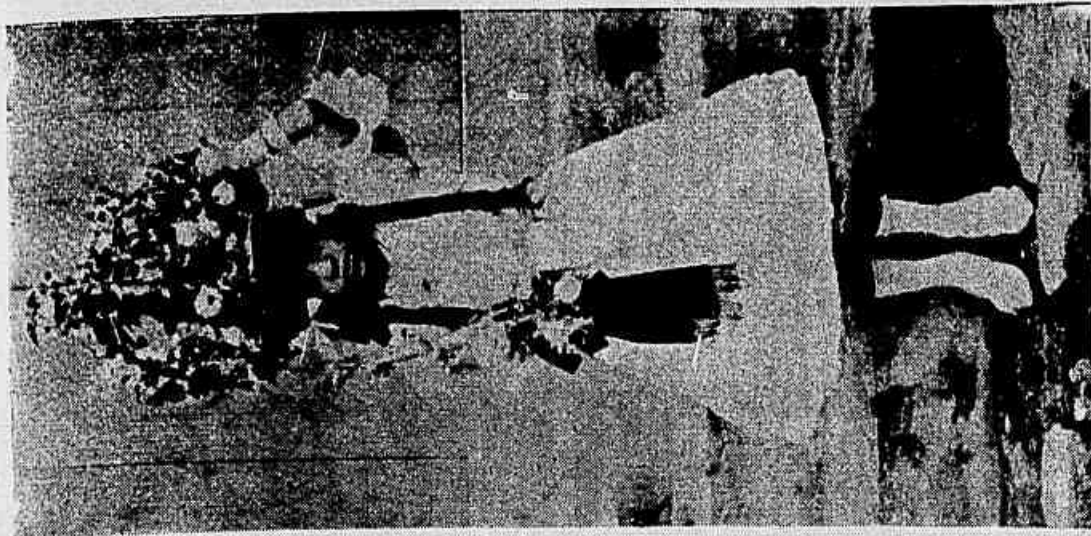
Agora tivemos ocasião de apreciar o pianista português Sr. Raymundo de Macedo, que sabbado ultimo, no Instituto Nacional de Musica, realizou o seu concerto ante uma concorrência selecta, na qual se notava o Sr. Ministro de Portugal.

O artista satisfez ao selecto auditorio, colhendo farta messe de applausos.

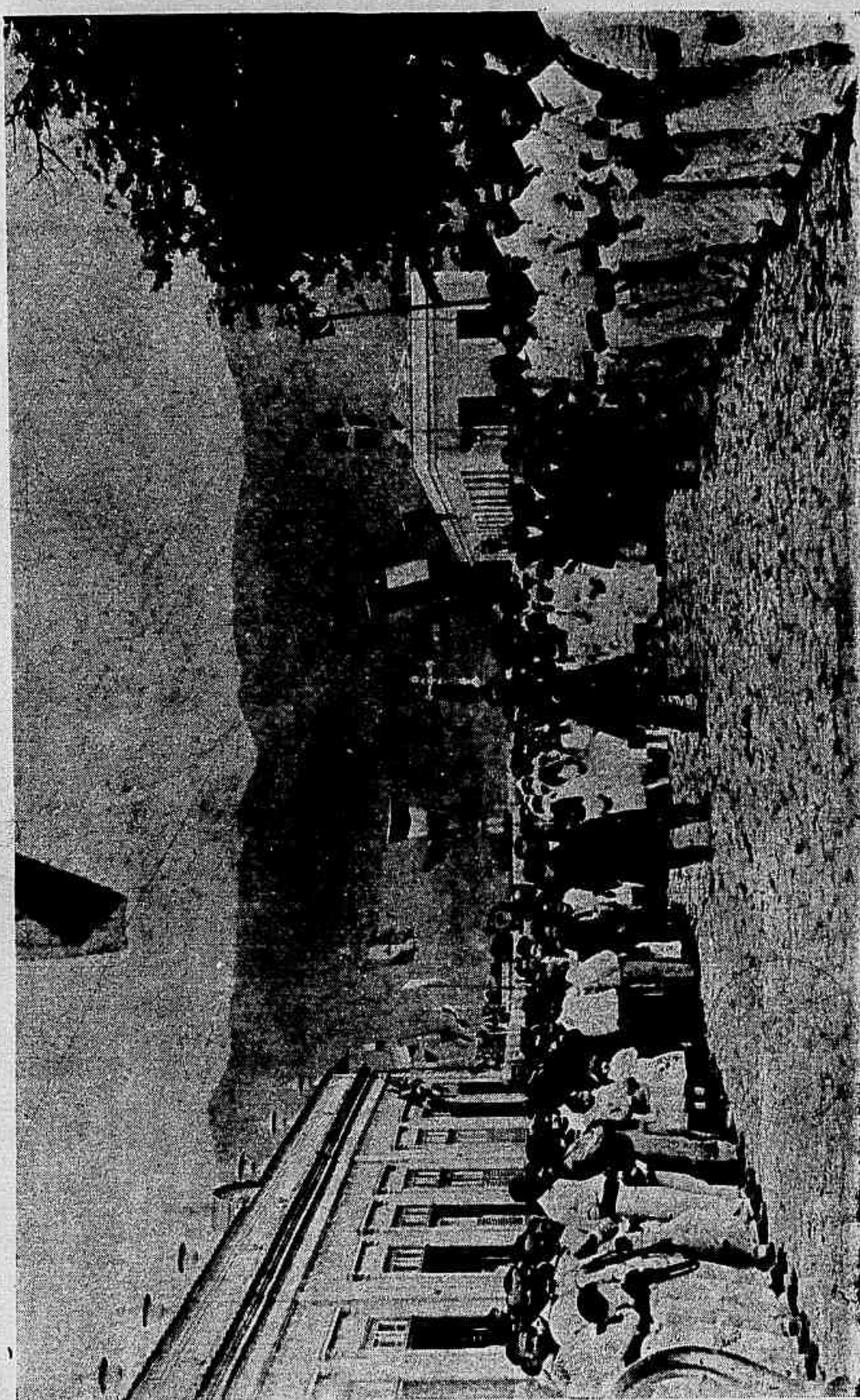
Interpretou Beethoven, Liszt, Schumann, Schubert e Chopin, tendo ensejo de demonstrar nestas paginas uma solida educação musical, traduzida em uma admirável "virtuosidade", sentimento, estylo, delicadesa no phrasear e sociabilidade, que nos apertam de artista inteiro.

O excellente pianista, victoriado como foi, certo modificará sua resolução de realizar aqui apenas um concerto.

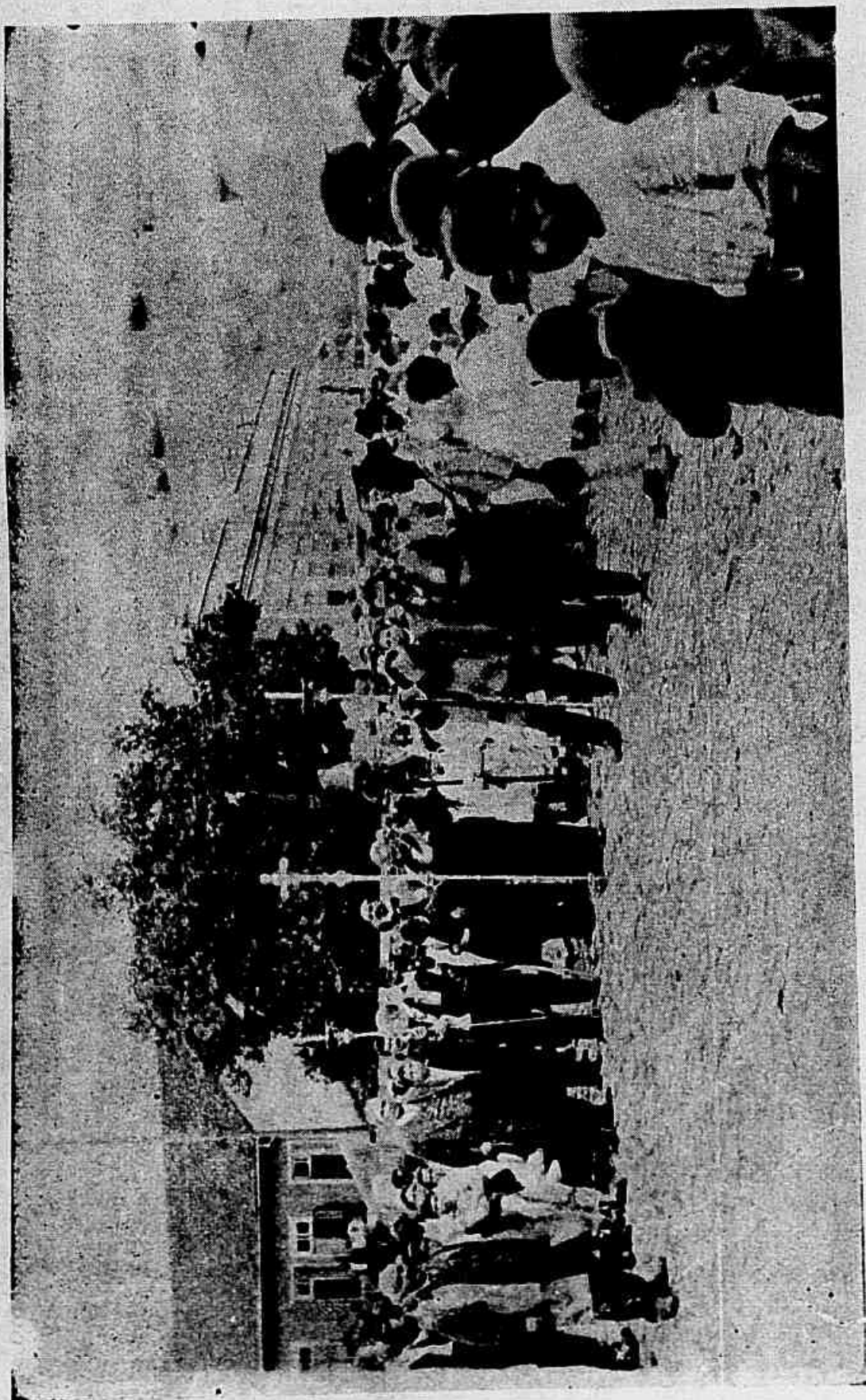
De volta de S. Paulo, onde o espera egual successo, dar-nos-á mais algumas de suas esplendidas audições.



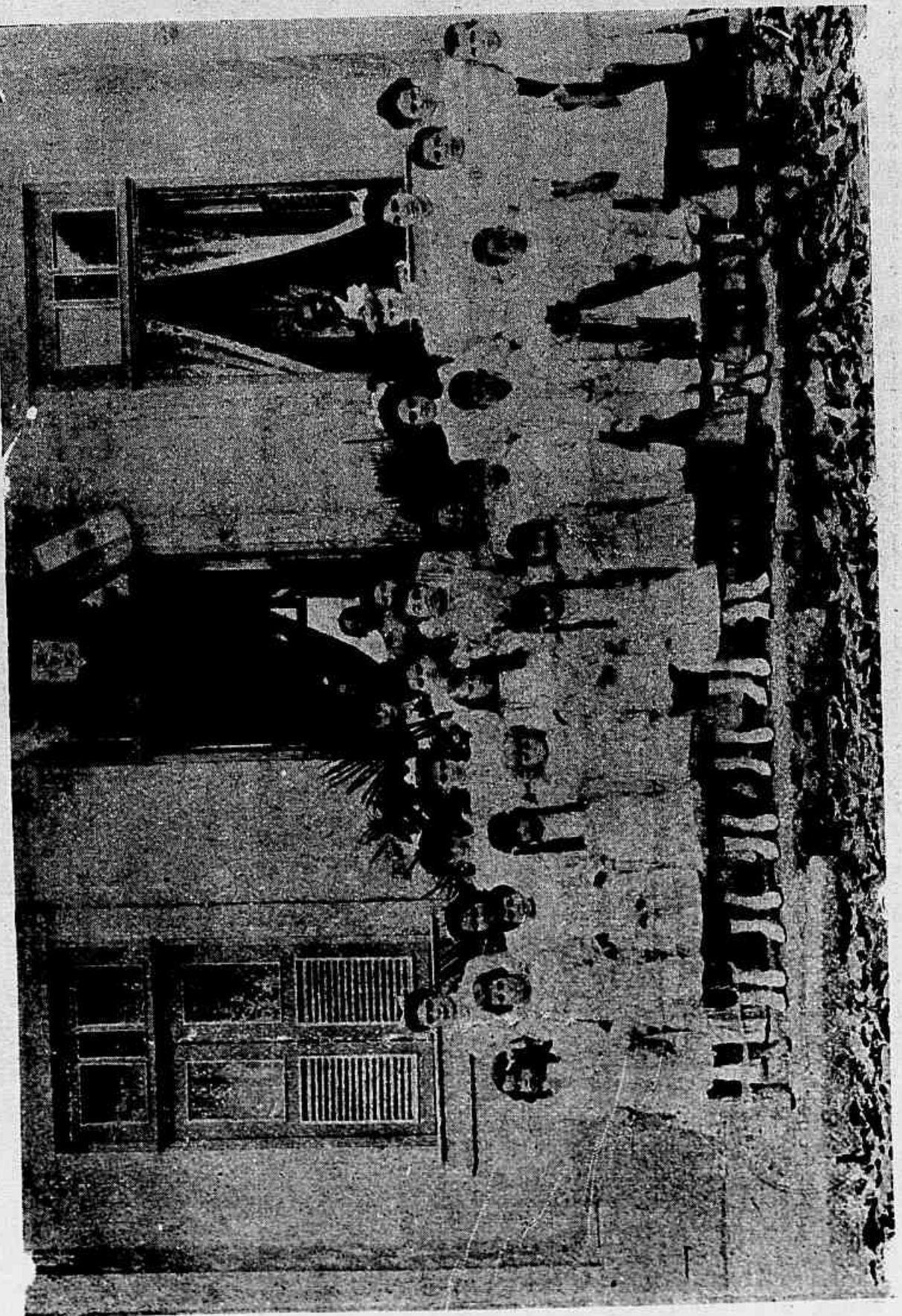
A menina Lydia Mara Botelho, Imperatriz na Procissão do Divino Espírito Santo de Maracanã



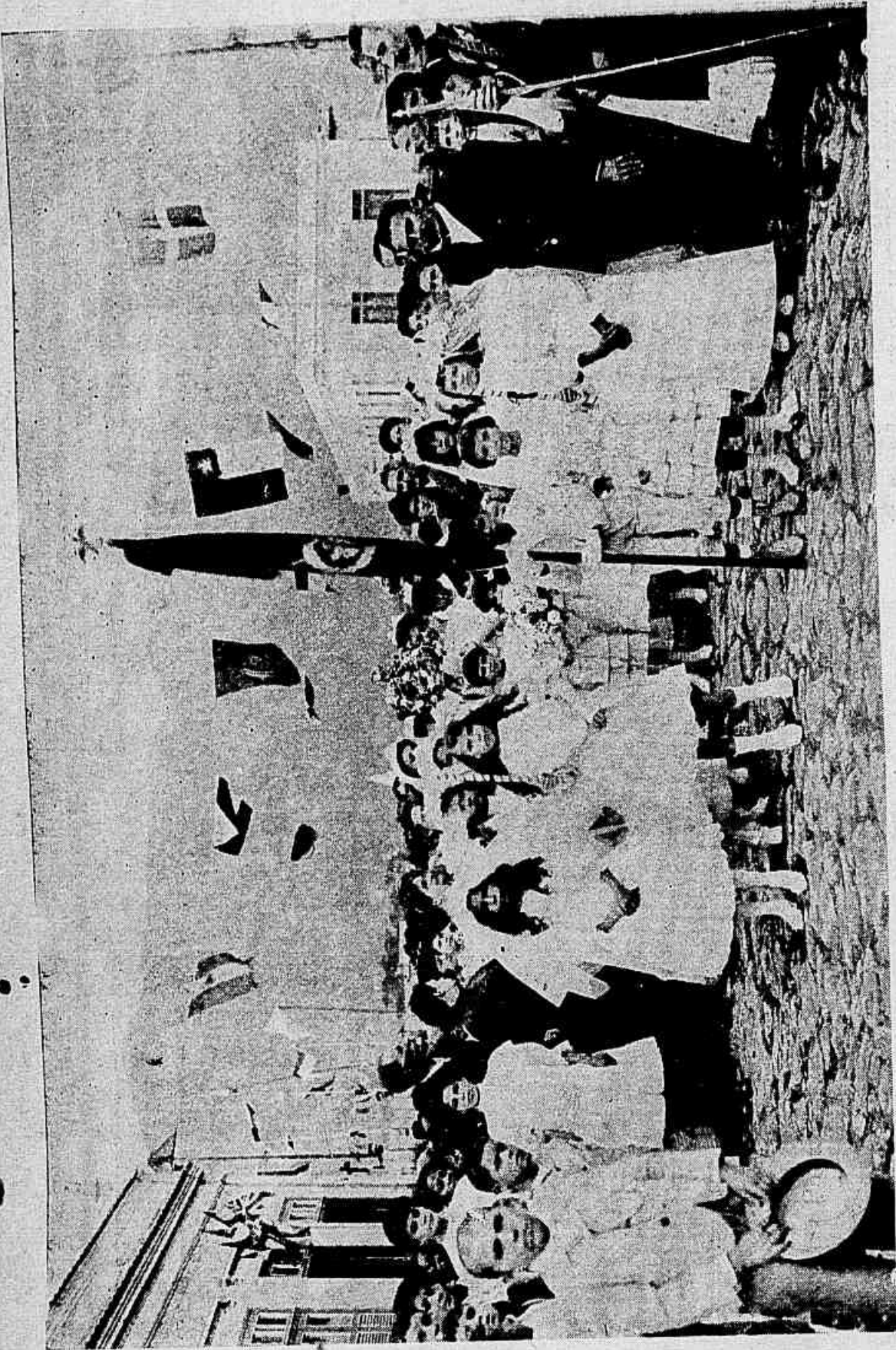
Organização da Procissão que conduziu a Coroa para a Capella de Maracanã



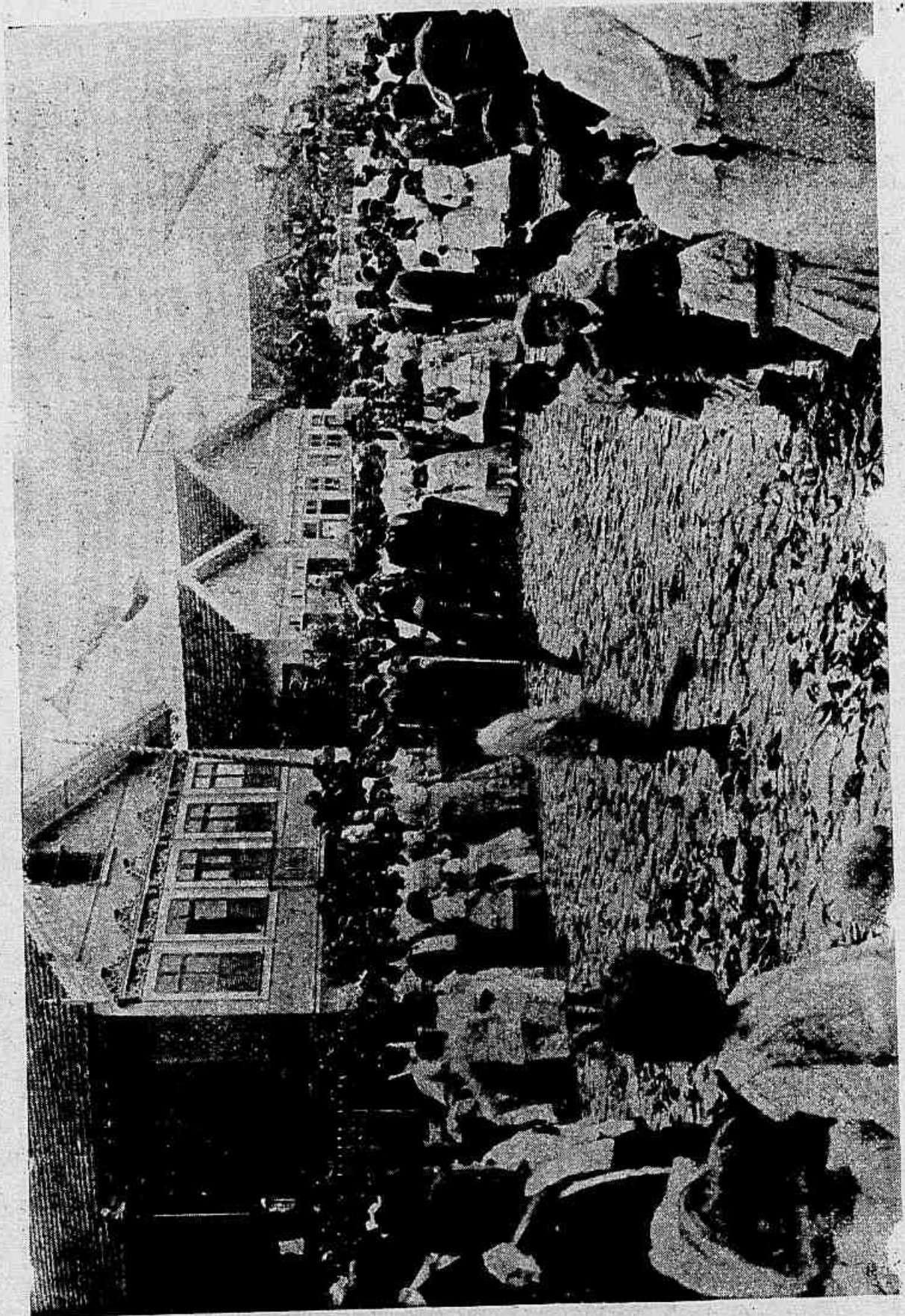
Sahida da Procissão da Corôa



Grupo de Senhoritas que tomaram parte na trasladação da Corôa da rua Felipe Camarão para a Capella de Maracanã



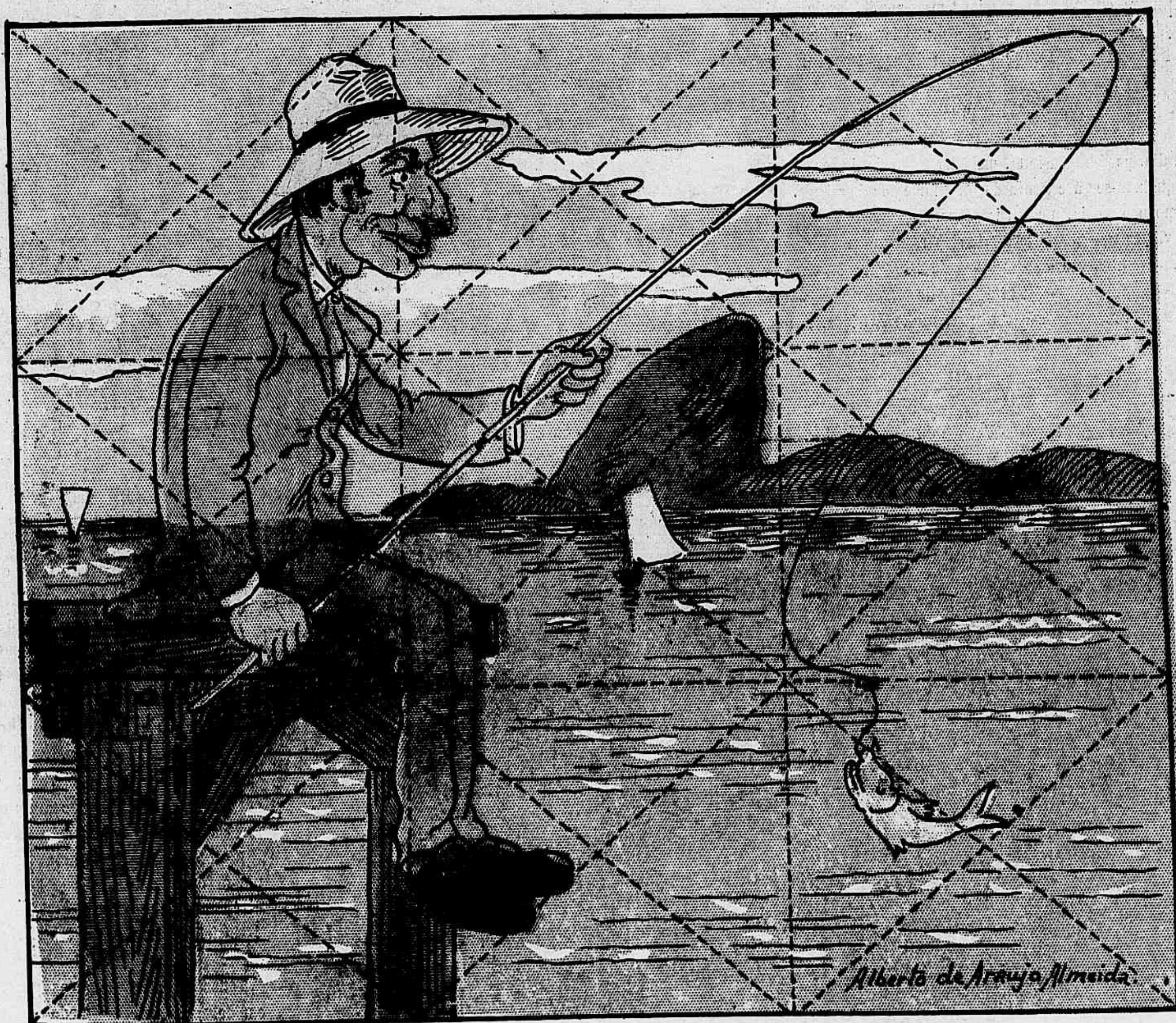
Segunda parte da Procissão—Grupo de Virgens e Senhoritas conduzindo a Corôa do Divino Espirito Santo



Chegada da Procissão, com a Corôa á casa do Sr. Cabral, á rua Felipe Camarão n. 45 D



SOLUÇÃO DO 71º CONCURSO — A PESCARIA



10º CONCURSO MENSAL
2 de Junho de 1907
1 REVISTA DA SEMANA

SUPPLEMENTO DO JOÃO PAULINO
71º CONCURSO REVISTA DA SEMANA
Rua Gonçalves Dias 54

PEQUENOS TRAQUINAS



MARIETTA era uma das meninas mais applicadas da escola. Todos os dias chegava cedo, procedia muito bem e trazia as suas lições tão sabidas, que no fim da semana recebia sempre lindos premios.

A professora tinha grande predilecção por Marietta, porque além disso ella era extremamente docil.

Um dia, porém, Marietta, meia hora depois de ter chegado á escola queixou-se á censorsa de uma forte dor de cabeça.

Como não podia, porém, ir só para casa, ficou esperando na sala de visitas que chegasse a criada para leval-a.

Emquanto esperava, a menina apanhou um album de postaes que estava sobre uma mesinha da sala de visitas do collegio, reclinou-se em uma cadeira e começou, muito enleada, a folheal-o.

Quando ella estava mais embebida na contemplação dos lindos postaes chegou á porta varios collegas que se iam embora.

Um delles perguntou-lhe :

— Marietta queres ir connosco dar um passeio a um sitio em que ha arvores muito bonitas, carregadas de fructos ?

A menina respondeu logo affirmativamente, mas depois perguntou :

— E fica muito distante, Mario ?

— Não, replicou o pequeno, que era muito vivo e alegre, em menos de cinco minutos chegamos lá.

Marietta, diante dessa affirmação, levantou-se, foi ás escondidas apanhar o



seu toucado no vestiario e sahio em companhia dos collegas.

No fim de meia hora chegaram a uma enorme chacara, onde effectivamente as arvores estavam carregadas de fructos maduros.

Todas as crianças ficaram contentissimas e entraram, umas procurando uma vara para colher os appetecidos fructos, outras tentando subir nas arvores e colhel-os com as proprias mãos.

Nisto, porém, Mario aproxima-se de um arvoredor e vê deitado em uma rede um homem que roncava a somno solto.

Marietta aterrorisada foi a primeira a fugir.

Todas as outras crianças pazeram-se em debandada, com medo que o feitor da chacara lhes fizesse algum mal.

Como, porem, estivessem desorientadas, correram em sentido contrario, e perderam-se no caminho.

Só á noite já, é que foram para casa, porque os parentes assustados com a demora sahiram em procura dos taes pequenos traquinas.

TRABALHOS INFANTIS

Collaboração dos amiguinhos do João Paulino

O SENTIMENTO

Corriam pela relvosa e odorifera campina, dois alegres e brejeiros garotos que, constantemente galhofavam das pessoas que iam encontrando.

Uma velhinha demonstrando já pertencer á respeitosa idade octogenaria, passava cabisbaixa, de physionomia triste, e, com pensamentos, talvez, lugubres.

O que pensaria essa engelhada e scismadora velha, naquella occasião? Na morte?!... Não, mas, na noite que, lentamente descia pensativa e doce, na doce e pensativa povoação!... A velhinha ao escurecer tinha por habito devorar uma còdea de pão negro, na soleira da porta sôb o tremeluzir das

GATUNO ESPERTO



Um larapio conversa com seu advogado.

— E' preciso, diz este, para defender-se bem, com resultado, que você me diga toda a verdade? Revelou-me tudo? Não falta dizer mais nada?

— Revelei tudo, sim, senhor, — tudo menos o lugar onde escondi o dinheiro furtado. Este é só para mim.

primeiras estrellas!... porém, esses dois garotos que tinham por maledicencia, a chacota escarnecedora, zombaram da pobre sem consciencia nem piedade...

Ella, que era respeitada por toda a povoação em derredor, foi alvo de innu-

meros empurrões, de subitos empuxões pela ponta do chale, já velho e digno de lastima, que sempre usou. Fazia

COMO O TEMPO MUDA



— Você não joga mais no bicho?

— Não, depois que o bicho jogou-me no xadrez.

voltar nervosamente o seu bordão, em que, ha longos annos se arrimava. Corcunda e mirhada era, para esses desobedientes, um gosto vel-a irritada, pois, faziam-lhe avivar mais, fortemente, as fundas rugas da sua encarquilhada physionomia. Debatia-se em vão para livrar-se desses escarninhos garotos dos quaes, a muito custo pôde defender-se. Quando se achou a sós, a boa velhinha ia a resmungar palavras incompreensíveis, talvez, maldizendo dessa corja, que tantos danos lhes causara.

Elles continuavam rindo, agradavelmente, das suas malevolas travessuras que, tanta exasperação, causaram á pobresinha.

Agora a vereis, afflicta e triste, a contar a outros da sua povoação, as pártidas diabolicas que fôra obrigada a passar. «Não sabem meus filhinhos... o quanto hontem soffri, quando a caminho procurava a minha cabana?!... Uns malcreados que, atrozmente me injuriaram, exasperaram-me até o intimo do meu cansado peito... pois, meus santinhos—aquellas travessuras de que fui alvo, abriram-me a cova, para muito breve ser sua moradora!...

No fim de tres dias, os sinos da aldeia repicavam a defunto, e, a boa e saudosa velhinha repousava para sempre na Santa Eternidade!...

Octavio Dantas.

Comeu palha

UM pessimo estudante de medicina, frequentando já o ultimo curso, foi chamado por um visinho para tratar

uma pessoa da familia, que havia adoecido.

O nosso Esculapio em perspectiva accedeu ao pedido, e receitou uns remédios, que não produziram o resultado, que se desejava. O estudante atrapalhou-se, e foi pedir a um dos seus lentes, que fosse ver o doente. O professor foi, examinou attentamente o enfermo, formulou uma receita, e recommendou a mais absoluta dieta. No dia seguinte, voltou acompanhado pelo estudante, e, depois de tomar o pulso ao doente, disse:

— O senhor comeu de certo!

— Não comi, senhor doutor, respondeu o doente.

— Comeu, sim, e até lhe posso dizer o que comeu; pera!

— E' verdade, senhor doutor; comi um pedacinho de pera, por me dizerem que não fazia mal.

— Não devia ter comido; as prescripções dos medicos precisam ser rigorosamente observadas.

O estudante dizia com os seus botões:

— O que é saber! Até pelo pulso conheceu, qual a substancia que o doente ingeriu.

E, logo que sahii do quarto do doente, pediu ao professor que lhe ensinasse o processo que devia empregar-se para chegar áquella perfeição. O lente respondeu sorrindo:

— Eu lhe explico: um medico, logo que entra no quarto do doente, deve fazer com a vista um rapido exame. Alli, adivinhei que o doente tinha comido

TEMPOS BICUDOS



— Vou vêr se arranjo uns còbres para uma empreza.

— Ah! Vaes montar alguma cousa?

— Sim, vou montar nos cobres que me emprestarem.

pera, porque vi a casca no chão, junto da cama.

— Ora! assim tambem eu adivinho! disse de si para si o estudante.

Passam-se mezes. O novo medico é chamado para ver um doente, e recommenda-lhe tambem uma rigorosa e absoluta dieta. No dia seguinte volta e encontra o doente em outro quarto, para

DEPOIS DO FRACASSO



— Eu tenho cá fé valorizada em cou-sas de paixonite.

— Mas, não convenio entre nós, cavalheiro.

onde fôra removido por uma qualquer conveniencia.

O ex-estudante toma-lhe o pulso, e, lembrando-se da lição do seu antigo professor, exclama:

— O senhor comeu!

— Ah! não comi, senhor doutor, respondeu o enfermo.

— Comeu, e até lhe posso dizer o que foi: comeu palha!

Junto da cama estavam no chão uma porção de palhinhas, que, na mudança, tinham cahido do enxergão.

72º CONCURSO

S
D E B R U A E
T E N E T E O
R

16

Com estas dezeseis letras formar tres palavras cujo resultado os amiguinhos devem usar.

JOÃO JOSÉ DA SILVA.



O Gury foi, com o Tição, às compras no mercado, que era longe



e voltou carregado de embrulhos, caminhando acelerado.



Em meio da estrada viu dois homens guardando um caixote,



aproximaram-se e leu a perigosa palavra «dynamite» no caixote dos homens.

(Continúa).

DESILLUSÕES I...

MANHÃ de primavera.

Pela estrada que liga a gare de L... á aldeia do mesmo nome, caminhava jubilosamente, enlevado em sonhos, um guapo rapagão em plena juventude. Trajava o uniforme da infantaria franceza, ostentando nos braços os galões de Capitão.

Julião, assim se chamava o caminhante,

Embora cansadíssimo, chega lésto á branca e adorada casita que lhe servirá de berço.

Ahi, porém, pára, surpresa... e ouve, angustiado, de vozes extranhas, a nova fatal: seus paes eram fallecidos!

A alma em luto, o peito oppresso, volve os lacriméjantes olhos para a direita; lá mais adiante, garridamente, ergue-se entre moitas perfumadas a casinha da sua noiva. Para lá dirige-se,

timo recesso do peito, desilludido tão cruelmente, fugiu como um doido, cambaleando, e trada afóra!

Hebe de Mello.

Modelos para quadros

Segundo a opinião de um artista muito notavel, a primazia de belleza e symetria de figura pertence ás raparigas he-panholas, e em segundo logar ás filhas da Irlanda.

delgadas de mais e muito vivas para pousar, e a belleza das raparigas allemãs é muito vulgar para uma obra artistica.

SUPERSTIÇÕES

As superstições dos habitantes de Bornéo, são muito originaes.

Quasi todos os seus actos regulam-se pelos movimentos e gestos dos passaros e outros animaes.

Assim, quando um homem anda caçando e ouve o grito de um falcão, corre immediatamente para casa, temendo desgraça.

Ouvir o grito de um veado tambem traz má sorte, especialmente para os noivos. E' considerado tão má, que se por aca o ouve-se em um dia de noivado, embora já se tenha realizado o casamento, muita gente se divorcia.

Se um urso entra em alguma casa, é certo acontecer alguma cousa terrivel. A casa deve ser logo deitada abaixo.

Ver ou ouvir qualquer ave de rapina, ou animal, tem sempre a sua significação e os caçadores e lavradores perdem um tempo precioso estudando os signaes e agouros que elles trazem.

EMBARQUE DO DR. LAURO MÜLLER



Varias pessoas aguardando a chegada do Dr. Lauro Müller, no Largo do Paço

filho de respeitaveis agricultores de L..., verificara praça aos dezoito annos com o louvavel intuito de ser util á Patria.

Partira, deixando parte do coração na sua aprazivel e socegada aldeia, pois ahi ficavam seus queridos paes e Marietta, a sua candida noiva!...

Partira!... Inenarravel era o seu padecer, mas partira afinal, para onde o chamava o dever!

Seis annos passaram-se.

Seis annos de tormentosas saudades!...

O adolescente voltava agora homem feito e condecorado, trazendo no peito o mesmo ardentissimo coração e na mente as chiméras do passado.

Confiante, caminhava célere ao encontro de innumeras alegrias... Já divisava ao longe, branquejando á beira do caminho, a casinha dos meigos velhinhos que por demais saudosos deveriam estar... Mais além, o sorridente ninho, a florida casinha agreste da sua Marietta!

Selvagem, mais altamente bella era a paysagem que opulentava a estrada; mas elle nada via...



Grupo de amigos e admiradores do Dr. Lauro Müller, no Largo do Paço, por ocasião da chegada de S. Ex.

afim de desabafar a crueiante dôr da sua alma, quando ouve uma voz fresca de mulher a chamar por um loiro cherubim de dois annos, que corria entre os canteiros do jardim:

— Vem cá, meu filhinho!...

Marietta estava casada e era mãe!...

Julião duplamente ferido no mais in-

Lindas caras e graciosos pescoços encontram-se entre as raparigas inglezas. Modelo para um lindo braço é procurado entre as mulheres gregas.

As italianas possuem ordinariamente boa figura, e alguns dos mais lindos modelos, perfeitamente proporcionados, são derivados das raças italianas.

As mulheres francezas são geralmente

ESTA É BOA?

Um caréca como um joelho entra n'uma perfumaria e pede um frasco de tintura para o cabelo.

Depois de servido, dirige-se ao caixeiro.

— E agora, não poderia arranjar me cabelo para a tintura?

MATER AMABILIS

A FRANCISCO GUIMARÃES

Entre montanhas da Galiléa
Venho de baixo, vou para cima;
Trago a mais bella da Judéa
No ouro da Rima!

Subo á Capella, que é de mim mesmo,
— Cruz no telhado, rosas pelo adro —
E sobre as flores que achei, a esmo,
Eu bordo o quadro!

Ave, Maria, Nossa Senhora,
Divina e Santa Mãe de Jesus.
Flôr que a minh'alma também adora...
Desço da Cruz!

3 de Maio, 1907.

B. Lopes.

MISCELLANEA

Dizem de Roma que, para agradecer ao Papa
a rica *corbeille* que lhe mandou para o baptizado do
seu filho, o Rei Atoiso XIII, enviou por seu turno,

36.000 contos de diamantes por intermedio quasi
exclusivo da Inglaterra.

Daqui a pouco o navio de guerra mais rapido do
mundo será o *Swift*, da marinha britannica, que deve
ter a velocidade, ainda desconhecida no mar, de
36 nós por hora.

O Capitão Makimura, da marinha de guerra
japoneza, acaba de inventar um aparelho de alarme
para assignalar automaticamente os perigos do mar.

A estatística do Bureau Veritas accusa a perda,
no decurso do anno passado, de 371 vapores e
719 navios de véla. Total 1.090 navios de todas
as bandeiras.

Um canadense de Worcester (Massachu-
setts), de nome Joe Masse, comeu oito libras de
porco fresco — e crú — a um almoço.

Ha alguns mezes que na China se fundam
actualmente numerosos jornaes. O movimento da
opinião parece tomar ahi consistencia por esse
meio.

Berlim tem já automoveis fúnebres.

Na costa hespanhola, perto de Ferrol, fo-
i encontrada uma ancora phenicia, de um peso
enorme, orçada de inscripções.

O Bispo de Canterbury decidiu que os mi-



O Dr. Lauro Müller, seus amigos dirigindo-se para
o caes de embarque

Montes e valles. . . é de assim terdes,
Ao luar dia do vosso arroubo!
Montes e valles! frios e verdes,
E a uivar um lobo!...

Pomba! Maria procura o ninho,
Na jumentinha de José .. Vamos
Tambem seguindo pelo caminho
Os cães, e os gamos...

Abre-se em flores todo o deserto;
Dá madrugada nos intervallos.
Ao luar ouvimos, de longe ou perto,
Cantar os gallos.

Ha de o sol de ouro, no azul mostrar-se,
Logo, não tarda, rompendo o dia.
E eu trago a estrella do meu disfarce,
Na Ave, Maria!

Ave, Maria! Cheia de graça!
Vae Jesus rindo no vosso collo!
Abre-se em astros o céu, em mass,
E em flôr o sólo!

Oh! mãe bemdita, mystica rosa,
Que a jumentinha de José leva;
Abriu-se o encanto que a manhã gosa,
Fechou-se a treva!



O embarque, na lancha que o conduziu para a bordo

uma delegação extraordinaria, composta de membros
da côrte hespanhola, que entregou a Sua Santidade
presentes valiosos, entre outros alguns tapetes do
Oriente.

Em 1906 os Estados Unidos importaram mais de

nistros do culto podem celebrar de ora avante os offi-
cios em esperanto.

Os japonezes criam presentemente rãs em grandes
quantidades e das suas peles, bem preparadas, fazem
bolsinhas para dinheiro.

Expressões physiônicas

As physiônias mais expressivas não são as que se contraem constantemente sob emoções diversas, mas as que conservam uma certa seriedade exterior, enquanto as commoções as illuminam de alegria, ou as assombream de tristeza.

A razão por que se encontram tantas caras frescas e lindas nos conventos, com certeza, é devida ao habito diario de conservar as feições serenas, durante largas horas de meditação e oração. Costumadas a conter as emoções, as feições vão gradualmente tomando linhas harmoniosas.

Para conseguir a serenidade é necessario evitar o habito de fazer caretas, o que além de feio, transtorna completamente toda a expressão physiônica.

Se o bom humor é uma qualidade de muito agradável, o habito do riso constante, não é, como muitas senhoras pensam, uma qualidade de encantador, chegando mesmo a aborrecer bastante quando exaggerado e sem razão de ser.

Um dos membros da comitiva explicou que queriam visitar a Igreja. Isso irritou ainda mais o sacristão, que exclamou indignado:

— Não nos incomode. Isto não são horas de visitar a Igreja.

Felizmente para o Rei o General Salsa passava neste momento e, reconhecendo os Monarchas, intimou o sacristão a abrir a porta.

Imagine-se o espanto deste quando viu quem eram os personagens que tomara por mendigos.

A adivinhação

A proposito do reaparecimento das andorinhas, uma folha parisiense, occupando-se da finura de instincto daquellas aves e do seu espirito de previdencia, refere que um dia, em uma cidade do Egypto, um viajante viu de repente milhares de andorinhas reunirem-se, formarem bando e partirem. Como não era a época em que ellas atravessam o mar vermelho para a Europa procurar outra temperatura, o viajante

O Rei Eduardo VII e o numero 2

CONFORME communicaram a um semanario inglez, embora pareça extraordinario, é certissimo, e em parte pôde ser comprovado, que o Rei Eduardo VII de Inglaterra, foi coroado precisamente durante o segundo segundo do segundo minuto da segunda hora do nono dia do segundo mez da secon-

Jorge Lippert, que, pôde dizer-se, figurava em primeiro lugar entre os phenomenos da nossa especie.

Lippert tinha dois corações e tres pernas, e morreu na idade de 62 annos.

Ha ia muito tempo que estava tísico.

Quinze dias antes da sua morte fez observar aos medicos que lhe assistiam, que o seu coração direito deixara repentinamente de bater, em-



O Dr. Lauro Müller, sua esposa e filhos, a bordo do paquete *Oravia*



O grupo da familia do Dr. Lauro Müller, a bordo do paquete *Oravia*

O Rei Eduardo VII tomado por mendigo

PRODUziu-se um curioso incidente na visita do Rei e da Rainha de Inglaterra, á Igreja de Santa Chiara, na Italia.

A Igreja estava fechada, dispondo-se os monges guardiães a ir almoçar. Os reaes visitantes bateram á porta e o sacristão, crendo tratar-se de mendigos, respondeu:

— Vá com Deus. Não ha nada que dar.

O Rei Eduardo desatou a rir da melhor ventade.

communicou o seu espanto a um habitante do paiz.

— Sabe o que isto significa? respondeu este. Quer dizer que dentro de uma semana teremos o cholera. Já por duas vezes verifiquei isto.

Effectivamente, dahi a pouco declarava-se o cholera, do que se deprehende que as andorinhas têm um serviço de informação sanitaria que as adverte a tempo da approximação do flagello.

Têm-se feito observações analogas antes das epidemias da febre amarella e da peste, affirma o escriptor Arthur Beaven, autor de um livro sobre as aves.

da metade do segundo anno do seculo XX.

O facto não pôde ser mais interessante do que o é para pessoas que têm fé nos dias felizes.

O numero 2 é o numero feliz da Inglaterra e do seu Rei; mas o mesmo individuo que faz a observação transcripta accrescenta, como commentario, que isto não obsta a que o Rei Eduardo VII queira ser o numero um em tudo.

HOMEM COM DOIS CORAÇÕES

Em Salem, Estados Unidos, estado de Oregon, morreu um homem chamado

quanto as pulsações augmentavam de intensidade no do outro lado.

A autopsia fez vêr que os dois corações do phenomeno eram, pouco mais ou menos do mesmo tamanho, mas não estavam situados á mesma altura.

CAPTIVEIRO DE 42 ANNOS

Em Ancona, Italia, foi posto em liberdade, no dia 23 de Março, um individuo de nome Ventura, que passou 42 annos nas galés.

Foi condemnado á morte em 1865, como homicida, pelo Governo dos Bourbons.

Devia ser guilhotinado, mas no momento em que o cutello devia separar-lhe a cabeça, deixou de funcionar uma mola da guilhotina.

A multidão pediu o perdão do condemnado e foi-lhe concedido, sendo commutada a pena na de prisão perpetua.

Ultimamente o Rei da Italia assignou o decreto dando-lhe a liberdade.

UM INVENTARIO CURIOSO

E' muito curioso um inventario e partilha, feitos na então villa de Nossa Senhora do Rosario do Rio Pardo, em 1815, ha aproximadamente um seculo.

O papel e tinta estão perfectos, lendo-se muito bem o velho documento.

O que chama a attenção, são as avaliações dos bens naquella época. Bom tempo o passado, apesar dos progressos modernos.

Pelos pregos de cada uma avaliação vê-se que a moeda que figurava então era o pataco, pelo que, os valores de quasi todos os objectos têm quebrados.

Os pregos em confronto com a actualidade parecem uma fabula.

Senão, vejam:

Um escravo de 30 annos avaliado por 153\$600, isto é, 480 patacos.

Um outro de 60 annos por 51\$, ou sejam 160 patacos.

Gado—604 eguas avaliadas cada uma por 80 réis e todas por 48\$320.

Potros—245 avaliados por 1\$ cada um e todos por 245\$000.

Bestas—79 avaliadas por 1\$ cada uma.

Camellos—208 avaliados por 2\$ cada um.

Vaccum—266 rezes mansas avaliadas a 1\$200 cada uma.

Mais—4.017 rezes chucras avaliadas a 900 réis cada uma.

Bois mansos—avaliados a 2\$500 cada um.

Ovelhas—340 avaliadas a 320 cada uma.

Está em relação com os bens de raiz, pois duas sesmarias de campo foram avaliadas por 2:500\$000!

Além do que vimos de notar foram decriptos muitos moveis, casa e escravos, prata em obra e outros objectos, mas toda essa

herança constituiu o monte-mór na avultada quantia de 13:141\$720!

Vejam as custas do processo:

Os escrivães que serviram, dous, ganharam de custas, em todo o processo:—um 3\$150; outro, 3\$088.

Os partidores, os dous 6\$000.

O juiz da partilha, 6\$400.

O juiz de juramentos, 80 réis.

O curador, 400 réis.

O sello dos autos, 340 réis.

A conta 320 réis.

Total das custas, 20\$088.

Comparadas as custas daquelles felizes tempos com as de hoje, que horror!

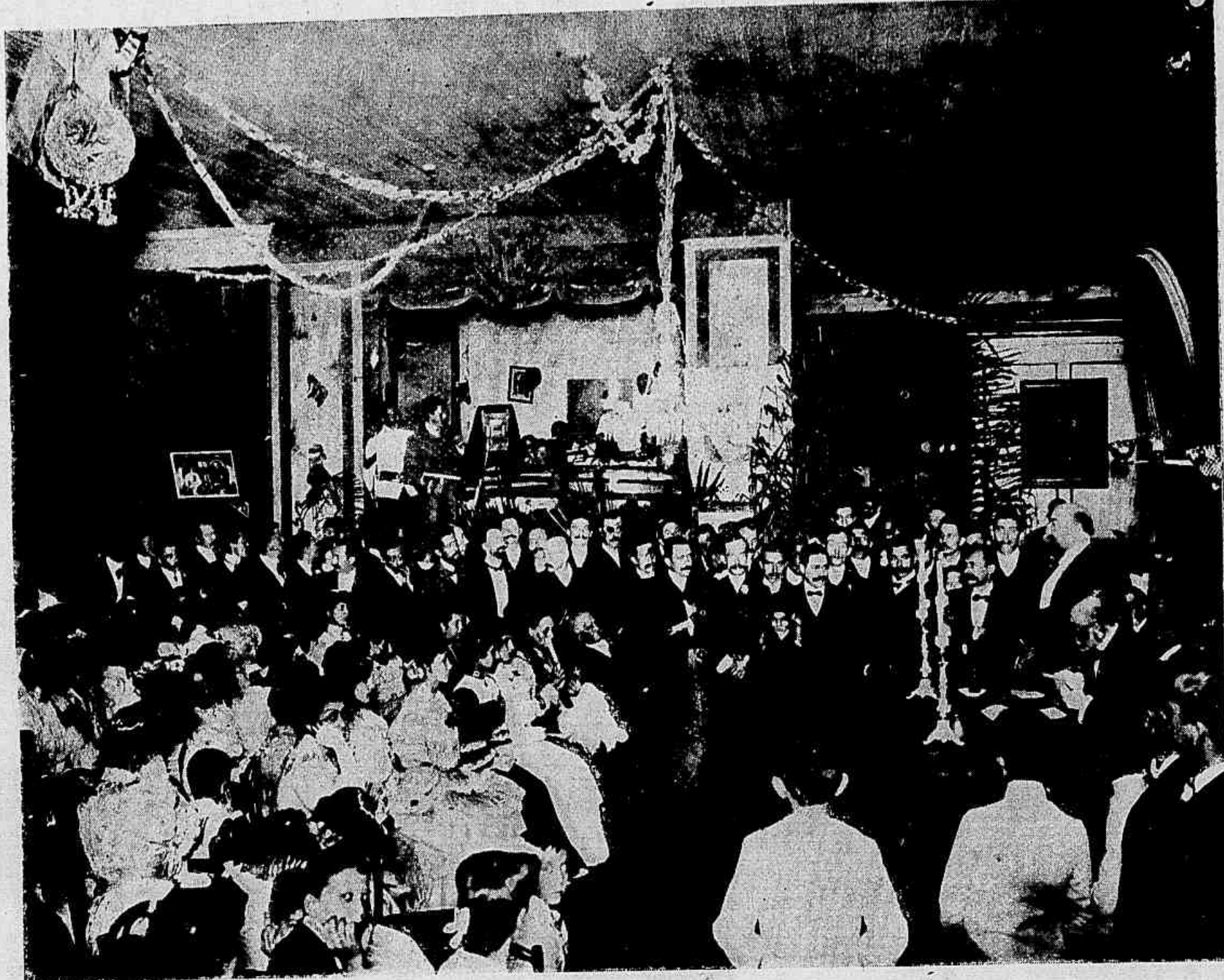
Quanto tempo fica a mulher diante de um espelho?

Um allemão de uma paciencia verdadeiramente notavel, reuniu ás observações por elle feitas na qualidade de tio, irmão, noivo, marido, sobrinho, primo, pae, avô e estabeleceu calculos complicados para responder esta complicadissima pergunta.

Tomou por base o espaço de tempo comprehendido entre seis e setenta annos.

Assim, uma menina de seis a dez annos fica todos os dias, na média, sete minutos diante de um espelho; de dez a quinze annos, um quarto de hora; senhorita de quinze a vinte annos, vinte e dois minutos; de vinte cinco a trinta annos, segundo o nosso calculista, a mulher fica todos os dias uma meia hora em frente a um espelho: é o maximo. De trinta a trinta e cinco annos, a cota torna a descer vinte e quatro minutos; de trinta e cinco a quarenta, dez-oito minutos; de quarenta a cinquenta, dez minutos. E finalmente, de cinquenta a sessenta, não fica mais de dez minutos, como na sua meninice.

Addicionando-se tudo obtem-se as seguintes e formidaveis cifras: 349,575 minutos, ou 5.826 horas, ou mais de 243 dias.



CASINO ESPANOL. - Sessão solemne em homenagem ao anniversario natalicio do Rei D. Affonso XIII



ESTADO DO RIO, Santo Aleixo.—Banda de musica da Fabrica de Tecidos «Andorinha»

DA

★ REVISTA DA SEMANA

CRONICA ELEGANTE

A SIMPLICIDADE não é precisamente o caracter dominante da moda actual; não só os elementos empregados para compor uma *toilette* são mais escolhidos, como também as formas mais trabalhosas, as guarnições; mais importantes e complicadas. Procura-se, em vão, hoje, um vestido completamente liso, e mesmo o costume *tailor*, em risco de comprometter o cunho especial que desde ha muito tem conservado, soffre cada vez mais as influencias ambientes e segue a nova orientação.

A elegancia e correcção do corte não bastam para salientar a obra de uma casa de nomeada. E' preciso uma fantasia completamente nova, uma nota de originalidade, a linha característica de um *étalier*.

O feminismo triumpho, e as mulheres de gosto não cessam de protestar contra a apparencia «quasi masculina» que affectam algumas de suas irmãs. E' na verdade, immensamente feio e achamos justo collocarem muito requinte nos menores detalhes de uma *toilette*.

Os costumes *tailor* são quasi todos feitos, actualmente, em lãs *pékinés*, brancas e pretas ou cinzentos sobre cinzentos. As tiras de que se compõem as guarnições são cortadas enviesadas ou em travez, de forma que os riscos fiquem em sentido diverso ao do estoffo; obtêm-se assim combinações de effeitos variados e completamente novos.

Parece que vae voltar o *tailor* classico, simples, correcto, composto de uma saia lisa, e circulada de *piques* e de uma veste abotoada, terminada no alto por uma gola com estreitos reversos de *moire*. As *chemisettes* escocezas acompanham neste momento, as saias *tailor*.

Os costumes em *drap* liso são guardados de velludo ou seda *pékinée*, em forma de debrum, estreitos viezes, rodinhas, golas, reversos, etc.; a parte inferior da saia é recortada em

Para as senhoritas, é muito indicado o *tailor* em sarja azul ou vermelha. Notamos na maior parte destes costumes que as vestes, jaquetas, pequenos paletós, são forrados de seda bran-

não faltam e formam uma interessante collecção, rica em bellas novidades. São galões em seda vegetal escociza, ou de muitos tons misturados; trancelins de fantasia delicadamente fabricados em



Chapéu elegante, em palha de seda fina. A capa semi-alta e chata, é circulada de uma larga fita de setim *Liberty* presa por uma fivela de fantasia occultando o engaste de duas soberbas plumas *amazona*, cahindo sobre os cabellos. *Cache peigne* em tulle *illusion*

dentes muito pontudos, applicando-se por baixo uma tira *pékinée* cortada de forma que as listras simulem viezes.

ca; setim, *paillette* ou *merveilleux*. Para os *tailors* muito elegantes ou semi-*tailors*, os elementos de guarnição

preto, ou de côr, bordaduras da China sobre um fundo de setim, bordaduras bulgaras e romaicas sobre linho; enfei-

tes de todo genero; *pattes*, pontos, golas, motivos destacados, bordados em seda, fio de ouro ou prata sobre *moire*, *tussor*, taffetás, *drap*; grossas bordaduras muito em relevo sobre um fundo de tulle ou *filet*; motivos de passamanaria em sotache muito fino misturados com galões, debruados de um cordão-

paletot sacco apertando a talhe, ou da jaqueta justa; não fallamos tambem das bellas estolas, nem das pequeninas vestes de seda preta.

O que achamos verdadeiramente interessante é esta audaciosa mistura de todas as cores sobre uma *toilette*. Dissemos em uma das nossas chronicas anteriores que as nuances vivas estavam muito em moda, mencionámos de passagem, algumas, e hoje vamos indicar o modo de misturar estas cores, processo este que constitue a nota elegante

nha que fazer um vestido em lá azul, listrada de uma só cor. Para tal vestido, os ornamentos de velludo, de seda vermelha e cor de laranja, darão uma certa elegancia se os tons forem bem escolhidos e a guarnição habilmente disposta. O verde vae bem com o azul, cinzento e com todos os tons crus e pergaminho, destaca agradavelmente estes tons neutros. Para um vestido *marron*, cor de aço ou amendoa, a guarnição deve ser cor de cereja. Mistura-se tambem o branco com o preto, o azul com o vermelho ou azul pallido e até mesmo com o malva.

Possuimos alguns modelos, em aquarella, destes vestidos, onde se acham associados diversos tons, formando um conjuncto artistico, e verdadeiramente bello.

Acrisio.

Pena é que não possamos desenvolver a questão, devido á falta de espaço.

Dividamos o feminismo em bom e máu. O bom feminismo protege a mulher como ser fraco, reconhece o direito que tem de aproveitar os progressos da civilização para poder desenvolver suas virtudes, intelligencia e aptidões. Para este desenvolvimento o bom feminismo emprega todas as suas forças, mas elle nunca pretendeu nem pretenderá fazer uma mudança radical na condição da mulher, cousa aliás impossivel, sonho absurdo, perigoso, ridiculo, porque se baseia unicamente nas regras da moral e do bom senso.

O máo feminismo não se baseia nestas regras. Pouco importa que o ideal que elle exalta seja uma simples chimera, que o seu pretendido projecto de relevantamento e de felicidade se ache de antemão condemnado a um insuccesso.

Estas tentativas, completamente vãs, só servem de pretexto, mascaram seus fins, perturbam os cerebros, destruindo a ordem familiar e social. Duas cousas estão ao abrigo das fluctuações humanas: a natureza e o dever.

Respeitando este principio inicial da moral e da razão, e que o bom feminismo se fez conhecido. Não seduz as mulheres para se enveredarem além dos limites traçados pela natureza. E' neste circulo que elle experimenta-lhes dar o maximo possivel de liberdade, ventura e influencia.

Não as exalta, elogiando suas vaidades e paixões; exalta-as, melhorando-as, tornando-as fortes. Sob o pretexto de emancipação, não aconselha a banir seus encargos — conselho aliás bem facil a dar — elle as defende —



zinho de seda; outros, formados por sotaches cozidos sobre um fundo de tulle. Semeam por toda parte, guizos de algodão ou seda estriados de ouro.

Os costumes *trotteurs* são completados com boleros justos, abertos sobre um collete, semelhante aos masculinos, boleros de fantasia, *plissés*, ameiados ou recortados em *pattes* e collocados sobre uma *chemisette*; pelo paletot direito ou levemente cintado nas costas, passando apenas o nivel da cintura.

Usam com saias longas, a jaqueta justa e meia longa, com abas redondas ou a veste de talhe curta e longas abas.

Existe um ponto bastante curioso na moda actual. Não fallamos das formas novas, das saias armadas com pregas ou franzidas, muito guarnecidas de folhos, ornamentos de todos os generos; não fallamos da manga japoneza, do



Tres toilettes de passeio

da actualidade. Esta associação é um tanto difficil, mesmo para as costureiras, porque é preciso possuir-se um gosto apurado para poder executar esta nova disposição da moda.

O gosto artistico que deverá sempre presidir este trabalho, constitue uma difficuldade que nem todos poderão vencer.

Supponhamos que a gentil leitora te-



CORRESPONDENCIA

M. M. — Não senhora, discordamos completamente. Não nos enfada, pelo contrario, dar-nos-á immenso prazer.

assistencia muitas vezes trabalhosa — porque essas obrigações femininas são pesadas, imperiosas, incessantes, variadissimas. O lar está sob a sua responsa-

bilidade; desde as ternuras e cuidados até aos alimentos.

«A mulher pôde e deve ter as suas prendas litterarias, pôde e deve ter os seus conhecimentos artisticos, pôde e deve ter as suas noções scientificas, tudo em relação com a sua posição,—porque o melhor dos seus institutos, a melhor das suas officinas, a melhor das suas academias é no lar, é na familia.

Precisa das letras suficientes para a sua profissão de primeira educadora e instructora de seus filhos; precisa da arte para dar ao seu ninho os encantos e o conforto em que ella é um poderoso auxiliar; precisa da sciencia para os seus trabalhos educativos, hygienicos, governativos e administrativos.

Precisa, portanto, de se emancipar, sobretudo e principalmente, pelo espirito, pelo coração, e pelo amor.»

Eis como se externou a respeito da emancipação feminina, um illustre escriptor.

E agora, para finalizar, pedimos a V. Ex. que nos responda a esta simples pergunta.

Tirem a mulher ao lar, tirem a mulher á familia, tirem a familia ao seu amor: o que ficará?



CURIOSA ESTATISTICA

O feminismo, que tende a emancipar a mulher e que ensinou tambem as jovens a praticarem os exercicios phisicos dos *sports*, obteve com estes ultimos, resultados verdadeiramente inesperados. Uma curiosa estatistica recentemente publicada em um jornal berlinense, prova que a talhe da mulher têm augmentado sensivelmente, demonstrou claramente que as mulheres da geração actual são mais altas que suas antepassadas. Comparando as alturas, resulta que, em relação á grossura do peito, largura dos braços, a moderna geração feminina é superior á geração antiga. A média da talhe das mães deu 1 metro e 56 centímetros e das filhas 1 metro e 60 centímetros.

A causa deste sensível crescimento é devida ao habito dos exercicios phisicos, ao ar livre, infelizmente um tanto desprezado entre nós: a nutrição mais abundante que outrora, que exigida por um maior dispendio de forças, as condições hygienicas da existencia, que não condemna mais a mulher a ficar encerrada entre tapetes e cortinas, e tambem de microbios.

O espartilho tambem não comprime mais, e as janellas ficam abertas, mesmo com o tempo frio, para renovar o ar; respiram melhor, mais profundamente, permitindo assim que os pulmões se alarguem e enfim, as molestias infantis, tão nocivas ao crescimento, são mais raras e mais cuidadas.

Em uma palavra, caras leitoras, muito breve serão abolidos os tacões altos...

A futura geração feminina fará talvez reviver a anatomia da Venus de Milo,

convem que não leia em posição horizontal, porque isto provoca uma tensão no nervo optico, fatigasissima para a vista.

E' muito conveniente banhar todas as

a digestão estimulando o estomago. As bebidas mornas não são recommendaveis.

Os ovos frescos e o leite tomam facil-



Chapéos *habillé*, em palha fina. A aba é levemente ondeada e a copa muito larga, em *taffeta drapé* é circulado por torç. l de fita e flores. O lado é enfeitado de um grosso tufo de hastes com flores, cabindo sobre os cabellos. *Cache peigne* feito de *coques* de fitas, cujas pontas vão até as costas.

tão perfeita nas suas admiráveis proporções.

Para o Carnet de uma Dona de Casa

Não é conveniente ler na cama; porém se a força de habito fôr, em alguma das nossas leitoras, superior á sua vontade,

manhãs os olhos com agua salgada, porém com pouco sal, afim de evitar certa sensação picante. Nada ha que fortifique tanto a vista como este banho tão simples quanto economico.

As bebidas frias ou quentes facilitam

mente o cheiro das substancias, que estejam na sua proximidade.

E' facil a leitora recrear-se, instruindo-se ao mesmo tempo, se quizer construir, por suas proprias mãos, um barometro, que tem a grande vantagem de



Chapéus elegantes, criações da casa Puyanne,
de Paris

tias de pão fino, 200 grammas de passas,
4 ovos, meio litro de leite, e um pouco
de baunilha. Ferve-se o leite, o assucar

O ANEL NUPCIAL

Entre os romanos foi costume que os noivos enviassem ás suas prometidas aneis de ferro, sem pedra, do mesmo genero dos que punham os triumphadores. Suppõe-se que entre os hebreus existiu o mesmo costume; em Perugia conserva-se um anel com amethista que, segundo a tradição, foi o anel nupcial da Virgem Maria, e na igreja de Sant'Anna em Roma guarda-se um anel ao qual se dá a mesma attribuição.

Segundo S. Isidoro, o anel devia usar-se no quarto dedo da mão esquerda, que chamaram do coração. Nos ritos christãos do seculo II, figurava o anel nupcial sendo de ouro. Na Edade Média, os amantes trocavam aneis em testemunho dos seus juramentos. A arte embellezou estes aneis, embora geralmente fossem muito simples, como agora são.



ser exacto. Em alcool puro, faça dissolver, separadamente, em quantidades eguaes, camphora, salitre e sal amoniaco. Para abreviar a dissolução, aqueça a banho maria. Introduza depois as tres dissoluções em um frasco estreito e alongado, como os que servem para agua de melissa, e rolhe-o hermeticamente com cêra. Suspenda este frasco. Produzir-se-ão diferentes phenomenos, conforme as variações do tempo; assim:

Bom tempo — O liquido estará muito limpido.

Chuva — O liquido apresentar-se-á turvo.

Se no liquido se agitarem pequenos corpos solidos, é signal de tempestade; se sobrenadarem flócos, é presagio de tempo variavel ou de frio.

Se, finalmente, na parte superior, se vir uma especie de filamento, póde contar-se com o vento.

Para o cabelo não ha melhor tonico do que a luz do sol. Para a leitora o conservar forte, deve passear diariamente uma hora ao sol, com o cabelo solto e a cabeça descoberta, afim de o arejar bem. Mesmo durante o verão deve trazer a cabeça descoberta o maior tempo possivel, pois o cabelo necessita ventilação e sol para se conservar limpo e sedoso.

O sol cura, tambem, em pouco tempo, muitas doenças do couro cabelludo, e como o conserva saudavel, este cria cabelo formoso e forte.

O tratamento hygienico completa-se esfregando todos os dias a cabeça com uma escova, repetidas vezes.

Bolo de amendoas — Deita-se sobre a taboa um kilo de farinha de trigo; faz-se um buraco no centro, deita-se

nelle um pouco de manteiga do tamanho de um ovo, quatro ovos inteiros, uma pitada de sal, 125 grammas de assucar em pó, 150 grammas de amendoas pisadas miudamente, amassa-se tudo junto, e fórma-se um bolo vulgar. Cozinha-se, polvilha-se de assucar e passa-se por cima uma pá em braza para o queimar.

Pudim belga — Têm-se cortadas fa-

e a baunilha, e quando estiver morno junta-se-lhe ovos bem batidos. Untam-se de manteiga as fatias de pão, deitam-se em uma forma, alternando as camadas de pão com camadas de passas; deita-se-lhe por cima o crème de leite e ovos, e cozinha-se em banho maria durante uma hora.

Depois de cozido, vae ao forno alguns minutos, servindo-se em seguida.



BELEM.—Na pittoresca vivenda do Sr. Sebastião Teixeira, onde se vêm as duas lindas pacas, estão os seguintes Srs: ns. 1, M. Leitão (Kleber); 2, Joaquim Pinto; 3, Francisco de Lemos; 4, A. C. Oliveira (Rocambole); 5, Sebastião Teixeira com um dos seus filhos ao lado. Na janella vêm-se as esposas dos Srs. Sebastião Teixeira e Lemos

familia Meirelles

V

A novidade na "zona"

A Nenê, contada a novidade á Engracinha e á D. Margarida, as vizinhas do lado, vendo apparecer na janella da casa fronteira, uma menina de seus oito annos—a Celeste—chamou-a com a mão. Celeste fez que não podia.

—E' um instantinho só... Aqui no corredor... E' para dizer uma cousa...—insistiu.

A Celeste attendeu e de corrida atravessou a rua. Nenê esperava-a com a porta da sala entre-

zia o fallecido, coitado, Deus lhe falle n'alma...

A Engracinha, pelos fundos, trepada no muro, chamava tambem a sua visinha do outro lado, a Pituta Martins—uma linguinha de prata, pavorosa—e transmittira-lhe a nova sensacional, com commentarios trocistas ao assanhamento com que a Nenê lh'a participara.

A' 1 hora da tarde já todo o quarteirão, d'um lado e d'outro da rua, sabia já que no domingo a familia Meirelles iria dar o seu bordo de automovel.

Na venda do Ignacio, a cousa assumiu proporções de acontecimento, grande acontecimento. A cada freguez que entrava o Libo-

—Antão não bae nada?... Olhe que temos lá um bacalhauzito de lata, frégueza qu'ê mesmo uma b'leza... Tem quatro dedos de alto, o raio do diabo!... Grosso q'inté parece um lombo de porco de Minas... Assado na braza, frégueza, deve ser d'uma pessoa lamber os beiços e chorar por mais...

A's tres horas, quando as Meirelles appareceram á janella, já vestidas e penteadas para o jantar, de todos os lados receberam cumprimentos. Era de defronte:

—Parabens, Nenê...

—Porque?...

—Pelo passeio de automovel!...

—Ora, uma cousa tão atôa!...

La de longe, mãos amigas, abanavam no ar, n'um gesto de comprimento e logo passavam a fechar e abrir no ar, como quem aperta a borracha de uma trompa de automovel.

—Que é que ella quer dizer—perguntava a Benildes.

—Parabens, pelo fon-fon... Parabens é o adeus com as duas mãos e fon-fon é aquelles apertuchos assim—e a Nenê imitava, enquanto com a cabeça agradecia, desvanecida.

Estavam radiantes, as Meirelles. Se se lhes chegasse um phosphoro, explodiriam, de jubilo. Sentiam-se felizes, mais felizes que aquella gente toda. O ir em passejar de automovel, era o menos; o importante, o que ás punha todas—D. Leonarda inclusive—na ponta da pontissima, era o facto de toda a vizinhança, todo o bairro, toda a zona saber que ellas iam dar o tal passeio.

Sentiam que cresciam de importancia, que havia quem as invejasse e que no fundo, a vizinhança, moldinha, raladinha da silva, havia de estar dizendo:

—Deixem lá, que as Meirelles não são tripa de qualquer bar-riga!...

(Continúa).

João Phóca.

CHRONIQUEJA

A NOBRE inutilidade que o vulgo denomina Conselho Municipal, terminou o seu primeiro periodo de trabalho sem fazer cousa alguma que se visse ou melhor, sem fazer cousa que prestasse.

Dois compridos mezes consumiram em parlendas, tagatés, visitas, discussões estereis, banquetes e outras cousas mencionadas no velho methodo da sinecura.

Pelo sim, pelo não, parece que o Conselho tem lá suas razões, para proceder como procedeu; fez daquillo um achego ou meio de vida e, como dois mezes duram pouco, podia nelles, para abiscoitar uma prorrogação com os competentes honorarios, que não fazem mal a ninguém... da casa, embora as propinas saiam, com sacrificio, do bolso do pobre municipe.

Demais, o exemplo vem de cima, e nesse assumpto de esticar o tempo, para abiscoitar prorrogações, o Congresso não lhe fica atraz.

Não ha nada como o regimen parlamentar...

O convenio do café morreu de morte macaca, depois de ter feito suar as estopinhas a muita gente boa.

Era de esperar o desenlace fatal, mesmo porque não só de café vive o homem, chamado Brasil, mas de borraça, cacáu, assucar e outras riquezas.

Para fallar em termos convincentes, a cousa merecia esse desfecho, porque uns senhores exclusivistas cuidam que na terra das bananeiras só ha tres estados, prejudicando a geographia que nos aponta vinte e um.

Requiescat... infeliz convenio, e que a terra rôxa lhe seja leve com o Custodio Coelho por cima.

Mencionam os jornaes o caso da prisão de um criminoso de morte, no momento em que celebrava o seu casorio na Pretoria.

Não será para invejar, a lua de mel que o noivo tem de gozar com essa surpresa.

E para confirmar a eterna ironia da sorte, o homem que assim teve o seu casorio estragado, chama-se Aphrodisio...

E' o que se póde chamar um consorte sem sorte.

Nunca vimos um caso de scisão decidida como o do Rio Grande, onde duas facções politicas se degladiam pela conquista da amada dulcinéa cadeira presidencial.

Na Bahia dá-se o mesmo phenomeno, mas em escala menor, por ser a dulcinéa de inferior importancia, — uma cadeira de deputado federal não vale a curul, a cathedra, o throno de chefe de oligarchia estadual.

Oxalá que essas cousas não degenerem em dobradinhas semelhantes ás de Goyaz e Matto Grosso, ha tempos, e á do Espirito Santo, ha mezes.

A politica... a politica...

Entramos em junho, a estação theatral vae bater em cheio, já temos algumas companhias importadas e outras mais hão de vir.

Uma das que já estão, ha quatro annos cá não vinha e agora apparece com o mesmo repertorio do tempo do onça e com o pessoal diferente do que possuía na sua terra. Por esse acto de bravura, fez jús ás vasantes continuas com que o publico a tem mimoseado.

Falla-se com insistente vontade na criação de agencias, em varios pontos da Europa, em propaganda do nosso paiz.

A idéa, que não é nova, mas é muita boa, merece applausos geraes, pelos beneficios q'ê trará e pelos resultados que dará.

Que se realize a cousa e não convertam as agencias em sinecuras de meninos bonitos que costumam passejar lá fóra á custa do erario publico, desejamos sinceramente.

Raulino

A festa do Divino Espirito Santo

EM MARACANÁ

COM desusado brilhantismo realizaram-se domingo passado as festas do Divino Espirito Santo, em Maracanã.

Logo pela manhã foram dispostos em mesa apropriada, armada no Consistorio, os presentes de carne e pão, que, ao Divino, fizeram os irmãos Francisco Cardoso Machado, Caelano Mancebo, Carlos M. Coelho, Francisco Gonçalves Vieira e João C. da Costa Junior.

Rezada a missa conventual, procedeu o respectivo Capellão, Monsenhor Euripedes Pedrinha, a benção dos referidos obolos, sendo então feita a distribuição.

Formou-se em seguida o prestito, de cruz alçada, ladeada de ciriaes, tochas accesas, conduzidos por irmãos, seguindo para defronte da rua General Canabarro, para receber a corôa e o sceptro que regressavam em bonds especiaes, da casa do segundo pelouro o Sr. Francisco Cardoso Machado.

Dali regressaram á Capella, acompanhados pela banda de musica do 2º Regimento da Força Policial.



aberta, risonha, mas a pequenita, essa, vinha de cara fechada e mal subiu os tres degrãos do corredor, declarou:

—Olhe, se é p'ra levá recados p'ra'os estudantes da Republica, tá-se ninando, qu'eu não levo. Mãe já prometeu me mettê o couro se eu servir mais de cavalinho de leva-e-traz...

A filha mais velha do Meirelles montou no porco, mas sociegou logo a menina:

—Não é nada disso... E' p'ra você dizer a sua mãe e á Candinha que no domingo nós vamos passejar de automovel.

—Só?...

—Só...

A Celeste ia rodar, mas parou. —Quer que conte tambem p'ra'os estudantes?...

—Viu?... Você mesmo é que está-se offerecendo...

—Deixe qu'eu conto sem mãe sabê...—e deitou a correr, em direcção á "republica", que ficava assim de esguelha.

D. Margarida, mal a Nenê sahira da janella, voltara-se para a visinha da esquerda.

—Já sabe, dona Andreza, que o pessoal do Meirelles, no domingo vae passejar de automovel?

—Que me diz, visinha?...

—Pois vão!... Estão que não cabem na pelle de contente. A bisbilhoteira d' Nenê, anda participando a toda gente, a grande novidade...

—Que desfructavel, hein, Dona Margarida?

—E o mais engraçado é a boba contar isso, dando-se ares de que vão fazer o tal passeio porque o pae as obriga... Como se ellas não andassem mortinhas por isso...

—Quem nunca comeu melado quando come se lambuza, como di-

rio, primeiro caixeiro, perguntava:

—Então, já sabe você a grande novidade?...

—Que o Principe não desembarca, não é?—dizia o recém-chegado.

—Quaes Principe, nem meio desembarque!... Isso é mais velho, que nariz na cara...

—Então, não sei...

—Que a familia do Meirelles, no domingo vae passejar de fon-fon...

—Não me diga...

—Ora se digo... Vae tudo: o velho, a velha, as serigaltas, o garoto, parece que a cozinheira, amail-o papagaio, o cachorro e o gato... E o patrão aqui, que fique á espera do resto da contá do mez passado...

De algumas casas chamavam "seu Manuel" o caixeiro da venda, encarregado das entregas a domicilio. O rapazito, com a sua cara de sonso—calças de brim, amarradas com uma correia, camisa cor de rosa, mal engomada, de mangas arregaçadas, tãmancos barulhentos, uma facha de papel pardo, de embrulho, na mão esquerda, o lapis na direita com que coçava a cabeça,—apparecia no corredor, com o seu grito habitual:

—Caixeiro!...—e ao apparecimento de alguém da casa, perguntava logo:

—Qu'ê qu'ha de ser frégueza?

—emistando o lapis para anotar o pedido.

—Não é nada, seu Manuel...

—Não é nada da venda, é p'ra saber uma cousa. Diz que a familia do Meirelles...

—Ah! já cá se sabe tãein!...

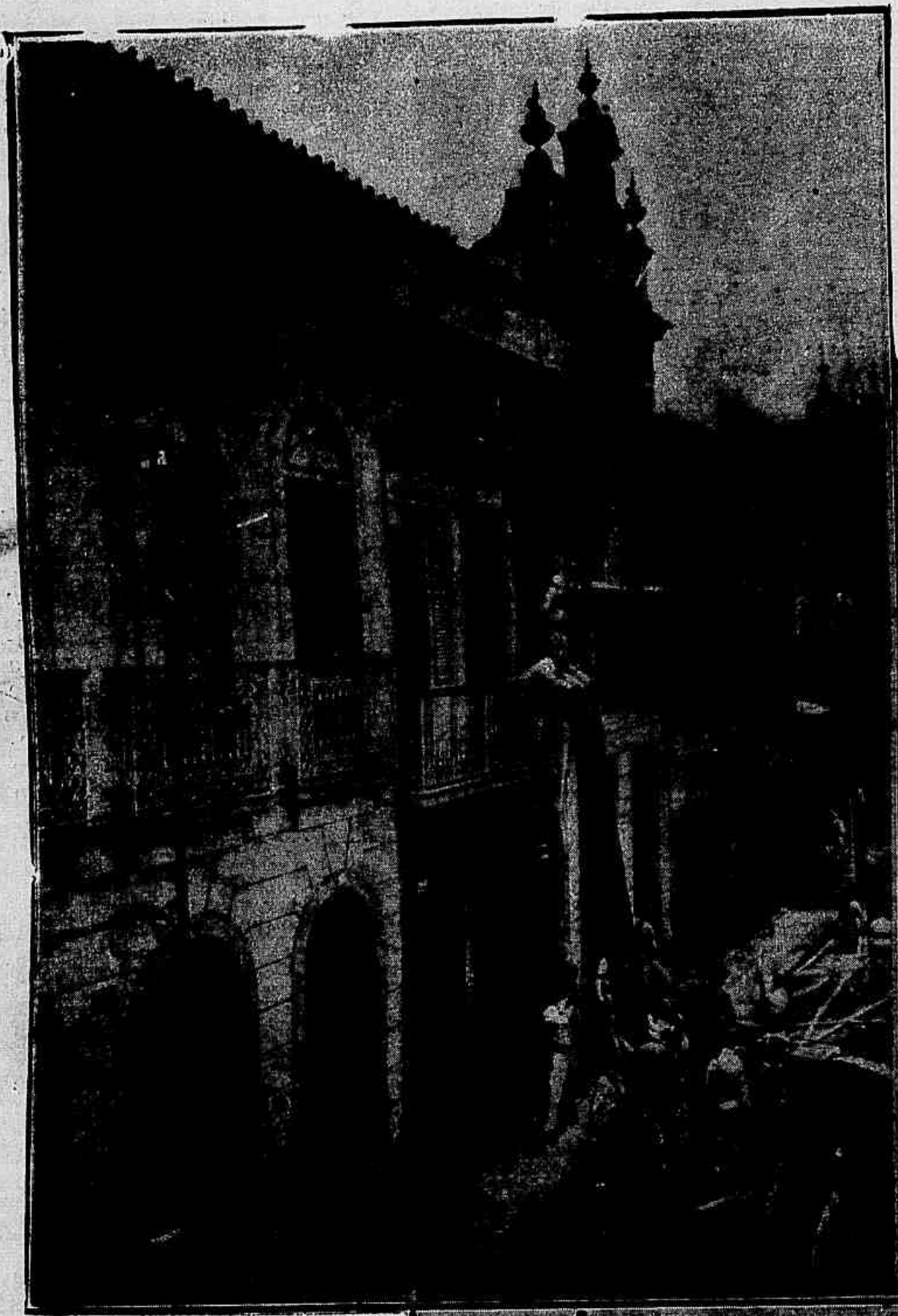
—Então vão mesmo?...

—Ora se bão... E' nu domingo...

—E diz lá o sô Liborio, que bae tudo: elle é elle, elle é ella, elle é as cachopas, amail-o demo do pequeno e diz qu'inda por riba bão o gato, o cão e o louro...

—Era só isso, seu Manuel...

Rio de Janeiro — Incendio na rua da Alfandega



Photographia do predio n. 206 da rua da Alfandega
preso das chammas, sabbado ultimo

Conduziam a corôa o irmão Rodrigues de Souza, o sceptro o menino Jacintho Cardoso Machado, trajado a rigor, e o pendão a Senhorita Deolinda Cardoso Machado.

A's 11 e 12 horas entrou a missa solemne, sendo officiante Monsenhor Francisco Ignacio de Souza, acolytado pelo Revds. Padres Pedro Amaral e Emiliano Mary.

Ao Evangelho subiu á tribuna sagrada Monsenhor Pedrinha.

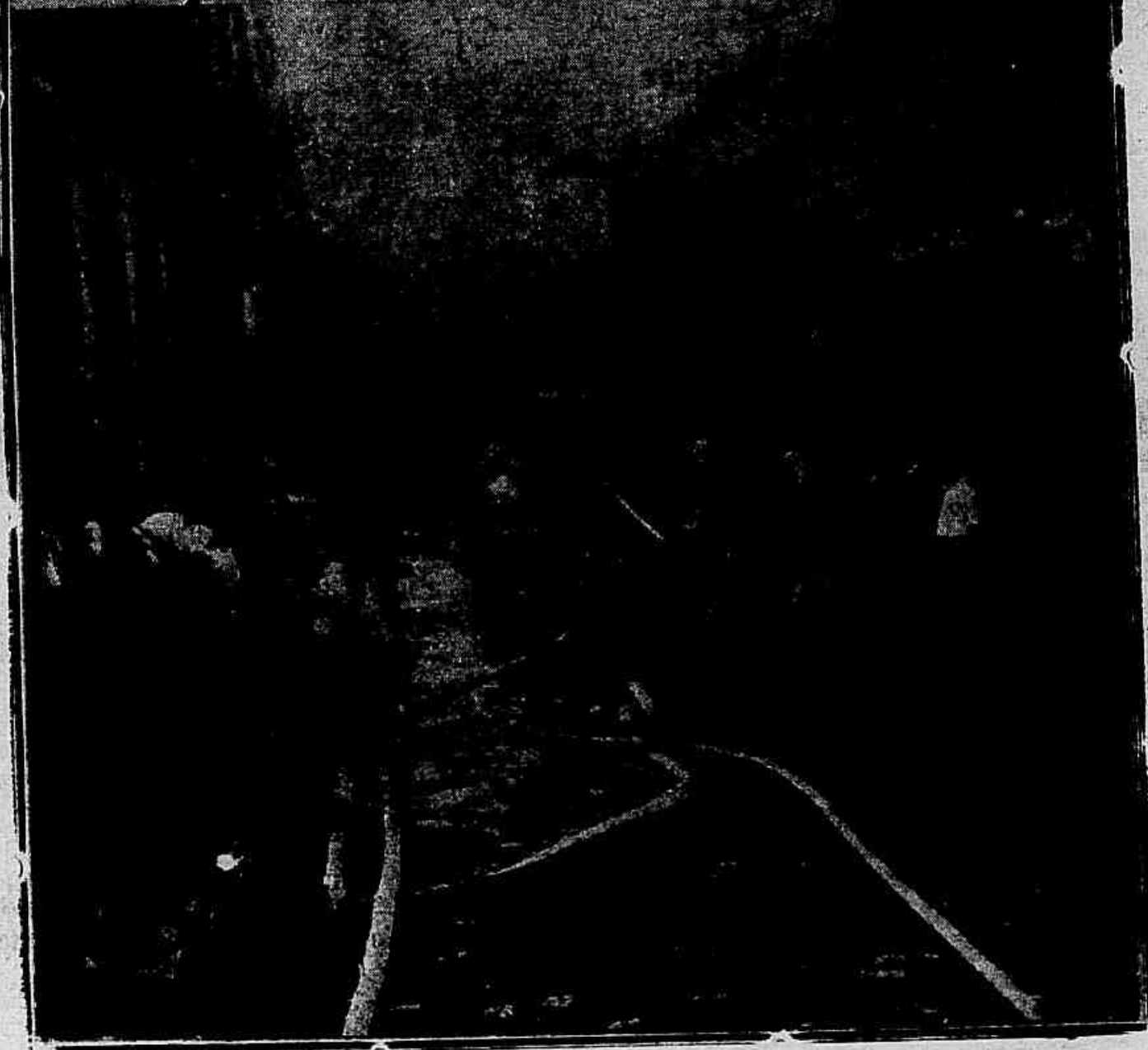
Uma boa orchestra, sob a direcção do maestro Francisco Braga, executou a abertura de Songert Reis: Missa e Credo, de Mercadante; Santos e Agnus Dei, de T. de La Hache; ao Offertorio, Padre Nosso, de F. Braga; Salutaris Hostia, de H. Parofka, e Ave Maria, ao pregador, de L. Luzzi, cantada por D. Olga Nogueira.

O corpo de cantores e côros era composto das Sras. DD. Magdalena Albuquerque, America Sant'Anna, Maria José de Albuquerque, Elisa Pinto, Zaira Braga Albuquerque, Olivia Mello, M. Maxwell, Noemia Breves e Olga Nogueira, e os Srs. Alberico Moraes, Raul Xavier, Dario de Souza, Maximo de Albuquerque, Francisco Continho, Floriano Borges e João Pinto Junior.

No arraial realizou-se o leilão de prendas, em coreto apropriado, onde tocava a banda de musica a que alludimos no começo desta noticia.

Dentre grande numero de prendas vendidas, foram apregoadas 61 vitelas, ofertas de irmãos e devotos.

A tarde e á noite, foi grande o con-



O Corpo de Bombeiros manobrando para extinguir o fogo

curso de povo, achando-se o adro da capella, arraial e rua onde está localizada, fartamente illuminados a lampadas á alcool e embandeirados.

Foram muito obsequiados os convida-

dos, sendo após a missa offerecido lauto almoço aos Revds. Padres, representantes da imprensa e convidados.

Ahi foram erguidos diversos brindes, sendo o dirigido á imprensa respondido pelo representante do *Jornal do Brasil* e *Revista da Semana*.

Foi uma boa festa a do Divino Espirito Santo, de Maracanã.

UM MILAGRE

Dizia um sapateiro a outro:

— Será um milagre tirar a sorte grande na loteria.

BIBLIOGRAPHIA

Mais um hebdomadario apparece no sabbado ultimo nesta Capital, sob o titulo *Rio Sportivo* editado pelo Sr. Biltencourt Junior.

O novo semanario, pretende interessar-se largamente por todos os generos de sport, tendo como lemma, consouando o seu artigo-programma: *Ver, ouvir e fallar a verdade*.

Bonne chance ao novo campeão.

Grupo de curiosos postado na rua observando o incendio

Recebemos o n. 235, vol. XIX do *Shipping Illustrated*, excellentissimo semanario norte-americano de sciencia e litteratura.

Com a pontualidade de sempre recebemos o ultimo numero da *Rua do Ouvidor*, que além de trazer um profuso texto, que não destoa dos numeros anteriores, insere varias gravuras.

Revista Agricola, n. 56, anno III, organo da Sociedade Sergipana de Agricultura, que se publica quinzenalmente.

Medicina Fluminense, guia pratica da pharmacia S. Sebastião, em Niteroi.

O *Janota*, semanario mignon de critica e litteratura, que se publica na cidade do Rio Claro, em S. Paulo.

O ultimo numero do *Madame e Monsieur*, o chic magazine parisiense está um encanto.

Além de um texto excellentissimo e de outras bellissimas gravuras, traz uma artistica pagina sobre flores favoritas em homenagem ao mez de Maio em que ellas brotam cheias de belleza e frescura.

— Que numero tens?
— Nenhum.
— Então, como é que has de ganhar?
— Por isso mesmo é que eu digo será um milagre.

ESTADO DE S. PAULO



Filhas do estimado Coronel Jeremias Almeida, de Pirassununga. — D. Nhasinha é mestra-Capellã da Matriz e professora de piano nesta cidade

PIRASSUNUNGA

A cinco horas de viagem da prospera capital paulista, sobre uma elevada collina que se estende de Norte a Sul, está edificada a cidade de Pirassununga que se acha no numero das que progridem rapidamente neste Estado.

Edificada em estylo moderno, as suas avenidas quasi todas com 1500 metros de extensão são bem cuidadas, concorrendo para a salubridade, e embelezamento que o visitante nota logo ao desembarcar, sendo a sua attenção attrahida pela formosura dos bosques que circundam a cidade, sitios escolhidos pelas familias para passeios e *pic-nics*, reuniões essas que são alli muito communs.



Padre Porphirio de Souza Martins, Vigario de Santa Rita do Passa Quatro, reformador da religião naquella Cidade



PIRASSUNUNGA. — A aprazivel vivenda do Vigario Moysés Nora

Predomina em Pirassununga, o elemento economico; dahi o rapido desenvolvimento da cidade e do municipio, não poupando esforços a actual Municipalidade, que tudo tem feito pelo progresso do seu municipio.

Tudo o que é necessario para a conservação de seu excellent estado sanitario, Pirassununga tem : — Agua encanada, regular rede de esgotos, grande numero de operarios para a limpeza diaria de suas bellas avenidas, luz electrica, posto anti-rachomatoso, etc.

A população é avaliada em 20 mil almas, e espalha-se pelo municipio exercendo diversas profissões, sendo que a da lavoura, é a mais abraçada, devido o sólo ser admiravelmente fertil, tanto que produz e exporta annualmente cerca de 800 mil arrobas de café! O arroz, o feijão, o milho e outros generos de pequena lavoura, apparecem com abun-

dancia pelo que a parte pobre da população não sente necessidades.

A cidade, possui elegantes e confortaveis edificios, destacando-se o Grupo Escolar, as Egrejas de S. Benedicto e do Rosario, a cadeia publica, a Municipalidade, o Posto Anti-trachomatoso, e a nova Matriz em construcção, que apresenta proporções collosaes, em frente ao jardim chamado Paraizo das Crianças.

A velha Matriz como é conhecida, é de feia apparencia e a sua construcção data de 1825. E' ladeada por dois elegantes jardins, tendo tambem em frente um bello coreto, modelo japonéz, construido de madeira bruta, ornado de trepadeiras exóticas e parasitas, onde a excellente banda de musica executa agradaveis dobrados, enquanto chega a hora da entrada da novena ou benção do Santissimo. Nessa occasião é que o visitante nota o quanto aquelle povo é catholico.

Aos domingos, a cidade enche-se de povo, para ir á missa.

Interessantes propriedades particulares, o visitante destaca na cidade : aqui, um elegante chalet, alli, pittoresca casinha, rodeada de arvoredos, lá no fim da vasta campina, uma vivenda, talvez de um pobre, mas de um pobre que tem gosto.

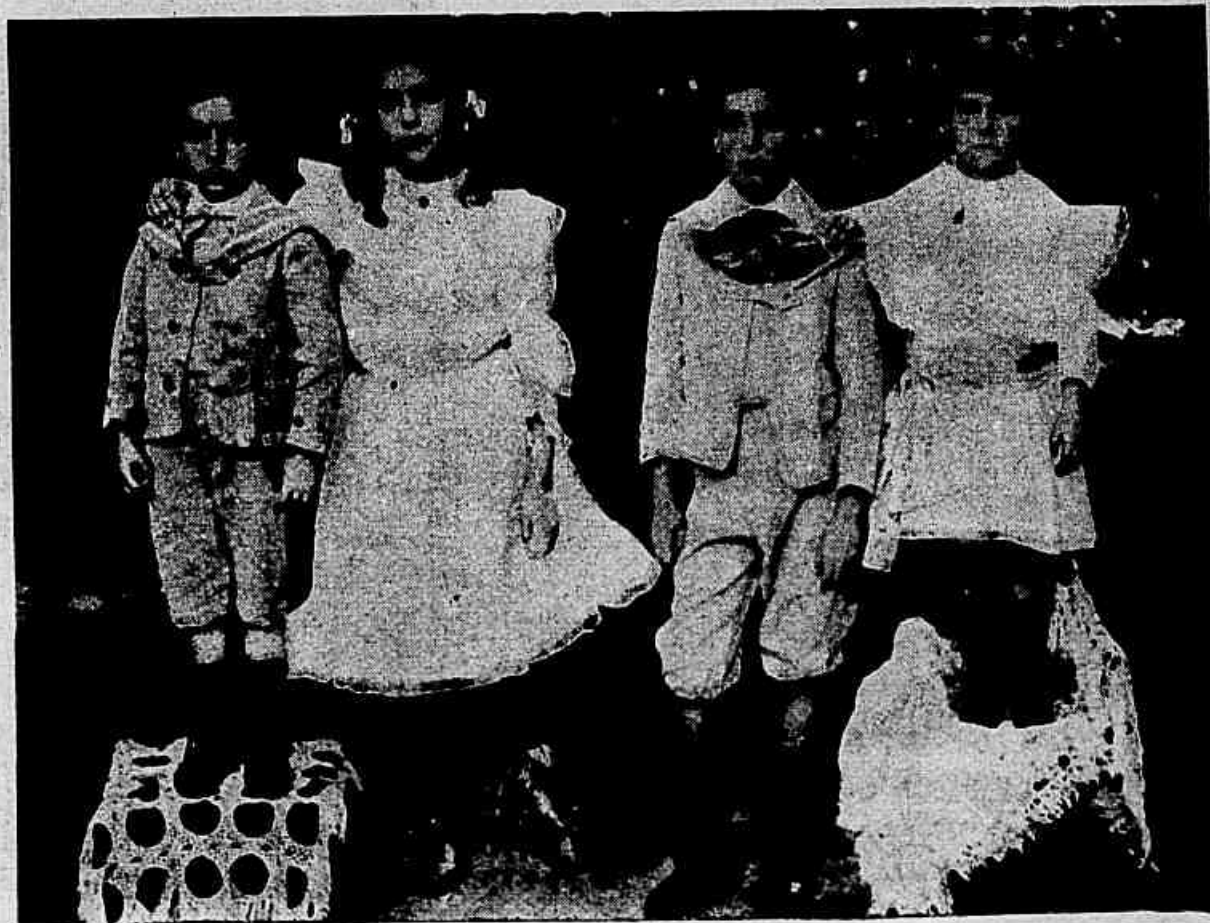


PIRASSUNUNGA. — Padre Moysés Nora, Vigario dessa Cidade, escriptor e pregador.

Fóra da cidade, em uma imminencia pittoresca, está edificado o hospital da Santa Casa de Misericordia.

Desse sitio, que prende a attenção do visitante, descortina-se a immensidade das campinas e monticulos de um verde escuro que enleia a vista. E' que a principio para ser um vasto tapete de grama, mas depois verifica-se que são milhões de cafeeiros que cobrem o vasto sertão dessa terra uberrima !

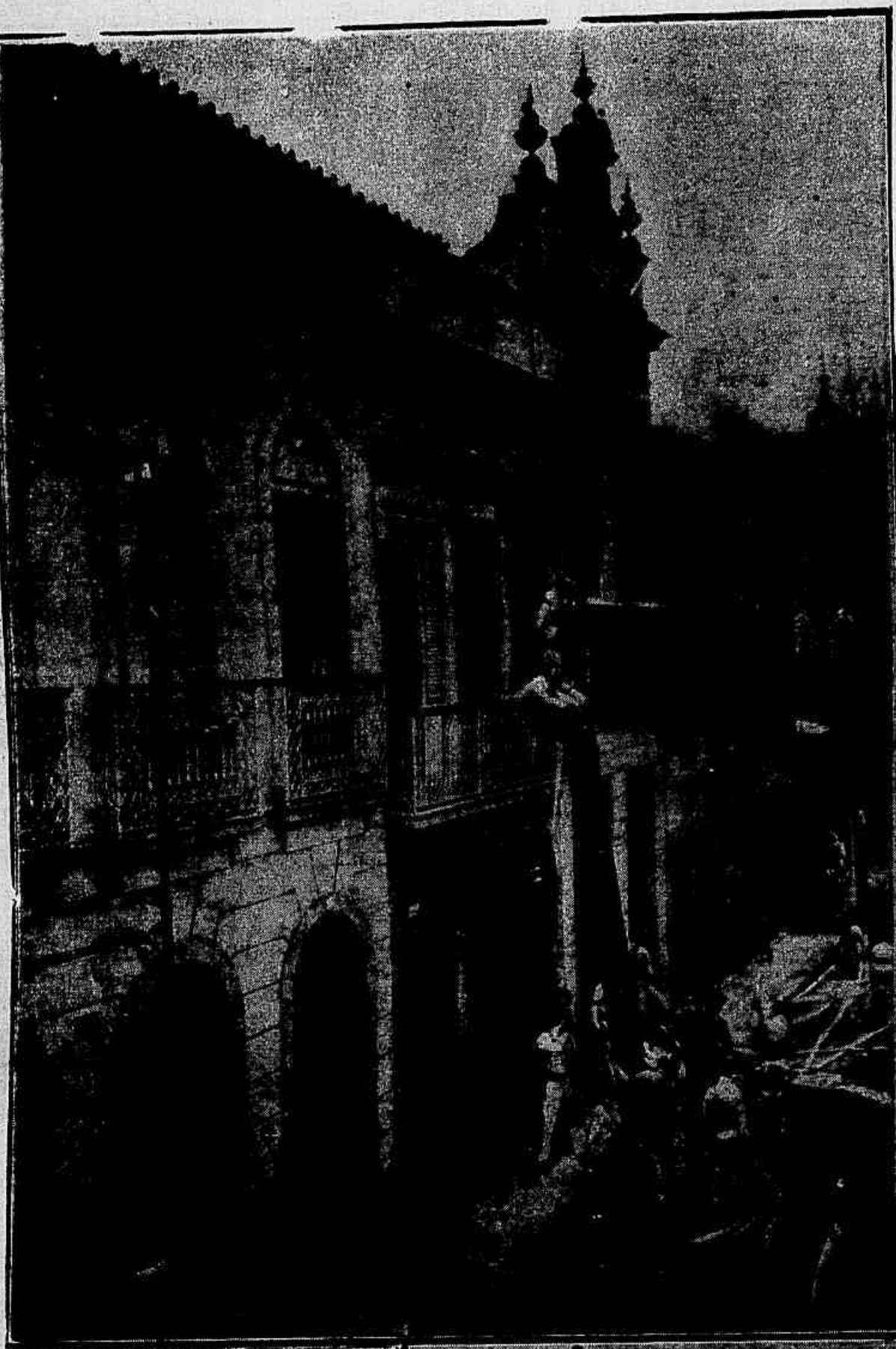
«Pirassununga é feliz em tudo ; a natureza, principalmente lhe é risonha ;



PIRASSUNUNGA. — Os filhinhos do Capitão Eugenio Passos, funcionario federal

(Photographia tirada no jardim ao lado da agencia do Correio dessa Cidade).

Rio de Janeiro — Incendio na rua da Alfandega



Photographia do predio n. 206 da rua da Alfandega preso das chammas, sabbado ultimo

Conduziam a corôa o irmão Rodrigues de Souza, o sceptro o menino Jacintho Cardoso Machado, trajado a rigor, e o pendão a Senhorita Deolinda Cardoso Machado.

A's 11 e 12 horas entrou a missa solemne, sendo officiante Monsenhor Francisco Ignacio de Souza, acolytado pelo Revds. Padres Pedro Amaral e Emiliano Mary.

Ao Evangelho subiu á tribuna sagrada Monsenhor Pedrinha.

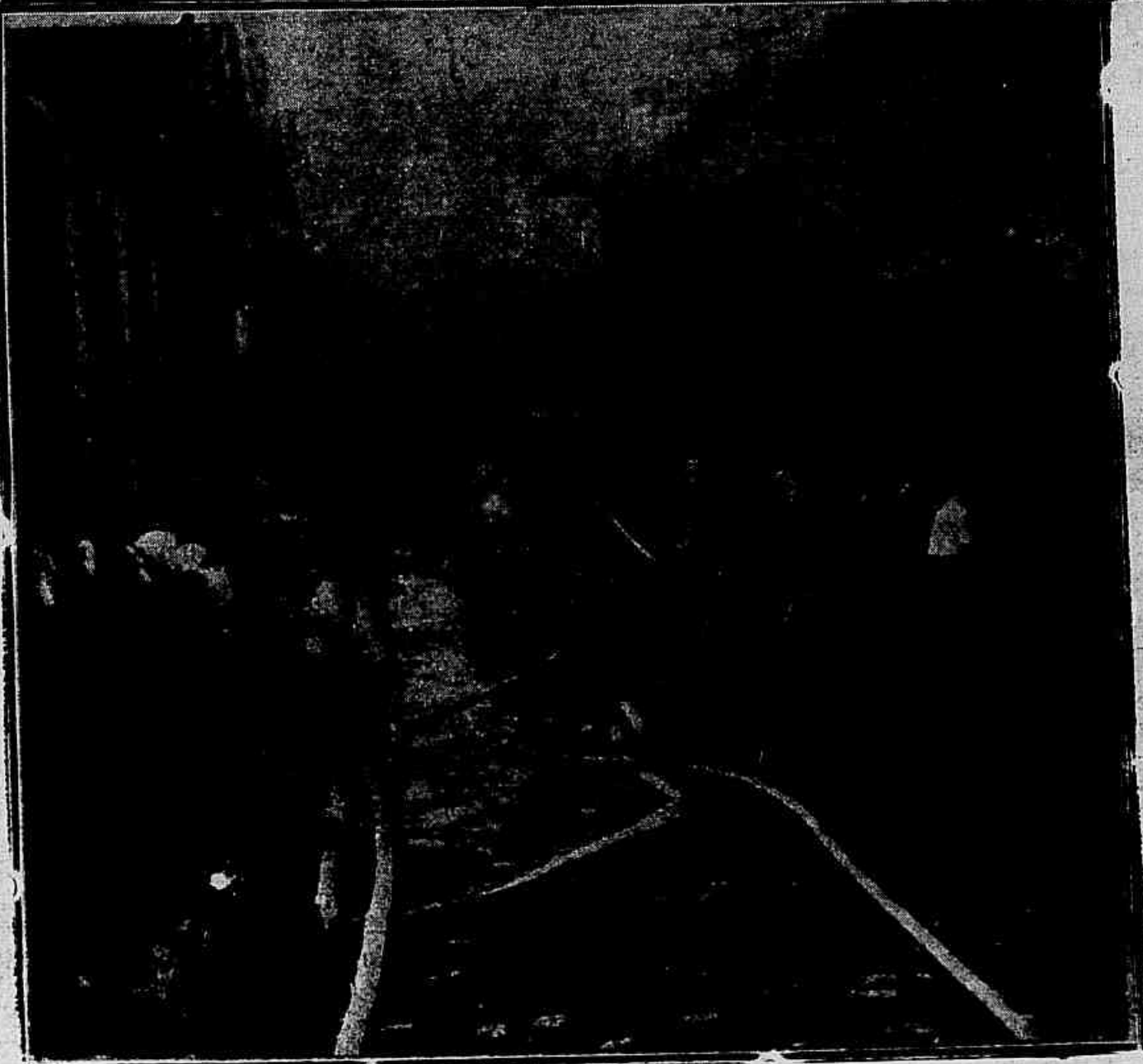
Uma boa orchestra, sob a direcção do maestro Francisco Braga, executou a ouvertura de Songert Reis: Missa e Credo, de Mercadante; Santos e Agnus Dei, de T. de La Hache; ao Offertório, Padre Nosso, de F. Braga; Salutaris Hostia, de H. Parofka, e Ave Maria, ao pregador, de L. Luzzi, cantada por D. Olga Nogueira.

O corpo de cantores e côros era composto das Sras. DD. Magdalena Albuquerque, America Sant'Anna, Maria José de Albuquerque, Elisa Pinto, Zaira Braga Albuquerque, Olivia Mello, M. Maxwell, Noemia Breves e Olga Nogueira, e os Srs. Alberico Moraes, Raul Xavier, Dario de Souza, Maximo de Albuquerque, Francisco Continho, Floriano Borges e João Pinto Junior.

No arraial realizou-se o leilão de prendas, em coreto apropriado, onde tocava a banda de musica a que alludimos no começo desta noticia.

Dentre grande numero de prendas vendidas, foram apregoadas 61 vitelas, ofertas de irmãos e devotos.

A tarde e á noite, foi grande o con-



O Corpo de Bombeiros manobrando para extinguir o fogo

curso de povo, achando-se o adro da capella, arraial e rua onde está localizada, fartamente illuminados a lampadas á alcool e embandeirados.

Foram muito obsequiados os convida-

dos, sendo após a missa offerecido lauto almoço aos Revds. Padres, representantes da imprensa e convidados.

Ahi foram erguidos diversos brindes, sendo o dirigido á imprensa respondido pelo representante do *Jornal do Brasil* e *Revista da Semana*.

Foi uma boa festa a do Divino Espirito Santo, de Maracanã.

UM MILAGRE

Dizia um sapateiro a outro:

— Será um milagre tirar a sorte grande na loteria.

BIBLIOGRAPHIA

Mais um hebdomadario appareceu sabbado ultimo nesta Capital, sob o titulo *Rio Sportivo* editado pelo Sr. Biltencourt Junior.

O novo semanario, pretende interessar-se largamente por todos os generos de sport, tendo como lemma, consoante o seu artigo-programma: *Ver, ouvir e fallar a verdade*.

Bonne chance ao novo campeão.

Grupo de curiosos postado na rua observando o incendio

Recebemos o n. 235, vol. XIX do *Shipping Illustrated*, excellente semanario norte-americano de sciencia e litteratura.

Com a pontualidade de sempre recebemos o ultimo numero da *Rua da Ouvidor*, que além de trazer um profuso texto, que não destoa dos numeros anteriores, insere varias gravuras.

Revista Agricola, n. 56, anno III, organda Sociedade Sergipana de Agricultura, que se publica quinzenalmente.

Medicina Fluminense, guia pratico da pharmacia S. Sebastião, em Nictheroy.

O *Janola*, semanario migrante de critica ed litteratura, que se publica na cidade do Rio Claro, em S. Paulo.

O ultimo numero do *Madame de Monsieur*, o chic magazine parisiense está um encanto.

Além de um texto excellente e de outras bellissimas gravuras, traz uma artistica pagina sobre flores favoritas, em homenagem ao mez de Maio em que ellas brotam cheias de belleza e frescura.

— Que numero tens?
— Nenhum.
— Então, como é que has de ganhar?
— Por isso mesmo é que eu digo será um milagre.

ESTA DO DE S. PAULO



Filhas do estimado Coronel Jeremias Almeida, de Pirassununga. — D. Nhasinha é mestra-Capella da Matriz e professora de piano nesta cidade

PIRASSUNUNGA

A cinco horas de viagem da prospera capital paulista, sobre uma elevada collina que se estende de Norte a Sul, está edificada a cidade de Pirassununga que se acha no numero das que progridem rapidamente neste Estado.

Edificada em estylo moderno, as suas avenidas quasi todas com 1500 metros de extensão são bem cuidadas, concorrendo para a salubridade, e embelezamento que o visitante nota logo ao desembarcar, sendo a sua attenção attrahida pela formosura dos bosques que circundam a cidade, sitios escolhidos pelas familias para passeios e *pic-nics*, reuniões essas que são alli muito communs.



Padre Porphirio de Souza Martins, Vigario de Santa Rita do Passa Quatro, reformador da religião naquella Cidade



PIRASSUNUNGA. — A aprazível vivenda do Vigario Moysés Nora

Predomina em Pirassununga, o elemento economico; dahi o rapido desenvolvimento da cidade e do municipio, não poupando esforços a actual Municipalidade, que tudo tem feito pelo progresso do seu municipio.

Tudo o que é necessario para a conservação de seu excellente estado sanitario, Pirassununga tem : — Agua encanada, regular rede de esgotos, grande numero de operarios para a limpeza diaria de suas bellas avenidas, luz electrica, posto anti-rachomatoso, etc.

A população é avaliada em 20 mil almas, e espalha-se pelo municipio exercendo diversas profissões, sendo que a da lavoura, é a mais abraçada, devido o sólo ser admiravelmente fertil, tanto que produz e exporta annualmente cerca de 800 mil arrobas de café! O arroz, o feijão, o milho e outros generos de pequena lavoura, apparecem com abun-

dancia pelo que a parte pobre da população não sente necessidades.

A cidade, possui elegantes e confortaveis edificios, destacando-se o Grupo Escolar, as Egrejas de S. Benedicto e do Rosario, a cadeia publica, a Municipalidade, o Posto Anti-trachomatoso, e a nova Matriz em construção, que apresenta proporções collosaes, em frente ao jardim chamado Paraizo das Crianças.

A velha Matriz como é conhecida, é de feia apparencia e a sua construção data de 1825. E' ladeada por dois elegantes jardins, tendo tambem em frente um bello coreto, modelo japonéz, construido de madeira bruta, ornado de trepadeiras exóticas e parasitas, onde a excellente banda de musica executa agradaveis dobrados, enquanto chega a hora da entrada da novena ou benção do Santissimo. Nessa occasião é que o visitante nota o quanto aquelle povo é catholico.

Aos domingos, a cidade enche-se de povo, para ir á missa.

Interessantes propriedades particulares, o visitante destaca na cidade : aqui, um elegante chalet, alli, pittoresca casinha, rodeada de arvoredos, lá no fim da vasta campina, uma vivenda, talvez de um pobre, mas de um pobre que tem gosto.

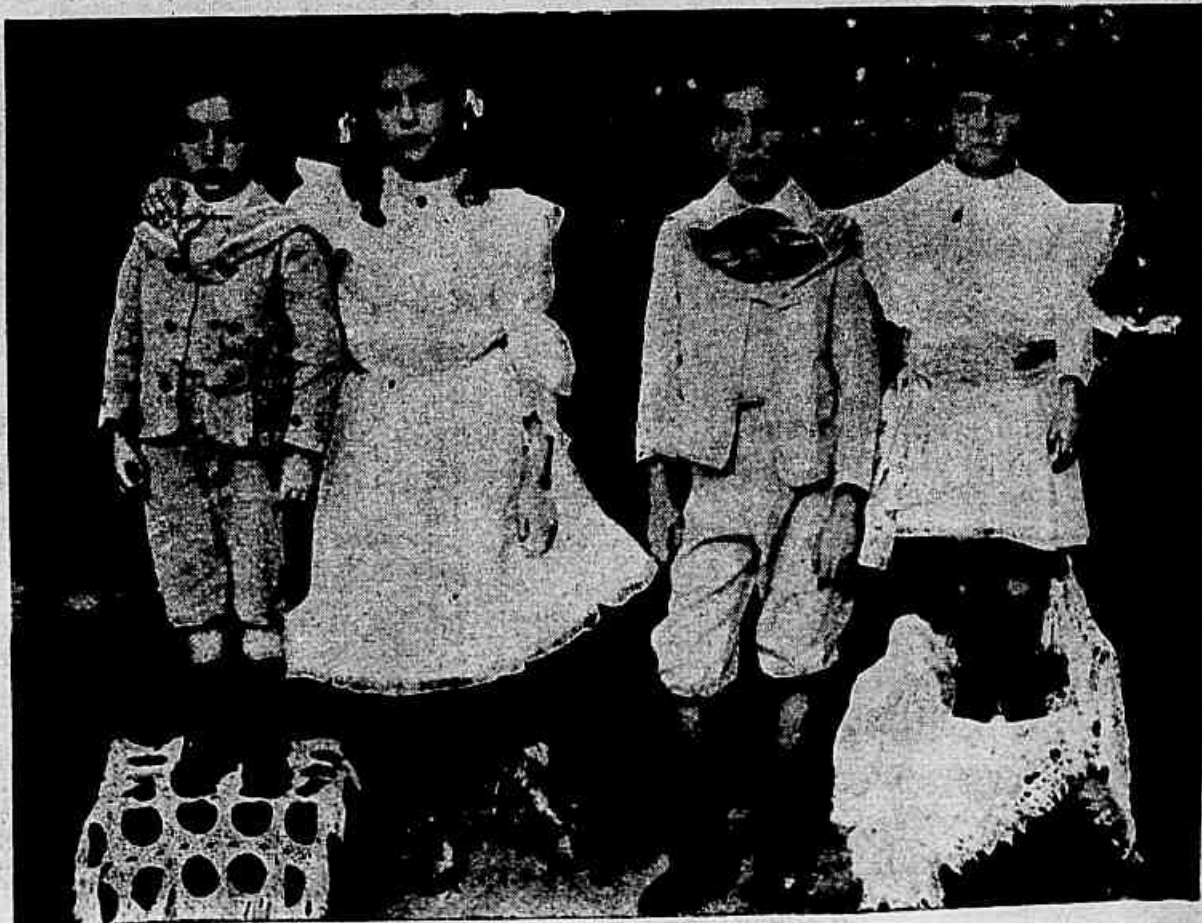


PIRASSUNUNGA. — Padre Moysés Nora, Vigario dessa Cidade, escriptor e pregador.

Fóra da cidade, em uma imminencia pittoresca, está edificado o hospital da Santa Casa de Misericordia.

Desse sitio, que prende a attenção do visitante, decortina-se a immensidade das campinas e monticulos de um verde escuro que enleia a vista. E' que a principio para ser um vasto tapete de grama, mas depois verifica-se que são milhões de cafeeiros que cobrem o vasto sertão dessa terra uberrima !

«Pirassununga é feliz em tudo ; a natureza, principalmente lhe é risonha ;



PIRASSUNUNGA. — Os filhinhos do Capitão Eugenio Passos, funcionario federal

(Photographia tirada no jardim ao lado da agencia do Correio dessa Cidade).

bem perto deslisa, ostentando uma pujança admirável, o rio Mogy-guassú, que com arrojo atira-se num despenhadeiro, formando uma cascata, na frente da qual, ergue-se uma columna, que sae das suas aguas revoltas, em cachão!

E mais ainda: o «Ribeirão do Ouro», extenso valle que se dirige de leste a oeste, cortando aprazível arrabalde da cidade, fertilisa as suas grandes margens cultivadas com immensos arrozaes.

E' da torre da Igreja do Rozario que se póde melhor apreciar este verdadeiro mar dourado!

Quando o vento sopra ao despontar o dia, os arrozaes agitam-se, movem seus pendões e de longe parecem pequenas ondas de um mar de ouro!

E assim, Pirassununga é dotada de tudo quanto é bello, e isso motivou dar-se-lhe o appellido de *linda*.

O seu commercio desenvolve-se com presteza em todos os seus ramos.

Tem estabelecimentos importantes, innumerables casas de diversões, quatro boas pharmacies e o conhecido e popular «Hotel Veiga» que funciona ha 30 annos com o mesmo proprietario. Centro importante para o homem trabalhador; eis a razão porque Pirassununga hospeda ha muito tempo, quatro medicos, cinco advogados, tres cirurgiões dentistas e grande numero de artistas. São publicados aos domingos dois jornaes: *O Pindorama* e *O Municipio*, collaborados por pessoas já conhecidas no jornalismo paulistano.

Ha muita sociabilidade; são frequentes as reuniões, sendo de notar as que se realizam no Club da Guarda Nacional.

O serviço postal, é optimo; a agencia do Correio, está confiada ao capitão Eu-

genio Passos, que tem como ajudante, sua esposa.

O edificio onde funciona o Correio, é de bella apparencia, e de um asseio irreprehensivel.

A instrucção publica, como em todo o Estado vae bem desenvolvida.

O Grupo Escolar é frequentado por uma media de 300 alumnos de ambos os sexos, que têm professores, que pela sua competencia muito honram o magisterio do Estado. Ao *Jornal do Brasil* e *Revista da Semana* na pessoa de seu representante, foi feita pelo corpo docente e alumnos, carinhosa recepção, exarando o nosso representante, no livro dos visitantes o seu reconhecimento pelo acolhimento que teve naquella importante estabelecimento de ensino, confiado em boa hora á direcção do Capitão Francisco Conceição.

Eis, o que é Pirassununga, cujas notas foram tomadas ligeiramente na passagem do nosso companheiro por aquella prospera cidade.

No proximo numero a *Revista da Semana* estampa varias photographias dessa localidade.

O ÉBRIO

Já consideraram alguma vez o que significa a palavra:—ébrio?

O dictionario dá a seguinte definição:

“Embrutecido ou influido pela acção do alcool no estomago e no cerebro.”

A palavra tem esta significação e ainda muito mais.

Significa penas e tristezas cau-

sadas a parentes e amigos.

Significa degradação.

Significa a morte das esperanças de uma amante; o martyrio de uma mãe amorosa, que creou

um filho a custa de grandes fadigas e penas, de lagrimas e suspiros.

O dictionario dá a seguinte definição para toda a familia.

Significa incapacidade para um cargo de importancia ou de responsabilidade.

Significa a perda dos amigos sérios, que um por um, mesmo contra sua vontade, terão de abandonar o vicioso.

Significa a perda total de respeito e confiança.

Significa miseria, vergonha, deshonra e uma morte prematura nesta vida e a condemnação no outro mundo.

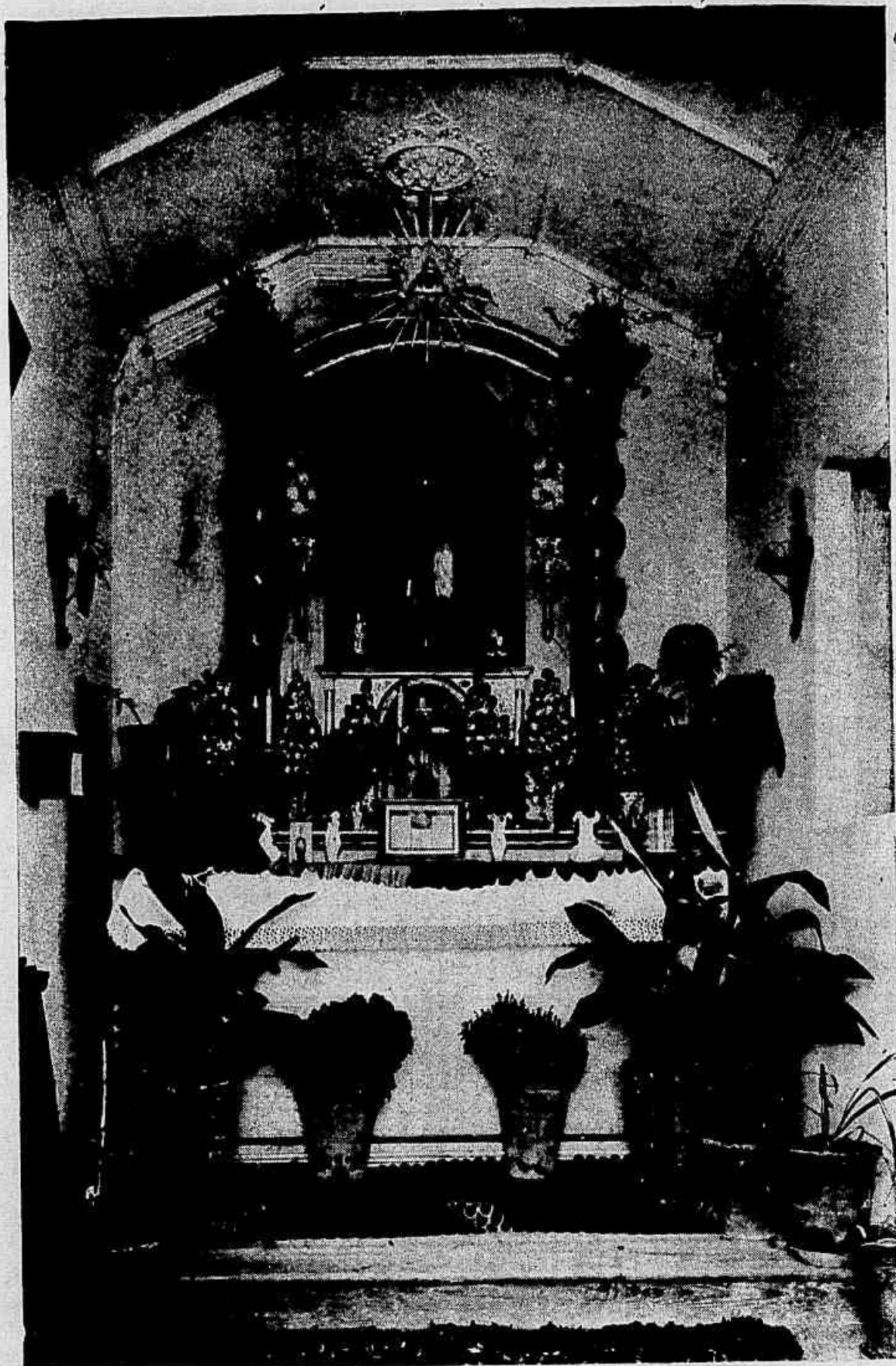
O ebrio não merece compaixão absolutamente de ninguem.

Nada mais indigno, mais baixo, mais ordinario do que dizer-se:—está bebido.

Uma boa razão

PROFESSOR — Valha-te Deus, rapaz! Cada vez sabes menos! Eu quando tinha a tua idade já lia correctamente, e fazia as quatro operações...

DISCIPULO — E' que naturalmente o senhor teve melhor mestre do que eu.



PIRASSUNUNGA. — Interior da Capella particular do Rev. Moysés Nora



Grupo de festeiras do «Mez de Maria» no anno de 1906, na Matriz de Pirassununga. Ao lado está o Revd. Vigario Padre Moysés Nora

JOÃO PAULINO

71º CONCURSO

Enviaram soluções certas os amiguinhos seguintes:

1, Cenyra de Castro, rua Visconde de Itamaraty, 108; 2, Carlos Soares, rua Larga de S. Joaquim, 100; 3, João Paulino dos Reis, rua Frei Caneca, 153; 4, Dagmar Murgel de Rezende, praia de S. Christovam, 149; 5, Maria da Gloria Rodrigues de Souza, travessa do Dr. Muniz Barreto, 1; 6, Hercília Pinto da Cruz, rua Itapirú, 8; 7, Ida Berarducci, rua Barão de Itapeninga, 48 A; 8, José Varzea, rua Frei Caneca, 206; 9, Regina P. de Mello, praia de Icarahy, 39 B; 10, Francisco José Ribeiro, rua Formosa, 147;

11, Mario Adherbal de Carvalho, rua Leopoldo, 32; 12, Judith Rego Barros, rua General Gomes Carneiro, 61; 13, Iracema C. Machado, rua Sara, 10; 14, Zulmira Falley, 15, Almir C. Silva, travessa D. Rosa, 32; 16, Roberto de Carvalho, rua da Gambôa, 191; 17, Francisco Leitão, rua Vista Alegre, 1; 18, Adelaide Monteiro Chaves, rua Maria Amalia, C 2; 19, Ary Koerner Prado da Conceição, rua da Providência, 5; 20, Mocinha, ladeira de S. Frederico;

21, Oswaldo F. Guimarães, rua D. Carolina, 10 A; 22, Djalma dos Santos Borges, rua do Cunha; 23, Selva Pery, Itaborahy, Estado do Rio; 24, Maria José Pereira da Cunha, praça José de Alencar, 3; 25, Olavo Velga, rua Senador Jaguaribe, 5; 26, Eulalio Martins Teixeira, rua do Cattete, 4, Piedade; 27, Mathilde Dutton, rua Laura de Araujo, 71; 28, Edgard dos Anjos Lima, rua da Paz, 35; 29, Deolinda Messias, ladeira do Vallongo, 3; 30, Armando Peixoto Mamede, rua Amazonas, 55;

31, Gabriel Aguiar, rua Paysandú, 102; 32, Maria Souza Aguiar, idem; 33, Raul Gaspar de Oliveira, Estação de Bangú; 34, Almiro Taraco, Avenida 15 de Novembro, 128, Petropolis; 35, Ester da Franca Carneiro Leão, rua de S. Francisco, 13, S. João d'El-Rei, Minas; 36, João da Matta Oliveira, rua da Harmonia, 65; 37, Edhemar Augusto Botelho, rua Francisco Eugênio, 85; 38, João de Souza, rua D. Anna Leonidia, 6, Engenho de Dentro; 39, Melchora Lucia Rino, rua do Cabuçú, 12; 40, João Bernardo da Silva;

41, Adda Witte, travessa de Santa Christina; 42, Antenor da Cunha Vianna, travessa de S. Francisco de Paula, A 2; 43, Frederico Muniz, rua Hipacaré, 31, Lorena, S. Paulo; 44, Aurita Bessa da Franca, praça do Collegio, S. João d'El-Rei, Minas; 45, João da Silva, rua da Assembléa, 40; 46, Olga Alves Rodrigues, rua Itapirú, 105 A; 47, Raul Cruz Santos, rua Humaytá, 7; 48, Luiza Motta, rua Martins Lage, 2, sobrado; 49, Cantídio do Amaral e Silva, rua Bethencourt da Silva, 11; 50, João Gostou Neto, rua Flack, 13 A;

51, Zezé Muzzi, rua Bomfim, 7; 52, Anorelino Malheiros, rua da Paz, 39 C; 53, Rosalvo de Andrade, rua Dr. Bulhões, 11 B; 54, Ocilia Coelho Duarte, rua Malvino Reis, 103; 55, Arnaldo de Moraes, rua dos Invalidos, 15; 56, Sylvio de Moraes, rua Adelaide, 3, Meyer; 57, Maria Antonietta Ramos, rua Dr. Corrêa Dutra, 6; 58, João da Costa Braga, rua Hipacaré, 24, Lorena, S. Paulo; 59, Yollanda Taborda; 60, Antonio Augusto Rabello, chacara da Floresta;

61, Regina Lavoura, rua de Catumby, 79; 62, Edith Placido

71º CONCURSO

1º PREMIO — Uma mobilia de quarto para boneca e retrato na galeria da *Revista da Semana*.

Foi sorteado o n. 70, JUREMA MARIA FIALHO, residente á rua Presidente Barroso n. 91.

2º, 3º, 4º, 5º e 6º PREMIOS — Retratos na galeria da *Revista da Semana*.

Ns.: 188, Herminda da Fonseca Ramos, residente á Praia Formosa n. 269; 120, Carmelita Pereira Lemos, residente á rua Dr. Silva Pinto n. 48 C; 234, Alvaro Atallone, residente á rua Mathews n. 12; 27, Mathilde Dutton, re idente á rua Laura de Araujo n. 71; 80, Alberto Felicio dos Santos, residente em Mendes, Estado do Rio.

Pinheiro, rua D. Emilia Guimarães, 18; 63, Jandyra Placido Pinheiro, idem; 64, Zelina Carvalho, rua da Uruguay, 7; 65, Domingos Frederico Lameirão, ladeira João Homem, 69 A; 66, Hoché Aché, Quartel do 28, Batalhão, Estação de Pinheiro; 67, Amadeu Felicio dos Santos, Mendes, Estado do Rio; 68 e 69, Cinira de Moura Magalhães, rua Archias Cordeiro, 3; 70, Jurema Maria Fialho, rua Presidente Barroso 91;

71, Jemy Maria Rohloff, rua Figueira, 61; 72, Aurora L. M., rua Santo Henrique, 11 A; 73, Luiz Paranhos de Macedo, rua Paysandú, 27; 74, Jemy Gonçalves, rua S. Luiz de Gonzaga, 69, sobrado; 75, Luiz de Avellar Drumond, rua Visconde do Uruguay, 57; 76, Octavio Magarinos, Cruzeiro, S. Paulo; 77, Sylvio Magarinos, idem; 78, Sylvio Perdigão, rua do Vianna, 26; 79, Herminio Flor Cesario, rua S. Diogo, 144; 80, Alberto Felicio dos Santos, Mendes, Estado do Rio;

81, Austrilino Cunha, travessa Rio Grande do Norte, 17, Meyer; 82, Tilia Socrates, rua Victor Meirelles, 14; 83, Hugo da Cunha Machado, rua Conde de Bomfim, 131 F; 84, Noemi Barreto Coelho, rua Souza Franco, 1; 85, Gilberto Stepple da Silva, rua da Estrella, 19; 86, Eduardo Corrêa, rua Esperança, 25; 87, Maria Ernestina da Franca Cortoppassi, rua do Valladas, 16, Nictheroy; 88, Decio de Sá Seraphim, rua S. Leopoldo, 155; 89, Gustavo Guimarães, rua S. Luiz Gonzaga, 95 A; 90, Nair da Apparecida Junqueira;

91, Didio Luiz de Lourenço, rua Maria José, 14 B; 92, Noemia Guimarães Leal, rua General Caldwell, 116, loja; 93, Arduino Nascimento Junior, rua Adalgiza, 12, Piedade; 94, Aleardo Borin, rua Barão de Jundiahy, Jundiahy, S. Paulo; 95, Julia Pacheco, rua Dr. Joaquim Silva, 54; 96, Maria Calmon Oliveira, rua Barão de Itamby, 16; 97, Manuel Pereira Abranches, rua da Floresta, 46; 98, Eurico Penteado, Ityrapina, Estado de S. Paulo; 99, Tanfick João Manad, rua D. Anna Nery, 122 A; 100, José Alberto Potier Junior, rua D. Eliza, 15;

101, Carlos Grunder, rua das Laranjeiras, 30; 102, Olinda da Fonseca, rua Emilia, 11, Jacaré-paguá; 103, Francisco Ferreira, rua Cardoso Junior, 20, Laranjeira, 104, Isolina Pacheco de Carvalho, rua Frei Caneca, 198, sobrado; 105, Principe Simão 40, rua do Alcantara, 83; 106, Humberto Juracy de Macedo Silva, rua General Bento Gonçalves, 9, Engenho de Dentro; 107, Oswaldo Jurandyr de Macedo Silva, idem; 108, Waldemar Guaracy de Macedo Silva, idem 109, Nair Pinto de Sá, rua Luiz Carneiro, 8, Encantado; 110, Heloisa Garção, rua Visconde de Silva, 23;

111, Josephina Garção, idem; 112, Maria Maia, rua General Bellegarde, 10; 113, Manue Gomes da Silva, rua do Hospicio, 147;

114, Lucinda Marques da Silva, Estrada da Penha, 6; 115, Waldemar Rocha, rua Almirante Tamandaré, 28; 116, Luluzita de Sa, rua da Luz, 5; 117, Martha Koerbs, rua Iguassú, 14, Cascadura; 118 e 119, Lygia Pereira, Acertei... ganhei... eu não sei! Nada vejo, porém... espero, Olhando navios e ao peixe Que parece filho de méro. rua Fonseca Lima, 31; 120, Carmita Pereira Lemos, rua Dr. Silva Pinto, 48 C;

121, Franz Cavalcanti, rua Francisco Eugenio, 20; 122, Cesar Vieira de Souza, rua da Floresta, 39; 123, Carlos Martins, rua Frei Caneca, 15; 124, Antonio Silva, rua 24 de Maio, 76; 125, Miguel Carreira, rua Dr. Mesquita Junior, 25; 126, Isaura Miranda, rua Haddock Lobo, 104; 127, Ondina de Andrade, rua Dr. Bulhões, 11 B; 128, Honorina Perdigão, rua Jannuzzi, 9; 129, Narciso Miranda, rua Haddock Lobo, 104; 130, Fernando da Costa e Silva, rua Senhor de Mattosinhos, 17;

131, Nelson Guimarães, rua do Riachuelo, 59; 132, Helena G. Peixoto, rua Honorina, 4; 133, João Baptista de Avellar, rua Antonio dos Santos, C 2; 134, Celina Carreira, rua Dr. Mesquita Junior, 25; 135, Oscar Macedo dos Santos, rua Conselheiro Agostinho, 20; 136, Maria de Castro, travessa das Flores, 3; 137, Mercedes Ariso, ladeira do João Homem, 21; 138, Alba Precht, Nictheroy; 139, Jurema de Oliveira, rua Ferreira Vianna, 10; 140, Mario de Oliveira, idem;

141, Ernani Silva, rua Barão de Itapagipe, 19; 142, Victorino Lopes Sampaio, rua Visconde Itamaraty, 2 B; 143, João Silva, rua Machado Coelho, 15; 144, Roberto Simões Diniz, rua da Uruguayana, 144; 145, Ellesmere Christiansen, rua Rangel Pestana 22, Villa Mathias, Santos, S. Paulo; 146, Agenor Ferreira Neves,

Oh! Pescador atrevido
Procura o peixe illudir
Pois pôde a isca comer
E no anzol te... cuspir.
Não te deixes illudir
Tem firmeza na mão
Olha que em vez de tainha
Pôdes pescar tubarão.

147, João Bastos, Fabrica do Bangú; 148, Armando Cunha do Amaral, rua Dr. Agra, 2 D; 149, Emmanuel Cunha do Amaral, idem; 150, Odete Carreira, rua Dr. Mesquita Junior, 25;

151, Abdizio Fluminense da Trindade, rua do Rocha, 2; 152, Vininho, rua Santo Henrique; 153, Dragomira Portoalegrense da Trindade; 154, Geraldina Lopes de Souza, rua do Senado, 88; 155, Faustino K. D. T., Piedade; 156, Georgina Alzira Dantas, rua Monteiro da Luz, 4; 157, Dalila Vasques de Freitas, rua Valença, 25; 158, Sylvia Paulmann, rua Dr. Niemeyer, 13 G; 159, Fernando Pontes, rua S.

Paulo, 5 A; 160, Maria Clara Machado, Cannas, Estado de S. Paulo;

161, Oswaldo Nunes Ribeiro, Estação de Pinheiro; 162, Adelia Monat, rua Senador Vergueiro, 14; 163, Dulce Casquilho, rua N. S. de Copacabana, 1 F; 164, Herculano Rodrigues de Oliveira, rua de S. Christovam, 15; 165, Ary M. de Mattos, rua do Cunha, 56; 166, Lucia Wrencher, rua do Lavradio, 84; 167, Olga Monteiro, beco da Batalha, 10; 168, Jorge Renato Coimbra, rua da Floresta, 1; 169, Haraldo de Azevedo Silva, rua Silva Pinto, 48 A; 170, Armando de Andrade Carvalho, rua Tobias Barreto, 21, sobrado;

171, Zahra Leita, Villa Visconde de Moraes, 20; 172, Claudionor Fernandes, rua Colina, 23; 173, Raul da Costa Ferreira, rua General Camara, 295; 174, General Kuroki Brasileiro, rua Marechal Machado Bittencourt, 30; 175, Alice Garcia, rua Honorina, 4; 176, Zelia Horta, rua Conde de Bomfim, 2 E; 177, Etelvina Fiuza, travessa 11 de Maio, 31; 178, Carlos Mourão, rua D. Julia, 42; 179, Irineo Marcondes Vicente, rua General Bruce, 25; 180, Ignacio Maia Botelho, rua Felipe Camarão, 18;

181, Nilo de Castro, rua da Conceição, 1, Nictheroy; 182, Antonio Pinto Mourão, rua D. Julia, 42; 183, João Carlos Balthazar da Silveira Junior, rua Real Grandeza, 33; 184, Lyses Melgaço, rua da Matriz do Engenho Novo, 6; 185, Pedro Valerio da Costa, rua Carolina, 10 A; 186, Romeu Campos Braga, rua da Saude, 64; 187, Raul José de Araujo Machado, rua da Estrella, 30; 188, Herminda da Fonseca Ramos, praia Formosa, 269; 189, Guiomar da Fonseca, idem; 190, Orlindo dos Santos, rua Jockey-Club, 37;

191, Gabriel dos Santos Moura, rua Vital, 24; 192, Antonietta da Conceição Villas, rua Dr. Agra, 2 A; 193, Circe Costa, praça Tiradentes, 40, 1º andar; 194, Manuel Augusto Araujo Goes, rua Conselheiro Autran, 5; 195, Christovam Maia Botelho, rua Felipe Camarão, 18; 196, Hilda Maranhã, rua Bella de S. João, 116; 197, Celina Soares Tavares, rua Palm Pamplona, 22 A; 198, Coracy Soares Tavares, idem; 199, Alice Cruz, idem; 200, Aristides Braz Bittencourt, rua das Laranjeiras, 126;

201, José Tavares Filho, rua Padre Miguelino, 18; 202, Odette Lima, rua Firmino Fragoso, 24, Madureira; 203, Antonio Nunes Azevedo, beco do Salgueiro, 11; 204, Antonio Lany da Motta, rua Esperança, 5; 205, Esmeralda Maranhão, rua Bella de S. João, 116; 206, Amelia Nunes Paiva, beco do Salgueiro, 11; 207, Maria Nunes Paiva, idem; 208, Augusto Fenili, Porto Ferreira, Estado de S. Paulo; 209, Dorvalino Lima, rua Firmino Fragoso, 24, Madureira; 210, Maria Martins Adrien, rua Santa Philomena, 32 I;

211, Isabel Aguiar, rua Maria José, 16; 212, Juracy Alves Fernandes, travessa Barão de Guaratiba, 23; 213, Newton de Moraes, Palma, Estado de Minas; 214, Luiz Augusto Rodrigues, Santos; 215, José Maria Girande, rua General Camara, 161, Santos; 216, Sylvio Dutra Pereira, rua Padilha, 14; 217, Rosalia Sirena Delpino (Bravo), rua 24 de Maio, 221; 218, Rosula Aurea Delfin (Muito bem), idem; 219, Helvecio Lacerda Daltro Santos (Está bom), rua Figueira, 14; 220, Theodoro Carlos Nascimento de Abreu, rua dos Araujos, 17;

221, Oswaldo Lessa, rua Marianna, 64; 222, Edith Duarte, rua 24 de Maio, 55; 223, Augusto de Figueiredo, rua S. Francisco Na-

vier, 73; 224, Francisco Julio Ferreira, rua Laurindo Rabello, 29; 225, Maria Rosa Coelho, rua de S. Pedro, 249; 226, Aristides Augusto Raposo.

Muito me deu que fazer

E não sabia quando iria

Formar de tantos pedacinhos,

Boa e linda pescaria.

rua Laurindo Rabello, 29; 227, Maria da Luz Abreu, rua Dr. Maciel, 2; 228, Honorino Carneiro, rua Marquês de Santos, 14 B; 229, Ary Corrêa de Sá, travessa D. Rosa, 35; 230, Oswaldo E. Costa;

231, Ary E. Costa; 232, Erotides de Castro, rua da Conceição, 14, Nictheroy; 233, Alayde Martha de Carvalho, travessa Miranda, 5, Copacabana; 234, Alvaro Atallone, rua Matheus, 12; 235, Nestor de Castro, rua Visconde de Itaboraí, 96 A, Nictheroy; 236, Esther Fiuza do Valle, travessa 11 de Maio, 4; 237, Aurora de Moraes Jones, rua Pereira Nunes, 16 B; 238, Cecília Eloy Ramos.

Como está satisfeito o João Paulo Na esperança de ver algum ro-

[balo,

Ficará muito triste se acaso
O anzol não lhe der este regalo.
O sabbado com prazer é esperado
Por mim e por todos desejado
Quero ver se desta vez, vejo o

[meu nome

Na "Revista da Semana" con-

[templado.

rua D. Affonso, 34; 239, Aude-
maro da Silva Magalhães, Obser-
vatorio do Castello; 240, Marino

Araújo.

Neste mundo de interesse,

Neste mundo enganador,

Não ha quem não seja

"Mais ou menos—pescador".

rua Esperança, 18;

241, Ayres Fernandes Martins,
rua Conde do Bomfim, 103; 242,
Sara Montand, ladeira Faria, 33;
243, Attila Branco, rua Haddock
Lobo, 29; 244, Lina Ferreira Coe-
lho, rua Dr. Bulhões, 19; 245,
Paulo Candiota, rua Barata Ri-
beiro, 24 C; 246, Romulo Ayres,
rua N. S. de Copacabana, 22 A;
247, Eduardo Gonçalves da Silva,
rua Eugenia, 38, Engenho de
Dentro.

Erradas 47.

9º CONCURSO MENSAL

Os coupons do 9º Concurso Mensal
serão recebidos até o dia 5 do corrente,
às 3 horas da tarde.

SPORT TURF

CALENDARIO DAS CORRIDAS

	JOCKEY-CLUB	DERBY-CLUB
Junho.....	2-16-30	9-23
Julho.....	14-28	7-21
Agosto.....	11-25	4-18
Setembro...	8-22	1-15-29
Outubro....	6-20	13-27
Novembro...	3-17	10-24
Dezembro...	1-15	8-22

Grandes Premios e Classicos já
annunciados:

Grande Cruzeiro do Sul—(Jockey-Club)—Em 2 de Junho—2.400 metros—Premios: 5:000\$, 750\$ e 1:000\$000 ao criador do animal vencedor.—Para animais nacionais de 3 annos, já inscriptos.

Classico Prefeitura Municipal—(Jockey-Club)—Em 2 de Junho—1.609 metros—Premios: 2:000\$ e 300\$—Rubi, Gallimoor, Simonside, Jugurtha, Grisette, Eclair, Teniente e Presto.

Grande Initium—(Derby-Club)—Em 9 de Julho—1.609 metros—Premios: 3:000\$ e 600\$000—Para animais nacionais de 2 annos.—Buenadicha, Incognito, Primavera, Guarany e Boccacio.

Grande Expositores—(Jockey-Club)—Em 16 de Junho—1.200 metros—Premios: 2:500\$ e 375\$000—Para animais nacionais de 2 annos, que tenham figurado na Exposição.

Classico Europa—(Jockey-Club)—Em 16 de Junho—1.200 metros—Premios: 2:000\$ e 300\$—Alpha, Soberano, Dictador, Spartiate, Perichole e Rosette.

Classico Outomno—(Jockey-Club)—Em 30 de Junho—1.750 metros—Premios: 2:000\$ e 300\$—Root, Orel, Tejo, Britannia, Mikado, Neuê, Campana, Scarpia e Ferramenta.

Classico Republica Argentina—(Jockey-Club)—Em 30 de Junho—2.400 metros—Premios: 2:000\$ e 300\$—Rubi, Gallimoor, Feniana, Simonside, Jugurtha, Patria, Grisette, Eclair, Teniente e Presto.

Grande Dezeseis de Julho—(Jockey-Club)—Em 14 de Julho—2.400 metros—Premios: 4:000\$ e 600\$000—Para animais de 3 annos.

Classico Criadores—(Jockey-Club)—Em 14 de Julho—1.609 metros—Premios: 2:000\$ e 300\$—Fiamella, Incognito, Boccacio, Primavera, Buenadicha, Guarany e Nippon.

Grande Rio de Janeiro—(Derby-Club)—Em 4 de Agosto—2.400 metros—Premios: 10:000\$ e 2:000\$000—Gallimoor, Mosquito, Grisette, Maxim's, Rubi, Patria, Pelops, Presto, Naná, Haut-Sauterne, Eclair, Lavandière, Iguassú, Jugurtha, Scylla e Opulencia.

Grande Guanabara—(Jockey-Club)—Em 11 de Agosto—2.800 metros—3:000\$ e 450\$000—Para animais nacionais.

Grande Derby-Club—(Derby-Club)—de Agosto a Novembro—3.200 metros—5:000\$ e 1:000\$000—Moltke, Kaiser, Sterlina II, Juca Tigre, Guará, Dollar e Ouvidor.

Grande Dr. Frontin—(Derby-Club)—de Agosto a Novembro—3.200 metros—7:000\$ e 1:400\$000—Britannia, Ferramenta, Scarpia, Velasquez, Iguassú, Campana, Pilette, Pery, Val d'Or, Tejo e Lucifer.

Grande Extra—(Derby-Club)—de Agosto a Novembro—1.750 metros—5:000\$ e 1:000\$000—Matutina, Dictador, Soberano, Farradal, Perichole, Pernod, Icore, Bull Finish, Ismael, Alpha, Spartiate, Fidalgo, Virago, Almirante Togo e Hebreu.

Classico Estado do Rio de Janeiro—(Jockey-Club)—Em 25 de Agosto—1.700 metros—Premios: 2:000\$ e 300\$—Wodan, Cavour, Guará, Marion e Avahy.

Grande Jockey-Club (Jockey Club)—Em 8 de Setembro—3.200 metros—10:000\$ e 1:500\$000—Para animais de qualquer paiz.

Classico Diana—(Jockey-Club)—Em 8 de Setembro—2.000 metros—Premios: 2:000\$ e 300\$—Feniana, Miruca, Patria, Opulencia, Grisette, Britannia e Campana.

Grande Dr. Cordeiro da Graça—(Jockey-Club)—Em 22 de Setembro—3.200 metros—3:000\$ e 450\$000—Para animais que tenham sido inscriptos no Grande Premio Jockey-Club da corrente estação.

Grande Importadores—(Jockey-Club)—Em 6 de Outubro—1.609 metros—3:000\$ e 450\$000—Para animais estrangeiros, importados de Abril a Agosto do corrente anno.

Classico S. Francisco Xavier—(Jockey-Club)—Em 20 de Outubro—2.000 metros—Premios: 2:000\$ e 300\$—Root, Mikado, Nenê, Campana, Tejo, Ferramenta e Scarpia.

Classico Primavera—(Jockey-Club)—Em 3 de Novembro—1.700 metros—Premios: 2:000\$ e 300\$—Gallimoor, Miruca, Jugurtha, Pelops, Soleil, Sans Souci, Dragon, Grisette, Eclair, Presto e Milano.

Classico Estrada de Ferro Central do Brasil—(Jockey-Club)—Em 17 de Novembro—2.000 metros—Premios: 2:000\$ e 300\$—Juca Tigre, Moltke, Kaiser, Ouvidor, Guará e Oran.

Grande Imprensa Fluminense—(Jockey-Club)—Em 1 de Dezembro—1.200 metros—3:000\$ e 450\$000—Para animais estrangeiros de 2 annos, nascidos no hemispherio-norte.

Classico Proprietarios—(Jockey-Club)—Em 15 de Dezembro—1.750 metros—Premios: 2:000\$ e 300\$—Brinde, Val d'Or, Mosquito, Hercules, Heróe, Velasquez e Rejeitada.

JOCKEY-CLUB

Jockey-Club realizará hoje, em seu hipodromo de S. Francisco Xavier, com a assistencia dos Exmos. Srs. Presidente da Republica, Ministro da Industria, Prefeitura Municipal e outras autoridades civis e militares, uma das mais importantes festas annuaes do nosso turf, que desta vez, para maior brilho, reúne os grandes attractivos da Exposição de animais de dois annos, do Cruzeiro do Sul e do Classico Prefeitura Municipal, os dois primeiros dos quaes constituem verdadeiros padrões de gloria da veterana associação sportiva.

O *Cruzeiro do Sul*, que, pelas suas condições de inscripção, é, o no-so *Derby*, vae ser disputado pela 24ª vez!

Instituido em 1883, por proposta do finado Henrique Possollo, tem sido realizado ininterruptamente e ganho pelos seguintes animais e jockeys:

Mascotte II (Ed. Beale); Sylvia II (L. Alcoba); Sybilla (L. Alcoba); Plutus (L. Alcoba); Cupidon (F. Luiz); My boy (F. Luiz); Hamlet (F. Luiz); Hercules (H. Arnold); Hermit (F. Luiz); Lord Like (F. Luiz); Saint Sylvestre (F. Luiz); Abaeté (F. Menjou); Mikado (M. Ferreira); Nababo (M. Ferreira); Barytono (Ramon); Helvetia (G. Routhledge); Ary (F. Luiz); Zorae (Marcellino); Boulevard (Marcellino); Caporal (Marcellino); Médéa (E. Gonçalves); Juca Tigre (L. Rodrigues) e Aventureiro (D. Diaz).

Neste anno é favorito o poldro carioca Sans Pareil, por Tejo e D. Stella, ao qual disputarão a victoria o estreante paranaense Wodan, o fluminense Gayarre e os dois paulistas Marrasquin e Guinéo, que tem feito ultimamente boas carreiras no Hippodromo Paulistano, com especialidade o ultimo.

O programma geral da corrida é o seguinte:

1º Pareo—*Mascotte II*—1.200 metros—1:000\$—Virago, 49 kilos (Wolkover).

2º Pareo—*Sylvia II*—1.609 metros—1:000\$ e 200\$—Grisette, 51 kilos, Melpoma 51, Feniana 50 e Perola 53.

3º Pareo—*Sybilla*—1.650 metros—1:000\$ e 200\$—Josephus 53 kilos, Marion 51, Eclair 50, Mascotte 50, Crystal 56 e Faisca 51.

4º Pareo—*Plutus*—1.700 metros—1:000\$ e 200\$—Opulencia 48 kilos, San Toy 52, Capital 56, Blue Eye 55 e Kaiser 51.

5º Pareo—**CLASSICO PREFEITURA MUNICIPAL**—1.609 metros—2:000\$ e 300\$—Rubi 55 kilos, Simonside 54, Teniente 57, Gallimoor 55, Jugurtha 54, Eclair 53, Grisette 51 e Presto 52.

6º pareo—**GRANDE PREMIO CRUZEIRO DO SUL**—2.400 metros—5:000\$, 750\$, 100\$ e 1:000\$ ao criador do ven-

cedor—Wodan 53 kilos, Marrasquin 53, Sans Pareil 53, Gayarre II 53 e Guinéo 53 kilos.

7º pareo—*Cupidon*—1.800 metros—4:500\$ e 300\$—Velasquez 56 kilos, Tejo 52, Heróe 55, Scarpia 52 e Herodes 54 kilos.

São estes os nossos palpites:

Grisette—Melpoma.
Mascotte—Eclair.
Opulencia—Capital.
Gallimoor—Rubi.
Sans Pareil—Guinéo.
Velasquez—Herodes.

AZARES:

Perola, Faisca, San Toy, Teniente, Wodan e Scarpia.

A 15ª Exposição de animais nacionais de 2 annos realizar-se-á entre o *Classico Prefeitura Municipal* e o *Grande Premio Cruzeiro do Sul*.

Do respectivo jury farão parte, além do Sr. Prefeito Municipal, que é o Presidente, os Srs.: Dr. A. Gomes do Carmo, pelo Ministerio da Industria; Francisco Calmon, pelo Jockey-Club Fluminense; Gustavo Braga, pelo Derby Club; Dr. Carlos Garcia, pelo Jockey-Club de São Paulo; e Candido de Castro, pelos chronistas do sport.

DERBY-CLUB

4ª CORRIDA, EM 26 DE MAIO DE 1907

51—Pareo—*Extra*—1.000 metros—Premios: 1:000\$ e 200\$000.

MATUTINA, cast., 2 ans., 50 ks., Republica Argentina, por Stilleto e Alborada, da Coudelaria Gironda (Lourenço Junior)..... 1
Fidalgo, 52 ks. (Marcellino)..... 2
Farradal, 53 ks. (J. de Souza) ... 3
Alpha, 50 ks. (M. Torterolli)..... 0

Tempo 66".

Rateios: 41\$400 e 20\$100.

Ganho facilmente, de ponta á ponta, por dois corpos; um corpo meio entre o 2º e o 3º.

52—Pareo—*Velocidade*—1.500 metros—Premios: 1:000\$ e 200\$000.

ECLAIR, cast., 3 ans., 53 ks., Inglaterra, por Avington e Keuspeckle, do Sr. J. F. do Valle (Marcellino)..... 1
Mensagem, 52 ks. (M. Torterolli)... 2
Marion, 52 ks. (A. Fernandez)..... 3
Phoenix, 51 ks. (G. Fernandez).... 0
Milano, 53 ks. (Ed. Luiz)..... 0
Não correram Crystal, Capitan e Salvador.

Tempo 104".

Rateios: 15\$600 e 29\$300.

Ganho com grande esforço, por pouco; o 3º a um corpo e meio.

53—Pareo—*Derby Nacional*—1.500 metros—Premios: 1:000\$ e 200\$000.

MASCOTTE, zaina, 4 ans., 53 ks., Inglaterra, por Trenton e The Romp, do Sr. J. F. do Valle (G. Fernandez)..... 1
Espadilha, 52 ks. (Lourenço Junior) 2
Patria, 52 ks. (A. Fernandez)..... 3
Faisca, 53 ks. (A. Mendes)..... 0
Josephus, 52 ks. (G. Routhledge)... 0
Presto, 53 ks. (M. Torterolli)..... 0

Não correu Melpoma.

Tempo 103".

Rateios: 226\$800 e 194\$200.

Ganho com esforço, por meio corpo; um corpo do 2º ao 3º.

54 — Pareo — *Excelsior* — 1.609 metros — Premios: 1:000\$ e 200\$000.

JUGURTHA, zaino, 3 ans., 53 ks., Inglaterra, por Bay Ronald e Aemena, do Stud 13 de Março (L. Rodrigues)..... 1
Capital, 52 ks. (A. Fernandez)..... 2
Kaiser, 52 ks. (M. Torterolli)..... 3
Brinde, 53 ks. (J. Souza)..... 0
San Toy, 52 ks. (Marcellino)..... 0

Tempo 109".
Rateios: 30\$000 e 23\$700.
Ganho facilmente, de ponta á ponta, por tres corpos; um corpo entre o 2º e o 3º.

55 — Pareo — *Dexesele de Setembro* — 1.609 metros — Premios: 1:000\$ e 200\$000.

OPULENCIA, cast., 3 ans., 51 ks., Inglaterra, por The Tartar e Haughly-Jane, do Stud Independente (A. Fernandez)..... 1
Portugal, 53 ks. (B. Cruz)..... 2
Obelisque, 51 ks. (G. Routhledge)..... 3
Guará, 52 ks. (Lourenço Junior)..... 0
Orel, 52 ks. (M. Torterolli)..... 0

Tempo 108 1/2".
Rateios: 51\$400 e 135\$900.
Ganho firme e de ponta á ponta, por cinco corpos; o 3º a um corpo.

56 — Pareo — *Dr. Frontin* — 1.600 metros — Premios: 1:200\$ e 240\$000.

MOLTKE, al., 5 ans., 53 ks., Rio Grande do Sul, por Saint Léon e Galathéa, do Stud Mourão (M. Torterolli)..... 1
Herodes, 53 ks. (A. Fernandez)..... 2
Tejo, 52 ks. (G. Routhledge)..... 3
Heróe, 53 ks. (L. Hess)..... 0
Scarpia, 53 ks. (Ed. Luiz)..... 0

Tempo 112 1/2".
Rateios: 17\$500 e 20\$700.
Ganho sem esforço, de ponta á ponta, por tres corpos; distanciados os restantes.

— O movimento geral das apostas attingiu a 60:472\$000.

A Directoria do Derby-Club fará disputar no proximo domingo o *Grande Premio Initium*, de 3:000\$ para animaes nacionaes de 2 annos.

JOCKEY-CLUB DE S. PAULO

Os cinco pareos da corrida realizada em S. Paulo no domingo passado tiveram o resultado adiante mencionado:

1º Pareo — *Mixto* — 1.500 metros — Premios: 700\$ e 100\$000.

1º *Icore*, castanho, 2 annos, 52 kilos, França, por Gem II e Amourette, do Stud Guarany (C. de Assis); 2º Guinéu, 51 ks. (Bertholdo); 3º Marrasquin, 52 1/2 (F. Mexjon) e 4º Bull Finsh, 54 ks. (Lafayette).

Tempo 102".
Rateios: 17\$400 e 126\$000.
Depois de grande luta entre Guinéu e Marrasquin e quando aquelle conseguiu desvencillar-se do adversario, Icore os derrotou, para vencer com esforço.

2º Pareo — *Combinação* — 1.609 metros — Premios: 700\$ e 100\$000.

1º *Guahyra*, zaina, 5 annos, 53 kilos, Paraná, por The Money e Zelina, do Stud Vera Cruz (Bertholdo); 2º Zut, 55 ks. (Americo); 3º Rondelo, 53 1/2 ks. (Protasio) e 4º Iracema, 52 1/2 ks. (Japecanga).

Tempo 107".
Rateios: 16\$000 e 20\$000.
Ganho facilmente de ponta á ponta, seguida de Zut, que fez bonita chegada depois de ter sido dirigido de alcance.

3º Pareo — *Progresso* — 1.609 metros — Premios: 800\$ e 160\$000.

1º *Lulú*, alazan, 7 annos, 56 ks., Rio Grande do Sul, por Saint Léon e Ga-

lathéa, da Condellaria União (Japecanga); 2º Sterlina, 56 ks. (A. Olmos); 3º Faustina, 52 ks. (Protasio); 4º Argelia, 54 ks. (Lafayette) e 5º Livorno, 54 1/2 ks. (E. Gonçalves).

Tempo 105".

Rateios: 17\$600 e 17\$000.

Substituindo a veloz Faustina no meio do percurso, Lulú venceu folgada, conseguindo Sterlina um bom 2º, depois de ter sido dirigida de alcance.

4º Pareo — *Supplementar* — 1.609 metros — 700\$ e 100\$000.

1º *Tamoyo*, castanho, 10 annos, 56 kilos, Rio Grande do Sul, por Josephus e egua de 1/2 meio sangue, do Sr. Dr. Sebastião Ribas (Protasio); 2º Guyana, 53 1/2 ks. (Bertholdo); 3º Marrasquin, 54 ks. (H. Barbosa); 4º Athala, 54 ks. (J. Piao); 5º Hercilia, 54 ks. (Lafayette) e 6º Bruxa II, 53 ks. (C. de Assis).

Tempo 111 1/2".

Rateios: 36\$ e 35\$000.

Este pareo, em que competiram animaes mediocres, tornou-se, no entanto, muito interessante, pela egualdade de força dos concurrentes, que fizeram a ultima parte do percurso completamente agrupados. Só na recta final conseguiu o velho Tamoyo destacar-se, para obter a victoria, seguido de Guyana, que foi optimo 2º.

5º Pareo — *Imprensa* — 1.609 metros — 1:200\$ e 180\$000.

1º *Maxim's*, castanho, 3 annos, 56 kilos, Republica Argentina, do Stud Lavandière (A. Olmos); 2º Nenê, 54 1/2 ks. (E. Gonçalves); 3º Fausto, 53 1/2 ks. (Protasio); 4º Pery, 58 ks. (Jacob) e 5º Naná, 53 ks. (Japecanga).

Tempo 103 1/2".

Rateios: 20\$000 e 49\$000.

Maxim's venceu folgado e de ponta á ponta, sempre seguido de Nenê, tendo Fausto sofrido um *tranco* durante a carreira. Pery não pôde conseguir mais do que um mediocre 4º lugar, sendo Naná a ultima a chegar.

— O movimento geral das apostas importou na quantia de 25:055\$000.

TURF INGLEZ

Traduzimos do *Times* as seguintes informações:

Proprietarios que ganharam mais de 4.000 libras durante 1906:

	Victorias	Libras
Lord Derby.....	44	32.955
Major Loder.....	12	17.931
W. H. Walker.....	24	14.835
Sol Joel.....	24	13.952
Rew Walker.....	10	12.018
Duque Westminster..	11	11.270
Lord Roseberry.....	10	10.772
Newman.....	3	10.300
J. Rothschild.....	9	9.320
Sir E. Vicente.....	10	9.090
A. James.....	12	8.360
W. Basses.....	23	8.145
J. B. Joel.....	17	7.681
W. Clark.....	7	7.471
Lord Wolverton.....	9	7.442
Capitão Creer.....	8	6.834
W. Raphael.....	12	6.363
Lord Walder.....	24	6.260
Capitão Ewing.....	12	6.039
Mr. Singer.....	12	5.670
Mr. Dresden.....	11	5.567
A. Bailey.....	14	5.446
Sir E. Cossel.....	19	4.675
Duque Portland.....	10	4.478
W. Elsey.....	35	4.290
L. Rothschild.....	21	4.284
Daniel Cooper.....	2	4.197

Os 29 cavallos inglezes que já ganharam mais de 20.000 libras foram:

	Aos 2 annos	Aos 3 annos	Com mais de 3 annos
I inglass.....	4.577	13.190	34.018
Donovan.....	15.437	38.438	—
Rock Sand..	7.437	18.425	19.719
Flying Fox..	2.675	37.445	—
Sceptre.....	2.435	23.137	12.633
Pretty Polly.	13.500	13.440	5.110
Ayrshire.....	6.765	8.575	20.560
Pirsimmon..	2.551	19.516	12.665
La Fleche... 3.415	25.535	5.635	—
Orme.....	8.574	13.023	11.329
S. Frusquin.	9.537	23.013	—
Surefoot....	2.411	14.332	15.515
Gladiator....	960	25.318	4.087
Diamond....	1.200	27.985	—
Ormond.....	3.008	21.562	3.905
Ard Patrick..	4.000	7.480	16.470
Galtee More.	4.352	22.637	—
Velesquez... 6.853	9.635	10.370	—
Cyrone.....	7.015	14.633	4.012
Lord Lyon... 3.625	20.350	1.590	—
Sea bruze... 4.122	20.144	—	—
S. Amant... 4.700	11.750	7.455	—
Achievement	10.330	12.072	—
Signorina... 14.905	300	8.976	—

YATCHING

YATCH CLUB BRASILEIRO

A Taça do Ministro da Marinha

Uma das sociedades que muito vae contribuir para o grande desenvolvimento dos sports desta Capital será innegavelmente o Yatch Club Brasileiro.

Fundado a pouco tempo devido a iniciativa de um grupo de philonautas, elle já conta com uma flotilha de veleiros bem respeitada e cada dia mais se augmentará com a filiação e matricula de outros barcos, já em construcção nos estaleiros brasileiros, já encomendados no estrangeiro.

O Yatch Club Brasileiro, vae por assim dizer, de vento em pópa; fez este anno disputar a titulo de ensaio uma regata, que alcançou successo, attendendo ás suas condições.

O Sr. Ministro da Marinha, Contra-Almirante Alexandrino de Alencar, que se tem mostrado de um interesse, aliás pouco commum, em se tratando de auxilio e protecção do governo para com os ramos da vida ao ar livre, está demonstrando grande interesse pelo Club, a ponto de instituir uma rica Taça de prata para ser disputada opportunamente por embarcações nacionaes.

Como era de prever, o desideratum do Sr. Contra-Almirante Alexandrino de Alencar enche de jubilo a todos os yatchemen e provam os preparativos para o certamen que deve se effectuar per todo este mez.

O programma da regata já está prompto e compõe-se de 7 pareos, sendo dois para yatches, dois para escaleres de guerra, um para faluas, um para gampeiras e finalmente uma prova de *Motor boats*.

A Taça do Ministro da Marinha ha constituir a prova mais importante do dia, mesmo porque será a primeira vez que nesta Capital se disputará um tão bello e rico trophéo no yatching.

Em breve, pois, o Yatch Club Brasileiro offerecerá á população carioca um surprehendente espectáculo, com a sua grande regata inaugural.

CENTRO DOS VELEIROS

O Sport nautico conta tambem com mais um baluarte que é o Centro dos Veleiros.

Esta sociedade constituída de *Yatchmen*, e ha pouco fundada, progride a olhos vistos a ponto de annunciar para muito breve uma regatã de ensaio na qual tomarão parte veleiros de sua esquadilha.

As bases e condições do referido certamen serão opportunamente conhecidas; entretanto podemos já antecipar que a regata, comquanto seja a titulo de *training*, alcançará um esplendido resultado.

ROWING

CLUB ESPERIA

O festival sportivo annual do Club Esperia, conhecida e pujante sociedade paulista, está annuciado para 29 e 30 do corrente.

Como nos annos anteriores, effectuar-se-ão as seguintes provas: natação (Taça Brasil) na distancia de 500 metros, corridas rasas em 100 e 600 metros, regatas de balceira e *Yoles gigs*, *Yoles franchises* e *canoe* e *Cross country* (Taça Cidade de S. Paulo), em 10 kilometros.

As inscripções acham-se abertas a todos os amadores do Brasil.

O grande certamen do Esperia tem disputado geral animação, tendo quasi certo que o seu exito será muito brilhante.

FOOT-BALL

CAMPEONATO DO RIO DE JANEIRO DE 1907

2º MATCH

Disputou-se domingo ultimo no ground da rua Guanabara mais um *match* do Campeonato da Liga Metropolitana, assistindo ao encontro dos 1ªs *teams* do Paysandú Cricket-Club e da Associação Athletica Internacional concurrencia escolhida e numerosa.

O *team* do Paysandú que obteve brilhante triumpho por um *goal* a *nil* apresentou-se forte e bem constituido; o da Associação Athletica Internacional era tambem organizado de bons elementos, mas, um pouco mais fraco que o seu antagonista e jogou resentindo-se de *training*.

Contudo portou-se heroicamente enfrentando o adversario com galhardia.

O *meeting* sportivo manteve-se animado, sendo os *foot-ballers* alvo de geraes applausos.

CAMPEONATO DA 2ª DIVISÃO

4º MATCH

O America Foot-ball-Club pela segunda vez, na presente estação jogou, mas desta vez contra o 2º *team* da Associação Athletica Internacional, vencendo-o brilhantemente por 3 *goals* a um. Desenvolveu um attrahente jogo de *passes* e combinado e apresentando-se bem treinado.

O mesmo não se deu com a Associação Internacional, cujo *team* não estava bem organizado e resentia-se de muito *training*.

CAMPEONATO PAULISTA DE 1907

5º MATCH

O resultado desta prova do Campeonato Paulista, disputada em S. Paulo domingo passado pelos 1ªs *teams* do Sport-Club Germanla e do Sport-Club Americano, de Santos, foi a victoria desta ultima sociedade por 2 *goals* a um.

Ambos os clubs bateram-se galhardamente. O Sport-Club Americano, porém, fez-se representar por um excellente

eleven, mais forte e mais bem organizado que o seu antagonista.

CAMPEONATO DOS 2^{as}. TEAMS

4^o MATCH

Os 2^{as}. teams do Sport-Club Germania e do Sport-Club Americano, de Santos, jogaram no dia 26 do mez findo o 4^o match do respectivo campeonato, vencendo ainda o Americano por 3 goals a zero.

CAMPEONATO DA LIGA SUBURBANA

4^o MATCH

Entre os 1^{as}. e 2^{as}. teams do Riachuelo Foot-ball-Club e do Pedregulho Foot-ball, foram domingo passado jogadas mais duas provas do Campeonato promovido pela Liga Suburbana.

No encontro dos 1^{as}. teams triumphou o Riachuelo por 3 goals a 2 e no dos segundos verificou-se empate de zero goal.

CYCLISMO

VELO-CLUB

Ficou transferido para 9 do corrente, o torneio de tiro a 15 metros, do Velo-Club, que estava anunciado para domingo ultimo.

A causa do adiamento do torneio foi a falta de ensaio dos concorrentes, dizem uns; outros affirmam que ella é muito outra, isto é, devido a factos anormaes que se estão passando na veterana sociedade.

CLUB JUVENIL SPORTIVO

A Corrida de Anniversario

Realizou-se como estava assentado, domingo passado, a grande Corrida de Anniversario do Club Juvenil Sportivo. Tudo correu na melhor ordem possivel, sendo grande a animação e o entusiasmo entre a guapa rapaziada.

O programma foi cumprido fielmente, havendo boas chegadas e carreiras interessantes que fizeram as delicias dos assistentes.

Na sua maioria os corredores apresentaram-se cotejados, empenhando-se com galhardia na luta, pelo que fizeram juz aos applausos dos assistentes.

A prova de honra velocipedica que reuniu os amadores da 1^a turma, accusou resultado brilhante, tendo triumphado nos oito kilometros do percurso Ferramenta, secundado de Juvenil e de Le Zub.

Estes tres velocemen já têm figurado em certamens identicos e achavam-se bem treinados.

A corrida do Juvenil, constituiu uma

bella festa ao ar livre, em turma, e tornou-se o inicio de uma nova vida de lutas, depois da crise porque passou e que a obrigou a estar afastada por algum tempo dos torneios cyclo-pedestres.

PEDESTRIANISMO

CLUB SPORTIVO GUARANY

A Directoria do Club Sportivo Guarany, em attenção ao pedido feito pelo Juvenil, e de bom grado resolveu transferir para o dia 9 do corrente mez, a sua corrida official, que estava marcada para domingo passado.

COLOMBOPHILIA

SOCIEDADE COLOMBOPHILIA BRASIL

3^a CORRIDA OFFICIAL

Sob os auspícios da Sociedade Colombophila Brasil, effectuou-se domingo ultimo em S. Paulo, o 3^o certamen da estação, o qual comprehendeu uma corrida de pombos-correio entre Cravinhos e a capital de S. Paulo.

Os mensageiros aereos foram postos em liberdade em um campo de football, de Cravinhos, ás 8 a. m. e chegaram a S. Paulo ás 11 e 47 minutos, sendo registrados: em 1^o lugar, o pombo *Brasil*, do Sr. Americo de Barros, e 42 segundos depois, o pombo *Hercules*, do Sr. Daniel do Amaral. Em terceiro lugar chegou o pombo *Rapido*, que pertence ao Sr. Salvo Amaral.

A *debandada* em Cravinhos, que teve como juiz o Sr. Simão Soares, socio honorario da sociedade, foi uma bella festa colombophila, tendo comparecido grande numero de familias e representantes da imprensa local.

Os pombos desenvolveram uma velocidade média de 1.176 metros por minuto, fazendo a travessia de 267 kilometros em linha recta em 3 horas e 47 minutos.

Constituiu, pois, um verdadeiro successo o certamen colombophilo domingo ultimo, effectuado sob os auspícios da importante sociedade.

4^a CORRIDA OFFICIAL

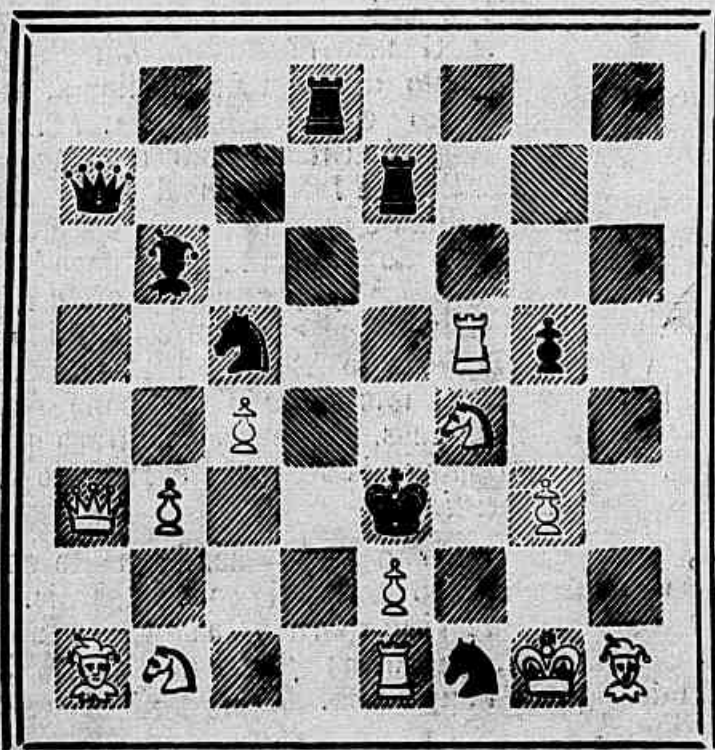
Hoje effectuar-se-á outra prova de estação, isto é, a 4^a corrida, entre a cidade da Franca e a capital paulista.

Inscreveram-se tambem neste certamen muitos amadores, sendo geral a expectativa pelo seu resultado

XADREZ

PROBLEMA N. 588—A. C. White.

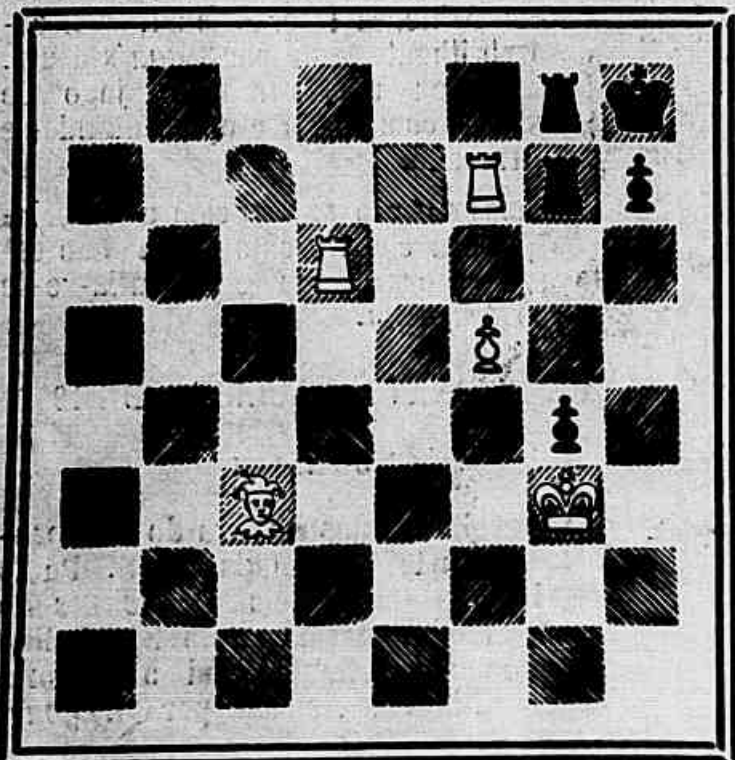
Pretas (8) R 6 R, D 2 T D, T 1 D, 2 R, B 3 C D, C 4 B D, 8 B R, P 4 C R.



Brancas (12) R 1 C R, D 3 T D, T 1 R, 5 B R, B 1 T R, 1 T D, C 1 C D, 4 B R, P 2 R, 3 C R, 3 C D, 4 B D. Mate em dois lances.

PROBLEMA N. 589—S. Shuster.

Prefas (5) R 1 T R, T 1 C R, 2 C R, P 2 T R, 5 C R.



Brancas (5) R 3 C R, T 6 D, 7 B R, B 3 B D, P 5 B R. Mate em tres lances.

SOLUÇÕES

Problema n. 580 — Dr. J. E. Macedo Soares

1 B 3 B R, R 6 C; 2 T 1 C x etc.
1..., R 4 C; 2 C 7 B x etc.
1..., P 3 T; 2 B 1 D x etc.

Problema n. 584—M. Fred.

1 B 8 C (Inicial) 2 variantes.

Resolvidos pelos Srs.: Caissano, Boos, Felton, Salvo, M. Lauriano, Julio Barreiros, Muzio, J. Belton, Petronio, D'Albrel, Selin Habad, M. Salema, S. de Castro, Zut e Romulo & Remus.

Partida n. 215—Defeza franceza

Brancas (Shories) Pretas (O. Hanbon)

1 P 4 R
2 P 4 D
3 P x P
4 C 3 B R
5 B 3 D
6 Roque
7 B 5 C R
8 C 3 B
9 T 1 R
10 B x C
11 P 3 T R
12 C 4 T R
13 D 5 T
14 T x B
15 C x C
16 C 4 B
17 C x D x
18 P 4 C R
19 T 1 R
20 C 2 R
21 R 2 C
22 P 4 B R
23 C 1 C
24 C 3 B
25 C 4 T
26 B 7 T

P 3 R
P 4 D
P x P
C 3 B R
B 3 D
Roque
B 5 C R
C 3 B
C 2 R
P x B
B 3 R
C 3 C
R 2 C
P x T
D 1 R
D x D
R 2 B
P 3 T R
P 3 B
T R 1 C
T D 1 R
T 2 R
T (2 R) 1 R
B 1 C
B 2 B
Abandonam.

concorrido para isso uma perseverança que é muito louvavel, contudo, é forçoso declarar que esse adiantamento ainda não attingiu ao ponto precisamente desejavel. Muitas e muitas vezes temos indicado que não poderão ser considerados problemas, quaisquer posições de peças sobre o taboleiro, só pelo facto de que o *xaque mate* pôde ser effectuado em um numero determinado de lances. E' preciso pois, ficar bem entendido, que os problemas reclamam certos requisitos de arte, certas qualidades especiaes, taes como: — difficuldade no lance inicial, por isso que, o principal interesse em se resolver o problema, está em se descobrir, quer por analyse quer por tentativa, a chave habilmente occulta pelo autor do problema: — correcção absoluta que consiste no facto de se effectuarem os *mates* de modos diferentes, segundo a defeza adoptada pelas peças pretas, sendo contados como defeitos os *mates* realizados indifferenteemente, ou por mais de uma peça, ou pela mesma peça, em mais de uma casa, não constituindo entretanto defeitos os *mates* ou variantes repetidas com a mesma peça, ainda que os movimentos de defeza tenham variado, não obstante, quanto possivel, devem ser evitados os *mates* ou variantes repetidas, — belleza nas combinações, riqueza de variantes, e economia de forças, são outras tantas qualidades que dão muito valor aos problemas.

Está bem visto que não se pôde exigir que em um problema, quicá de um principiante, sejam apurados todos esses requisitos, que difficilmente se encontram, mesmo nos trabalhos dos mestres, mais ainda, não fazemos questão em aceitar a titulo de ensaio, composições facilimas, de amadores que realmente tenham desejo de exercitar, mas pelo menos exigimos que essas composições apresentem algum merito, ou seja constituído por uma boa jogada inicial, por uma estrategia, ainda que simples, comtanto que encerre algum engenho, alguma qualidade enfim, que resgate as imperfeições consequentes da falta de pratica do compositor.

Ora, com excepção do problema que publicamos sob n. 584, os seus trabalhos, não estão nos casos de publicação. Vemos nelles um agrupamento de peças anti-economicamente dispostas sobre o taboleiro, sem nenhum dos requisitos que acabamos de citar.

Estamos convencido, de que só dadas praticamente, poderão ser proveitosas as explicações de que o senhor carece e nessas condições renovamos o nosso offerecimento.

Zut. — Queira verificar a solução do 580 que hoje publicamos. A jogada que nos indica não satisfaz.

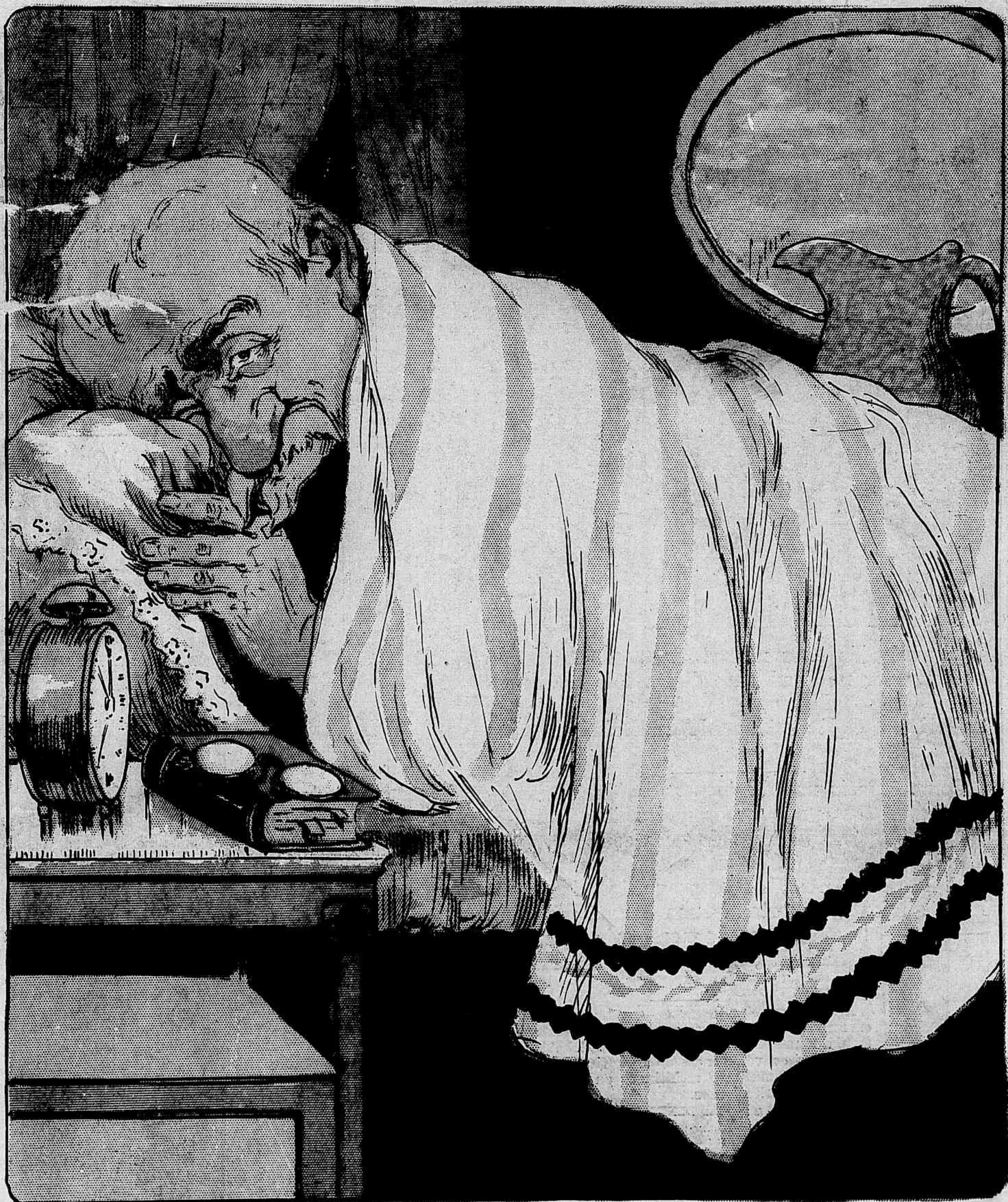
Heibas.

CORRESPONDENCIA

Omega — Comquanto estejamos de accôrdo em afirmar que o senhor está se adiantando sensivelmente, na arte de confeccionar problemas, e tem

REVISTA DA SEMANA

MANHÃS DE JUNHO



— Brr ! Que friosinho delicioso !... Se eu me governasse... ficaria na cama até o sol espiar pela janella !...

Ah ! se o blóco fôsse de neve !...



A EMULSÃO DE SCOTT

tem produzido seus maravilhosos efeitos, como se pode ver no semblante d'esta formosa criancinha Carmen Neyra, que estava atacada de Artrismo e já está curada radicalmente com este famoso preparado.

Como o mais necessario para a vida é a saúde, cada qual deve procurar os meios de adquiril-a. Os melhores symptomas de uma saúde perfeita são: boa semblante, robustez e forças. Com a EMULSÃO DE SCOTT se consegue todo isto, pois é um alimento importantissimo e uma medicina heroica que regenera os organismos debilitados, purificando e enriquecendo o sangue.



SCOTT & BOWNE,

150

Attesto com o maior prazer, que tenho empregado em minha clinica, sempre com o mais brilhante resultado, a Emulsão de Scott nos casos da debilidade em geral, nas convalescenças de molestias longas, no tuberculose pulmonar, rachitismos ou em geral nas molestias constitucionaes.

CAPITAL FEDERAL. DR. BENTO GERARQUE MURTA,
Doctor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro,
Chefe de Districto Sanitario, etc., etc.
A venda nas Pharmacias e Drogarias.

Chimicos, NOVA YORK.

BORO BORACICA

Pomada milagrosa para cura de darthros, empigens, eczemas, assaduras nas crianças e o terrivel ozagre.

Para as molestias da pelle não tem rival a Boro Boracica.

DEPOSITO GERAL

Drogaria Pacheco

Loterias da Capital Federal

Extrações publicas á rua Visconde de Itaborahy n. 9, presididas pelo Sr. Fiscal do Governo Federal e com a presença de um Director da Companhia, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas.

SABBADO 8 DO CORRENTE

185-3

100:000\$000

Por 4\$000

Grande Loteria para o S. JOÃO

EM 3 SORTEIOS (155-1*)

1º Sorteio **100:000\$** em 22 de Junho ás 3 horas.—2º Sorteio **100:000\$** em 24 de Junho ás 11 horas.—3º Sorteio **200:000\$** em 24 de Junho á 1 hora.

Preço do bilhete inteiro 8\$ do décimo 800 réis, com direito aos 3 sorteios.

Nos preços acima acham-se incluído o sello adhesivo.

O pagamento de qualquer PREMIO será feito no acto de sua apresentação na Thesouraria da Companhia ou em qualquer das suas agencias.

Os pedidos de bilhetes do interior, devem ser dirigidos aos Agentes Geraes, Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, nesta Capital e em S. Paulo aos Sr. Ruben Guimarães & C., e Julio Antunes de Abreu & C.

Toda correspondência relativa ás Loterias Federaes, deve ser dirigida á Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil, Caixa Postal n. 41—Rua Primeiro de Março n. 38, Rio.

Nota.—Os premios superiores a 200\$, em virtude de lei, estão sujeitos ao desconto de 5%.

ESTOMAGO

O Elixir Estomachico de Camomilla e Genciana é o remedio mais poderoso para combater todos os soffrimentos do estomago.

Milhares de pessoas têm sido curadas com este maravilhoso remedio.

Vende-se na pharmacia Bragançana, á

81 Rua da Uruguayana 81

PREÇO 1\$500

Racahout dos Arabes DELANGRENIER

— ALIMENTO COMPLETO —

Leve e facilmente assimilavel, o verdadeiro
Racahout dos Arabes é

**O melhor alimento
para as crianças**

para os convalescentes, para os velhos e para todos
os que precisam de fortificantes.

19, Rue des Saints-Pères, PARIS, E PHARMACIAS

FIGADO E BAÇO

— As pilulas anti biliosas purgativas do Dr. Murillo, approvadas pela Junta de Hygiene, são de um effeito prodigioso nas obstrucções do figado e baço, hemorroidas, dyspepsias, prisão de ventre, dôres de cabeça, febres intermitentes e hydropsias.

Vendem-se na pharmacia Bragantina, á

Rua Uruguayana n. 81

Caixa..... 1\$500

REVISTA DA SEMANA

Edição semanal illustrada do JORNAL DO BRASIL

Preços das assignaturas

Por anno..... 15\$000

» semestre..... 8\$000

Para o exterior:

Anno..... 20\$000

JORNAL DO BRASIL

Por anno..... 30\$000

» semestre..... 16\$000

Para o exterior:

Anno..... 60\$000



do Dr. Eduardo França
adoptada na Europa
e no Hospital de Marinha

REMEDIO SEM GORDURA

LU GO
Preço 3\$000
cura effizaz das molestias da pelle, feridas, empigens,

DEPOSITARIOS

No Brasil

Araujo, Freitas & C.

Ruas dos

Ourives 114 e S. Pedro 90

NA EUROPA

CARLO ERBA
MILÃO

LI NA



MARCA REGISTRADA

OLEO DE FIGADO DE BACALHÃO

(MORRHUINA)

Prepar: do especial de J. COELHO BARBOSA & C., em homoeopathia, sem gosto, sem cheiro e sem dieta alguma. Exigir a marca COELHO na rolha. Pesae-vos antes e 30 dias depois.

Ruas: da Quitanda 71 F., Hospicio 30 e Ourives 86. Depositarios em S. Paulo: Baruel & c.

SABONETE

DE REUTER

EMBELLEZA
A
CUTIS

AGENTES-GERAES
DE LA BALZE & C^o

RUA DE S. PEDRO: 72

RIO DE JANEIRO

